PRONUNCIAMENTOS DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 2ª Sessão Extraordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 15 de dezembro de 2021.

Quero pedir a compreensão dos vereadores. Nós temos uma longa Ordem do Dia para votação.

Veto. Veto nº 11/2021. Veto parcial ao Projeto de Lei nº 136/2021 de autoria do Executivo que desafeta, retifica e autoriza o Poder Executivo alienar os bens imóveis que especifica e altera os dispositivos das leis sinalizadas. Sem parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Conforme o Art. 201, Parágrafo 6º do Regimento Interno, votação direta por se tratar de matéria constitucional. No Plenário. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam, permaneçam como estão. Mantido o veto, com votos contrários (*Bancada da oposição se manifesta*). Abstenção ou votos contrários? Abstenção de toda a bancada de oposição. Inclusive,

V. Exa. também, vereador Suíca? Todos os vereadores de oposição. Mantido o veto.

Não, já foi. Matéria intempestiva. (*Resposta do presidente a manifestação da vereadora Maria Marighella que queria se pronunciar sobre o veto*).

Veto nº 12/2021. Cadê o segundo veto? Veto nº 12/2021. Veto parcial ao Projeto de Lei nº 26/2021. Acordo de líderes, hein? Sem obstrução dessas matérias. De autoria do Executivo que retifica as poligonais das áreas que indica e dá outras providências. Sem parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final, conforme Art. 201, Parágrafo 6º do Regimento Interno. Votação direta por se tratar de matéria constitucional e por acordo de líderes, sem discussão. No Plenário. Em discussão única. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o veto, permaneçam como estão. Mantido o veto, com abstenção da oposição? Abstenção da oposição. Registrado.

Cadê a pauta de acordo? Ordem do Dia. Projeto de lei de vereadores, último a ser votado. Já acordei com os líderes das bancadas Paulo Magalhães e Marta Rodrigues.

Projeto de Lei nº 389/2021, que autoriza o Poder Executivo a contratar - e todos prestem atenção para não dizer que as leituras foram rápidas, viu? - operação de crédito externo junto à Corporação Andina de Fomento - CAF, com garantia da União, na forma que indica e dá outras providências. Sem parecer das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamento e Fiscalização e Planejamento Urbano e Meio

Ambiente. Convoco o presidente da CCJ, vereador Alexandre Aleluia, para emissão de parecer conjunto em Plenário ou designar relator, conforme o Art. 68, Parágrafo 12 do Regimento Interno, colhendo os votos nas comissões, logo em seguida. Por favor, vereador Alexandre Aleluia.

Queria pedir para que os vereadores desocupassem aqui a Mesa Diretora para que eu pudesse me concentrar na votação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Srs. vereadores, leitura oral do parecer. O projeto de lei, em reunião conjunta, em parecer conjunto em Plenário do Projeto de Lei nº 389/2021, que autoriza o Poder Executivo a contratar a operação de crédito externo junto à Corporação Andina de Fomento - CAF, com a garantia da União, na forma que indica e dá outras providências. Projeto de acordo com a nossa legislação municipal, legislação estadual e federal. Não tem nenhuma antinomia com a iniciativa legislativa do Poder Executivo, cabendo a análise jurídica da comissão. Tal como relator, dá pela aprovação integral sem nenhuma emenda. Pela aprovação, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Colhendo votos das comissões. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Como vota o vereador Edvaldo Brito? Como vota a vereadora Marcelle Moraes? Como vota o vereador Isnard Araújo? Vereador Duda Sanches, 1º vice-presidente desta Casa? Vereador Maurício Trindade? Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça.

Vereador Joceval Rodrigues, de Orçamento? Vereador Sidninho? Vereador Fábio Souza? Vereador Claudio Tinoco? Vereador Daniel Alves? Vereador Ricardo Almeida? Vereadora Marta Rodrigues? Contra o relator. Aprovada na Comissão de Orçamento e Fiscalização.

Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Vereador Duda Sanches, presidente. Vereador Sidninho? Vereador Paulo Magalhães? Vereador Helio Ferreira? Vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Contra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Henrique Carballal? Vereador André Fraga? Aprovado na Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Encaminhado ao Plenário, nas comissões, aprovado em Plenário.

Em única discussão. Para discutir, inscrição. Vereadora Marta. Algum vereador mais para discutir o empréstimo?

Vereadora Marighella. Quem? Vereadora Laina. Encerradas as inscrições.

Vereadora Marta Rodrigues.

Gostaria da compreensão de todos os vereadores. Para discussão, cinco minutos. Decidido pela Mesa Diretora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, quem nos acompanha também pelas redes sociais, TV e rádio. Sr. presidente, tem se tornado aqui nesta Casa a chegada de diversos pedidos para operações de créditos. Esse é mais um, é uma operação de crédito externa, que é junto à Corporação Andina de Fomento, a CAF. O valor, Sr. presidente, é um valor que está aqui de US$ 125 milhões. Vou dizer aqui, dólares americanos. Está acompanhando o valor do dólar no dia a dia? Então, é importante. Essa Corporação Andina de Fomento, o CAF, que está no contexto, os indicadores macroeconômicos apontam para uma recessão técnica nacional, no qual o próprio Executivo Municipal reconhece que se estima uma redução quanto às receitas patrimoniais industriais, conforme o projeto da Lei Orçamentária Anual. No dia da audiência eu fiz esse

questionamento, se teria mais pedidos de empréstimo. A resposta não nos foi dada.

Por isso, Sr. presidente, esse recurso autorizado em termos contábeis situa-se nos créditos extraorçamentários, cuja crítica se reitera: aumentar a quantidade de empréstimos em um contexto de recessão é um nítido indicativo de irresponsabilidade fiscal. Com o que não posso concordar, diante dessa realidade, como membra da Comissão de Finanças e Orçamento. No PLE nº 389/2021 não foram informados os prazos para pagamento, prazos de carência, taxas de juros aplicáveis, ações e programas nos quais os recursos serão aplicados e qual o limite apurado para fins de operação de crédito em relação à receita corrente líquida. Esta última tem uma exigência na Resolução nº 40/2001, do Senado Federal. Aí alguém pode me dizer: "mas é só a autorização". Mas, quando você autoriza, depois, sem conhecer todos esses questionamentos que eu estou levantando aqui, e não tem mais como retornar. Então, são omissões, que esta Casa não vem recebendo essas informações precisas e isso representa também, você está dando um “autorizo” para o Executivo Municipal contratar 125 milhões de dólares, o valor que extrapola a previsão, que é de R$ 539 milhões em crédito externo, contido no próprio projeto de lei que esta Casa vai aprovar hoje, a LOA, a Lei Orçamentária Anual. Então, são muitas contradições, muitas irregularidades que nós não podemos concordar.

O próprio Executivo ao mesmo tempo prevê um valor de crédito externo de R$ 539 milhões e encaminha o projeto de lei ao

Legislativo, pedindo autorização para mais contratações no valor de R$ 700 milhões. Então, é um verdadeiro escárnio, Sr. presidente. A palavra é esta, não tem outra, com a população soteropolitana, essa população que está vivendo, mesmo antes da pandemia e com a pandemia, toda essa situação de falta de comida, a segurança alimentar. E quem são essas pessoas que estão em vulnerabilidade social? É o nosso povo pobre, é o nosso povo preto que sofre todo esse escárnio que nós estamos vendo.

Então, Sr. presidente, para concluir, é uma demonstração de descaso com as finanças públicas, um desrespeito ao trabalho desta Casa, com a Comissão de Finanças e Orçamento.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Bom dia a todas e todos, colegas presentes e a todos que nos acompanham através da TV CAM. Bom dia, presidente, obrigada pelo espaço. A líder da oposição, Marta Rodrigues, já fez uma exposição de motivos importantes, que vai apontando os pontos, o ponto a ponto do nosso voto contrário a aprovação este projeto. Eu só queria tratar de dimensão cultural que está acontecendo aqui, que nós estamos recebendo esses projetos sem o devido conjunto de informações para votar.

Então, é um projeto para empréstimos, em que não fica definido com nitidez, clareza, o conjunto dos investimentos e em que áreas. Fica observado o grande investimento na área de infraestrutura, sem definição clara de que infraestruturas são essas. Mas nos chama a atenção o pagamento de despesas correntes do município com um empréstimo dessa monta. Outra coisa, outro ponto que nos chama atenção, é o investimento em áreas estratégicas sem a devida participação social, sem que a gente saiba para onde essas áreas de investimento irão se destinar.

Então, por todos esses motivos, por falta de informação, pelo volume robusto de recursos sem a clareza, a nitidez dos investimentos e a ausência de participação popular, a relação com os planos, com as reivindicações sociais, o nosso voto segue contrário.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Então, bom dia. Hoje o dia está “babado”, muitas pautas importantes a serem debatidas. Acho que esse Projeto nº 389 para nós traz muitas questões que a gente já tem debatido em todas as Mensagens do Executivo que chegam nesta Casa: a

ausência de transparência, a ausência de informações para que a gente consiga votar.

Como a vereadora Marta disse, a nossa líder, é um valor exorbitante. São US$ 125 milhões. E aí o projeto diz que tem como objetivo realizar obras e ações nas áreas de infraestrutura e equipamentos urbanos, mobilidade, projetos e programas de formação e qualificação profissional. Mas não tem especificação de absolutamente nada. A gente enviou, a nossa mandata enviou ofício para a Casa Civil, enviou ofício para a Prefeitura, enviou ofício para saber quais eram essas especificações porque são US$ 125 milhões, minha gente.

É muito dinheiro em um contexto de fome, em um contexto de crise em que a gente não tem discrepância para poder avaliar isso. A gente não consegue votar no projeto, mesmo entendendo a importância de ativar a economia, como esse dinheiro vai ser investido. E a ausência de transparência faz com que a gente não consiga avaliar isso.

E a companheira Marta já traz, mas eu reforço. A gente não encontrou onde está esse recurso para a lei que a gente vai votar hoje, a LOA, para o próximo período. Isso tem a ver com a nossa responsabilidade, enquanto parlamentares, de fiscalizar o dinheiro público, de fiscalizar o que é feito com o dinheiro público. E se a gente que é parlamentar não está conseguindo ter acesso a essa informação, significa que a Prefeitura de Salvador está descumprindo uma lei federal, que é a Lei de Acesso a

Informação e a Lei de Transparência, e a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Se não tem transparência, a gente não tem como votar. E o povo de Salvador sai lesado de tudo isso. Então por isso, o nosso voto é contrário ao PL nº 389.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 389/2021, permaneçam como se encontram. Aprovado e encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final com os votos contrários do professor Edvaldo Brito. Toda a oposição com o voto contrário? Toda a oposição ou nominalmente? V.Exa. está encaminhando.

Projeto de Lei nº 390/2021, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal, com a garantia da União e dá outras providências. Sem parecer das Comissões de Constituição e Justiça, Redação Final e Finanças, Orçamento, Fiscalização, Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Convoco o presidente da CCJ, vereador Alexandre Aleluia, para emissão de parecer conjunto em Plenário ou designar relator

de acordo com o Artigo 168, Parágrafo 12 do Regimento Interno desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Srs. Vereadores, leitura do parecer do Projeto nº 390/2021, que autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito com a Caixa Econômica Federal, com a garantia da União e dá outras providências.

Eu, pela leitura do projeto, eu vejo que não tem nenhuma antinomia de iniciativa legislativa. Nada que o contrarie diante da lei municipal, estadual e federal. E eu gostaria de fazer o parecer, elaboro meu parecer com a incorporação de duas emendas sugeridas pelo vereador líder Paulo Magalhães Júnior.

Emenda 01. Altera o *caput* da lei, o caput do Art. 6º da Lei nº 9285 de 27 de outubro de 2017, acrescentando ao artigo referido ao Projeto de Lei nº 390 com a seguinte redação: fica autorizada a redução de 50% do valor da outorga onerosa para novos empreendimentos em imóveis, edificar, restaurar, recuperar, reformar ou ampliar, cuja solicitação do alvará de construção tenha sido protocolada junto a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, a Sedur, até 31 de dezembro de 2022, atendidas as demais condições previstas na legislação.

Prorroga o prazo de solicitação do alvará de construção junto a Secretaria Municipal, Sedur, das obras de edificação, restauração, recuperação, reforma e ampliação dos novos empreendimentos, com vistas a obter redução de 50% do valor de outorga onerosa, prevista no Art. 6º da Lei nº 9285/2017, que institui o Plano de Incentivos Fiscais no âmbito do Programa Salvador 360. A emenda flagrantemente no intuito de incentivar o setor imobiliário da nossa cidade.

Emenda nº 02 acrescenta o Parágrafo Único ao Art. 13º da Lei nº 9601, de 29 de setembro de 2021, acrescentando o artigo referido ao Projeto de Lei nº 390/2021, com a seguinte redação. Art.13º mantém o *caput*. Parágrafo único: A aplicação do exposto no *caput* fica limitada proporcionalmente à sua variação anual. A emenda visa limitar a ampliação do disposto na tabela da Lei nº 9601/2021 para cada tipo de imóvel, em razão da mudança das faixas das zonas de tributação dos logradouros ou da sua aplicação, quando a apuração do cálculo da taxa modificada pela tabela de receita nº 7, de acordo com o anexo único da Lei nº 9601/2021.

Voto pela aprovação do projeto com a incorporação das duas lidas emendas.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO

EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado a V.Exa. Faço um registro aqui, voto contrário na CCJ. Eu registrei, mas acho que não saiu no áudio o voto do professor Edvaldo Brito no 389, assim como votou contra o projeto. Deixei registrado isso aqui, professor Edvaldo Brito, mas em respeito a V.Exa. Aliás, vou falar mais uma vez: ai de mim, deste presidente, se não fosse V.Exa. V. Exa., mais uma vez, vereadora Laina, demonstra o privilégio que tenho de ter professor Edvaldo Brito como procurador parlamentar desta Casa e amigo deste presidente.

Colhendo o voto das comissões. Vereador Luiz Carlos Suíca? Vereador Edvaldo Brito contra, não é, professor Edvaldo Brito? Contrário. Vereadora Marcele Morais, vereador Isnard Araújo, vereador Duda Sanches, vereador Maurício Trindade? Aprovado na CCJ.

Vereador Joceval Rodrigues, vereador Sidninho, vereador Fábio Souza? Prestem atenção para não dizerem que eu cantei rápido, hein? Vereador Claudio Tinoco, vereador Daniel Alves, vereador Ricardo Almeida, vereadora Marta Rodrigues? Contrário. Aprovado na Comissão de Orçamento e Fiscalização.

Vereador Duda Sanches, da Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, presidente da comissão, meu amigo, primeiro vice-presidente desta Casa. Com o relator. Vereador Sidninho, vereador Paulo Magalhães, vereador Hélio Ferreira,

vereadora Marta Rodrigues, vereador Henrique Carballal, vereador André Fraga. Aprovado na Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, nas comissões de Orçamento, Constituição e Justiça.

Submetido em Plenário, aprovado em Plenário.

Em única discussão, para discutir, professor Edvaldo Brito, primeiro inscrito, vereadora Marta para discutir, vereadora Marighella.

Encerradas as inscrições. Professor Edvaldo Brito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, a minha posição é extremamente técnica, embora eu leve para o lado político no sentido que eu vou colocar. Toda a minha campanha, Sr. presidente, foi montada em cima do endividamento do município sob um fundamento que, durante toda a legislatura, eu expus o fundamento de que alguém vai pagar a conta. E esse alguém que vai pagar a conta é o contribuinte. Para que o contribuinte pague a conta, considerando, Sr. presidente, os bilhões que nós já temos nos empréstimos que estão sendo pagos e mais estes que vão ser feitos para pagar a conta, teremos que fazer aumento de alíquota de imposto. Isso é muito claro, Sr. presidente, na Lei de

Responsabilidade Fiscal. E, toda vez que se faz uma operação de crédito, é-se obrigado a dizer qual é o respaldo financeiro para a operação de crédito.

Portanto, além de ter esse aspecto técnico, tem esse outro aspecto político, que foi bandeira da minha campanha, Sr. presidente, de modo que meu voto é contrário aos dois empréstimos. Em outras oportunidades, tenho eu colaborado com as propostas e os propósitos do Poder Executivo porque nessas colaborações eu tenho ficado na minha consonância com o que eu prometi ao povo.

Agradeço agora a V. Exa. nesses minutos que me faltam. Sr. presidente, agradeço muitíssimo a V. Exa. o espaço que na Procuradoria Parlamentar me tem dado e esse espaço, enquanto V. Exa. me der, será utilizado para o bem comum.

Muito obrigado, Sr. presidente, mas voto contrário aos dois empréstimos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado. Fiz um registro na Ata desta Casa do voto contrário de V. Exa.

Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, eu não vou usar nem os cinco minutos, viu? Porque tem muita semelhança a autorização com outro pedido, mas como nem o Projeto de Lei nº 389, nem o Projeto de Lei nº 390 não tramitou na Comissão de Finanças nem na CCJ e nem na Comissão de Finanças e Orçamento. Então, como é uma pauta que a gente tem mantido muito este debate com toda a nossa coerência e compreensão em relação a essas operações de créditos, porque não é de agora que a gente vem buscando, todo o quadrimestre nós apresentamos todas as operações já sinalizadas.

E, Sr. presidente, eu queria trazer que, quando o Senado encaminha pedido para autorizar as operações de crédito, vai todo com um arrazoado de demonstrativo trazendo toda para onde é, qual é a finalidade, o que é que vai estar inserido, qual vai ser essa... Onde vai ser aplicado, qual o prazo de carência, qual a taxa de juros, quais são as ações, quais são esses programas. E nesse, Sr. presidente, não vem apenas o artigo.

Isso é muito, para esta Casa, muito vergonhoso aprovar um projeto desse, autorizar o Executivo deste tamanho e, por isso, que o nosso voto é contrário. Este valor, é bom a gente deixar registrado aqui porque a TV está transmitindo, as redes sociais, a

rádio, que esse valor aqui é de R$ 105 milhões junto à Caixa Econômica Federal.

Então, e também não vem, não faz nenhum contexto dos indicadores macroeconômicos que apontam para uma recessão técnica nacional pelo próprio Executivo e nem reconhece a redução, quantas receitas patrimoniais, industriais, conforme o Projeto de Lei Orçamentária.

Então, Sr. presidente, como eu falei, que não usaria os cinco minutos, estou lhe devolvendo a palavra, Sr. presidente. Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Saudar aqui, representando o governo, o assessor especial do prefeito, Hermano, acompanhando a nossa votação, representando o governo.

Vereadora Maria Marighella.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Bom, esse Projeto de Lei, o Projeto de Lei nº 390, tem muita semelhança com o Projeto de Lei anterior, que é o Projeto de Lei nº 389. Ele diz e autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal até o valor de R$ 100 milhões no âmbito do Programa de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa) destinados a investimentos na infraestrutura viária.

Bom, mais uma obra de infraestrutura viária, privilegiando o transporte, esse tipo, essa mobilidade, sem o debate necessário, sem prever conforto ambiental, sem prever alternativas. Ao tratar de realização de empréstimo ou operação de crédito, a Constituição Federal traz no Art. 167 que é permitida desde que não excedam o montante de despesas de capital do ente federativo. Não foram juntadas às mensagens enviadas a esta Casa Legislativa qualquer relatório que demonstre que o empréstimo a ser tomado não excederá tais despesas. Dívida consolidada ou fundada é a obrigação financeira de quaisquer daquelas entidades da federação resultante de leis, contratos, convênios e da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a 12 meses.

Bom, ainda assim a Lei Complementar nº 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu o primeiro artigo, Parágrafo 1º, traz que com atenção, a responsabilidade na gestão fiscal pressupõe ação planejada e transparente, fato não colocado aqui para esta Casa, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o

cumprimento de metas, de resultados entre receitas e despesas e a obediência limite a condições, no que tange à renúncia de receita, geração de despesas com pessoal, da Seguridade Social e outras dívidas consolidadas, imobiliária, operação de crédito, inclusive por antecipação de receita, concessão de garantias e inscrição e restos a pagar.

Por essa exposição de motivos, nosso voto é contrário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JUNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Encerrada a discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam, permaneçam como se encontram. Aprovado. Enviada à Redação Final. Aprovada na Redação Final com os votos contrários: professor Edvaldo Brito, vereadora Marta Rodrigues, vereadora Marighella, vereador Hélio Ferreira, vereadora Laina, vereador Silvio Humberto.

Projeto de Lei nº 354/2021. Institui a Política Municipal de Incentivo à Energia Solar Fotovoltaica e dá outras providências. Sem parecer das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final, Finanças, Orçamento, Fiscalização, Planejamento Urbano e Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Turismo e Relações Internacionais. O parecer conjunto foi lido em reunião pelo

vereador Alexandre Aleluia. Existe um voto em separado da vereadora Marta Rodrigues.

Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Vereador Edvaldo Brito, vereadora Marcelle Moraes? Vereador Edvaldo Brito contra ou a favor? Contra, contra, contra, contra vereador Edvaldo? Eu já registrei, estou apenas reiterando. Vereador Isnard Araújo, vereadora Marcelle Moraes, vereador Duda Sanches, vereador Maurício Trindade? Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça.

Vereador Joceval Rodrigues, presidente da Comissão de Orçamento. Vereador Sidninho, vereador Fábio Souza, vereador Claudio Tinoco, vereador Daniel Alves, vereador Ricardo Almeida. Vereadora Marta Rodrigues, contra o relator. Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Vereador Duda Sanches, presidente da Comissão. Vereador Sidninho, vereador Paulo Magalhães, vereador Hélio Ferreira, vereadora Marta Rodrigues, vereador Henrique Carballal, vereador André Fraga.

Desenvolvimento Econômico e Turismo e Relações Internacionais, meu amigo vereador Ricardo Almeida, presidente. Vereadora Marcelle Moraes, vereador Claudio Tinoco, vereadora Cris Correia, vereador Alberto Braga, vereador Hélio Ferreira e vereador Daniel Alves.

Há emendas sobre a Mesa para serem deliberadas em Plenário. Convoco o presidente da Comissão de Constituição e

Justiça para emitir parecer em Plenário sobre as emendas, colhendo votos daqui a pouquinho na CCJ.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Presidente, queria pedir cinco minutos para analisar as emendas, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JUNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Suspensa a sessão por até dez minutos.

SESSÃO SUSPENSA

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Restabelecida a sessão. Emissão de parecer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Na verdade, é análise das emendas, não é, presidente? Presidente, tenho na minha mesa uma, duas, três emendas. O*k?*

Análise das emendas ao Projeto nº 354/2021.

Emenda 01. Suprime-se o artigo do projeto de lei de autoria do Poder Executivo, que institui a política e plano municipal. Fica suprimido o Art. 16 do Projeto de Lei nº 354/2021. Emenda de autoria da vereadora Maria Marighella. Voto pela rejeição da referida emenda.

Emenda 02. Emenda altera o Inciso III do Art. 21 do Projeto de Lei nº 354, dando-lhe a seguinte redação. Continua o *caput*. Inciso III. Quando não for possível a instalação do sistema fotovoltaico no local de edificação, a Administração Pública deverá empregar outras modalidades de uso de energia solar voltaica, incluindo modalidade de geração remota. Neste caso, devendo estar instalada dentro dos limites do Município de Salvador. Voto pela aprovação da referida emenda.

Emenda 03, de autoria do vereador Duda Sanches. Altera o Art. 5º, que passa a ter a seguinte redação. A certificação do IPTU Amarelo será concedida por empreendimento, independente do número de unidades imobiliárias que o integram, para unidades

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que tenham instalado sistema de geração distribuída solar voltaica e atenda aos critérios estabelecidos pelo programa, sem prejuízo do requerimento individual formulado por meio de pessoa física, desde que comprovada a sua titularidade sobre a propriedade, bem como...

Aqui cortou. Vou ler novamente, tá? É porque cortou aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Queria que os vereadores prestassem atenção à emissão do parecer, para depois não dizerem que não ouviram. Em vez de conversarem com seus assessores, e se distraírem nos celulares, prestar atenção à emissão do parecer.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - Vou ler novamente.

Emenda 03. A certificação do IPTU Amarelo será concedida por empreendimento, independente do número de unidades imobiliárias que o integram, para unidades que já tenham instalado sistema de geração distribuída solar voltaica e atenda aos critérios estabelecidos pelo programa, sem prejuízo do requerimento individual formulado por meio de pessoa física, desde que comprovada a sua titularidade sobre a propriedade, bem como o atendimento aos requisitos de geração de energia alternativa abarcados pela presente lei. Voto pela aprovação também da Emenda 03 ao referido projeto.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Colhendo votos na Comissão de Constituição e Justiça. Obrigado, mais uma vez, vereador Alexandre Aleluia. Vereador Luiz Carlos Suíca. Vereador Edvaldo Brito. Contra o relator.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Contrário, presidente. Contrário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Já registrei, contra. Já deixei aqui registrado. Vereadora Marcelle Moraes. Vereador Isnard Araújo. Vereador Duda Sanches. Vereador Maurício Trindade. Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça.

Submetido a Plenário. Em única discussão e em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado o parecer.

Em discussão única. Quem quer discutir? Vereadora Laina. Professor Edvaldo Brito vai discutir? Vai. Professor Edvaldo Brito. Alguém mais vai discutir? Vereadora Marta. Marighella vai discutir? Vereadora Maria Marighella? Vereadora Marighella. Encerradas as inscrições.

Vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Então, esse projeto a gente avalia que é um projeto muito interessante, porque a gente entende que a perspectiva da energia solar ela é fundamental. É pensar em não poluir, é pensar em cada vez mais energias renováveis, energias verdes. Mas a gente também sabe que nesta Casa foi aprovado um PL extremamente violento contra a população de Salvador que pretendia e pretende vender toda a cidade, e que dentro do seu escopo já previa um pacote de energia solar.

Então, por isso, a gente entende que o projeto de energia solar é positivo, mas a quem vai servir esse investimento? Quem vai ter acesso a essa energia solar desse projeto do Executivo?

Então, por isso, a gente se posiciona contrário a esse projeto de lei porque a gente entende que esse projeto é um grande pacote junto com o PICS, o PL nº 305, que recentemente foi aprovado mesmo contra a cidade, mesmo sem nenhum debate, sem audiência pública, sem fazer um relatório de impacto e sem haver diálogo com a população.

Então, é por isso que a gente se posiciona contra esse PL mesmo entendendo a importância do debate da energia solar e da implantação de energias melhores, energias mais limpas. Mas a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

gente entende que não tem condição em razão desse pacote, que é um pacote de lucro e não em favor da vida das pessoas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, eu fiquei contra o projeto desde a sua apreciação na Comissão de Constituição e Justiça. Mas Sr. presidente, para não parecer nenhuma forma contraditória desse orador, eu quero dizer que no dia 8 de dezembro eu fiz em São Paulo uma palestra para o Instituto Brasileiro de Estudos Tributários, o instituto de mais de meio século, com outros colegas, inclusive o professor Juarez do Rio Grande do Sul; e pareceria que agora eu estou sendo contraditório, quando eu aplaudi o IPTU Amarelo de Salvador como uma das capitais, talvez a primeira a regular esse incentivo.

Porém, Sr. presidente, e aí vem uma questão técnica, Sr. presidente. Vem uma questão técnica. Nós, com a Lei nº 8474/ 2013, estabelecemos esse incentivo fiscal. Dois decretos, portanto, vieram regulamentar a lei e foi exaustivo. Foram exaustivos os dois decretos em relação ao IPTU Amarelo.

Portanto, eu não poderia aceitar que uma lei viesse sem nenhuma modificação para a modelagem que nós já temos tratada a matéria. Por outro lado, como não há nenhuma

demonstração do impacto que essa exclusão de crédito tributário se processa agora, eu não posso votar a favor. Desrespeita a Lei de Responsabilidade Fiscal a concessão no Artigo 12 de um desconto de 60% de ISS sem qualquer informação do impacto dessa liberação.

E a segunda, Sr. presidente, o Artigo 14 dá os 10% do valor apurado para a outorga onerosa do direito de construir. Também é um valor escandalosamente impactante para a vida financeira do município.

Por essas razões é que nós estamos exatamente contrários a esta providência. Voto integralmente contra, com o coração partido, porque no dia 8 de dezembro, Sr. presidente, eu estava festejando em São Paulo a minha cidade por causa do IPTU Amarelo.

Portanto, meu voto é contra, Sr. presidente, pelas razões técnicas que acabo de expor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, o projeto de lei, de iniciativa do Executivo, o Projeto de Lei nº 354/ 2021, institui a Política Municipal de Incentivo à Energia Solar Fotovoltaica e dá outras providências. Quero começar na mesma esteira, como o presidente fala aqui,

que a minha colega Laina trouxe aqui a sua contribuição, e o professor Edvaldo Brito. E dizer, Sr. presidente, vou trazer aqui que a iniciativa é louvável, muito louvável no município. Porém, a execução, e se esse projeto for aprovado, vai revelar uma desigualdade, uma injustiça, uma irresponsabilidade do ponto de vista fiscal e fadado à privatização de investimentos públicos com o que nós não podemos concordar. Vou entrar no mérito, Sr. presidente, que foi o meu voto na Comissão de Finanças. Eu vou no ponto de vista financeiro, mas em planejamento eu entro no mérito. E é isso que eu vou trazer aqui.

A proposição propõe criar uma política municipal de incentivo à energia solar em Salvador, que busca operar - é bom a gente ouvir quem está nos acompanhando, para a gente ver a injustiça - desconto de 10% no IPTU para aquelas unidades imobiliárias que instalem unidade geradora de energia solar. Desconto de 60%, vereadora Laina, no ISS para obras, instalações e equipamentos de energia solar. E 10% de desconto no cálculo da outorga onerosa. Aí também achar que a gente... para empreendimentos que passem a geração de energia solar. Licenciamento ambiental simplificado para os empreendimentos que possuam energia solar. Prioridade de tramitação dos processos administrativos relacionados com a energia solar. Cessão de bens públicos para a iniciativa privada na geração distribuída de energia solar. Sua emenda, Duda, vem em outra linha, com a qual concordamos, eu quero ressaltar aqui.

Autorização para o Executivo constituir empresa pública mista, olha o PICS aqui chegando, as concessões, para gerar energia solar dos bens públicos, incentivo. Agora repare: olha, vereador Sílvio Humberto. Quando passa para o nosso povo, o que está no projeto? Incentivo para criação de cooperativa de energia solar em áreas de vulnerabilidade social, inclusive com a promoção, o incentivo para cursos técnicos de formação, instaladores de equipamento de energia solar. Incentivo para o desenvolvimento de novas empresas de tecnologia ligadas à energia. A injustiça que está aqui é muito grande, berrante.

Então, o conjunto de proposições que consta neste plano aponta uma injustiça tributária na medida em que a concessão de benefícios fiscais imediatos irão apenas beneficiar as pessoas de maior aquisitivo. É o que está no projeto. E que, portanto, não deveriam ser beneficiadas, em detrimento... são pessoas de camadas mais abastadas. Por isso, têm condições de enfrentar e de colocar todas essas placas de energia solar fotovoltaica. No mesmo sentido, em relação às proposições que poderiam dar algum norte quanto à inclusão de pessoas abastadas no sistema de energia solar fotovoltaica.

Além disso, Sr. presidente, na formulação das renúncias não se apresenta nenhum cálculo do estudo financeiro-orçamentário naquilo que caberia a atuação pública – concluindo, Sr. presidente - da aplicação da energia solar, com a instalação de placas em prédios públicos. Apresenta como solução da empresa privada, na forma do PICS, que esta Casa aprovou com nosso

voto contrário que será objeto posterior a concessão de iniciativa privada.

Se eu fosse falar da Lei de Responsabilidade Fiscal - já concluindo, Sr. presidente -, são muito mais aberrações. Mas, como o meu tempo é pouco, por isso que eu apresentei o voto contrário nas comissões conjuntas e agradeço o debate que nós pautamos, eu e professor Edvaldo Brito, na comissão para mostrar que o nosso papel de oposição, Sr. presidente, é esse nesta Casa, é qualificar o debate, é trazer as injustiças para que esta Casa não venha aprovar projeto dessa natureza.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Quero deixar registrada aqui a autoria da nossa emenda que não foi acolhida, não foi aprovada, a esse projeto. Então, seria uma emenda, a proposta é uma emenda supressiva do artigo do Projeto de Lei nº 354, de autoria do Poder Executivo, que institui a Política Municipal de Incentivo à Energia Solar Fotovoltaica e dá outras providências. Nós propomos a supressão do Art. 16 do Projeto de Lei e aqui expõe o motivo.

O Projeto de Lei nº 354 ao ser aprovado pretende considerar todos os empreendimentos que possuem sistema de

geração distribuída solar fotovoltaica como de baixo potencial poluidor, concedendo a esses empreendimentos o direito de licenciamento ambiental simplificado, nos termos dos Arts. 109 e 110 da Lei Municipal nº 8915/2015. Não se vincula a esse direito ao licenciamento ambiental simplificado, entretanto nem o uso do empreendimento nem o seu potencial poluidor que precisa necessariamente ser avaliado para a emissão da sua licença ambiental.

Gerar energia solar não pode, em hipótese alguma, eximir nenhum empreendimento da geração de impactos ao meio ambiente. Essa emenda não foi acolhida e torna o projeto ainda mais danoso aos destaques que faremos. No caso das isenções de ISS, IPTU pela política, não há horizonte para o seu término. Não seria o caso de estabelecer um prazo de vigência dessa isenção, podendo ou não ser renovada nos próximos dez anos? Por exemplo, não há horizonte previsto no PL. A isenção ou simplesmente a não tributação para fins de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Predial e Tributária, o IPTU territorial, do somatório das áreas de projeção de coberturas constituídas de sistema solar fotovoltaico em garagens, estacionamentos e outras coberturas que venham a ser construídas para instalação de sistema de energia solar pode estimular a cobertura de áreas que antes seriam computáveis para a cobrança do imposto, o que reforça a necessidade de estabelecer prazos para as isenções concedidas nesse projeto.

Ainda que esteja prevista a promoção do uso e desenvolvimento da energia solar em programas habitacionais, em especial para a população de baixa renda, não há menção com relação à manutenção dos equipamentos de geração de energia solar nesses empreendimentos que sendo construídos por população com baixos rendimentos certamente terá dificuldade de fazê-lo por meios próprios. O objetivo de criação de usinas solares de micro ou minigeração distribuídas nas regiões de maior potencial para o uso de energia solar ao município deixa em aberto questões importantes como o que caracteriza essas usinas como sendo de micro ou minigeração e a que regiões com maior potencial de energia solar o Projeto de Lei se refere. Isso é preocupante e, por isso, o nosso voto a esse projeto é não.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JUNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Encerrada a discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam, permaneçam como se encontram. Aprovado. Encaminhada à Redação. Aprovada na Redação Final. Com os votos contrários da vereadora Marta, vereadora Marighella, vereador Hélio, vereador Sílvio Humberto, vereadora Laina.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO (MDB): - Oi, professor Edvaldo Brito. Já tinha registrado. Eu estou atento professor. Se tem alguém que tem atenção de V.Exa... Professor Edvaldo Brito estava sem som, mas eu já registrei o voto contrário de V.Exa. Eu já registrei. Eu estou atento a V.Exa. Ninguém tem atenção mais desse presidente do que V.Exa, viu? Pode ficar tranquilo que eu estou atento aqui, viu? Sempre quando eu faço a votação, eu olho primeiro para V.Exa. Pode ficar tranquilo.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR EDVALDO BRITO (MDB): - Projeto de Lei Complementar nº 03/2021, de autoria do Executivo. Na forma que indica e dar outras providências. Projeto dos servidores, com ampla discussão pela oposição, faço destaque especial ao professor Edvaldo Brito e ao vereador Augusto Vasconcelos. Sem parecer das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; Finança, Orçamento e Fiscalização. Para emissão de parecer conjunto em Plenário, vereador Alexandre Aleluia.

Após parecer, vou colher voto das comissões e há emendas para serem deliberadas em Plenário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Presidente, leitura do parecer do Projeto de Lei Complementar nº 03/2021 que altera os dispositivos da Lei Complementar nº 01/1991, 036/2004, 067/2017, 077/2021. Diante da completa consonância do projeto com as leis municipais, estaduais, federais, com o Regimento Interno da nossa Casa. Diante da consonância também da iniciativa legislativa, eu voto pela aprovação do referido projeto, com a análise das referidas emendas.

Emenda 01. Acrescenta-se, onde couber, os artigos ao projeto de Lei Complementar nº 03/2021. Fica suspenso o prazo de validade do concurso público realizado em Salvador, referente ao Edital 03/2019, com efeito retroativo ao contar da data de homologação do certame, em 13 de agosto de 2020 até a data limite de vigência do impedimento previsto no Art. 8º, Inciso IV da Lei Complementar nº 173/2020, qual seja 31 de dezembro de 2021. Parágrafo único: A suspensão do prazo de validade do que trata o *caput* vigorará enquanto durar a proibição legal de nomeação dos candidatos. Os responsáveis pela organização do concurso devem publicizar a suspensão dos prazos em veículo oficial e *site* institucional. Outro artigo: Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, retroagindo os seus efeitos a 13 de agosto de 2020, data em que foi homologado o concurso público. Considerando então as recomendações expedidas pela OMS e Ministério da Saúde, decorrentes da infecção humana do novo coronavírus. Em 28 de maio de 2020 entrou em vigor a Lei Complementar Federal nº 173, estabelecendo o impedimento para

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

admissão e contratação de pessoal a qualquer título, abarcando o Município de Salvador. Art. 8º: Em 13 de agosto de 2020, data em que o concurso público da Cidade do Salvador foi homologado, já havia impedimento legal para a convocação de novos servidores, estabelecidos pela Lei Complementar nº 173/2020, impedindo a nomeação de aprovados desde a sua homologação a 31 de dezembro de 2021. Portanto, a referida emenda é bem condizente com a realidade, e eu voto e peço a incorporação da Emenda 01.

Emenda 02. Emenda de autoria do vereador Augusto Vasconcelos, subscrita pela bancada de oposição. Uma fonte bem pequena. É aqui mesmo? A presente emenda do Projeto de Lei Complementar 03/2021, que altera os dispositivos da Lei Complementar nº 01/91, nº 036/2004, nº 067 e nº 077, deixou de lado esse dispositivo de suma importância para garantir direitos subjetivos dos servidores públicos municipais, em especial os direitos constitucionais individuais de assembleias, sociais e representações de classe. Com a emenda proposta, corrige-se a falta relativa à manutenção plena dos direitos dos servidores em exercício de mandato classista, conforme a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Município assim requerem. Leitura da emenda: Art. 14, Inciso IX, do Art. 138 da Lei Complementar nº 01/91, passa a ter a seguinte redação. Art. 138, continua o *caput*. Inciso IX fica na seguinte redação: Licença para o desempenho de mandato classista, inclusive para progressões horizontais e verticais. Voto também pela

incorporação da referida emenda do vereador Augusto Vasconcelos e subscrita pela bancada de oposição.

Agora a Emenda 03. Emenda de autoria do vereador Augusto Vasconcelos, da vereadora Maria Marighella, da vereadora Marta Rodrigues, toda a bancada de oposição e do vereador Paulo Magalhães também. Altera a redação do Art. 4º do Projeto de Lei Complementar nº 03/2021, para esclarecer o texto normativo proposto nos seguintes termos. Art. 4º. Fica alterado o Parágrafo 2º, e acrescentado o Parágrafo 2ºA do Art. 67 da Lei Complementar nº 36, de 30 de abril de 2004. Passa a vigorar com a seguinte redação. Necessidade de execução de programas temporários de educação. Parágrafo 2ºA: Fica autorizada a contratação de que trata do Art. 67 para substituir os professores ou coordenadores pedagógicos eleitos para os cargos de diretor e vice-diretor das unidades de ensino de que trata o Capítulo 9 desta lei. Também voto pela incorporação da referida emenda ao meu parecer.

Emenda 04. Os alunos da rede municipal de ensino de Salvador foram severamente penalizados pelo excessivo tempo de suspensão das aulas presenciais em decorrência da pandemia de Covid-19. Avaliação externa feita em setembro entre os alunos do 1º a 9º ano do ensino fundamental nas disciplinas de língua portuguesa e matemática mostram que as perdas de aprendizado foram imensas. Apenas para se ter uma ideia, entre os alunos de 8º e 9º ano, 86% desses com aprendizado insuficiente em língua portuguesa e 97% dos alunos não dominam os assuntos de

matemática. Os próximos anos serão grandes desafios para recuperar esse tempo perdido e recolocar esses alunos no ritmo adequado para aproveitamento escolar. Diante disso, acrescento o dispositivo abaixo ao Projeto de Lei Complementar nº 03/2021, Parágrafo 1º do Art. 67 da Lei Complementar nº 36, de 30 de abril de 2004. Passa a figurar com a seguinte redação. Parágrafo 1º: A contratação de que trata este artigo somente poderá ocorrer quando for reconhecidamente possível a distribuição de cargos de ensino entre os professores de quadro magistério público do município de Salvador. Não poderá ultrapassar o prazo de 48h, incluída a sua prorrogação e recontratações. Emenda de autoria do líder Paulo Magalhães. Também voto pela incorporação da referida emenda ao projeto de lei complementar.

Emenda 05. Emenda de autoria do vereador Helio Ferreira. Também da bancada? Emenda do vereador Helio Ferreira, Emenda 05, subscrita pela bancada de oposição. Com a justificativa de assegurar tratamento compatível com os rodoviários, acrescenta o dispositivo abaixo ao projeto de lei complementar. Referido artigo nomeado, após a Redação Final, fica acrescentado o Inciso III ao Art. 2º da Lei Complementar nº 77, de 25 de março de 2021, nos seguintes termos. Art. 2º, Inciso III: Fica assegurado aos contratados o pagamento do 13º salário proporcional nas hipóteses de término de contrato temporário, de rescisão por interesse da administração e de rescisão a pedido do contratado, desde que a duração do contrato seja superior a 30 dias. Também voto pela incorporação da referida emenda.

Emenda 06. Emenda de autoria do vereador Helio Ferreira. Acrescenta o Parágrafo 1º e Parágrafo 2º do Art. 2º da Lei Complementar nº 77/2021, projeto de lei complementar encaminhado pelo Executivo que altera os dispositivos da Lei Complementar 01, 036/04, 067/2017 e 077/2021. Art. 1º. Mantém o *caput*. Art. 2º, Lei Complementar 77/2021. Mantém o *caput*. O Parágrafo 1º passa a ter a seguinte redação: Para os trabalhadores que garantiram a continuidade de prestação de serviço e transporte público coletivo de passageiros por ônibus, com fundamento da Lei Complementar nº 077/2021, é garantido. Parágrafo 2º: Excepcionalmente fixar os valores de *tickets* R$ 553 de forma igualitária para todos os profissionais e pagar a diferença para todos os profissionais que ainda não receberam, contratados sob o Reda. Art 2º: As despesas decorrentes da aplicação desta lei ocorrerão por conta das verbas próprias do orçamento vigente, ficando o Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais necessários. Art. 3º: Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, exceto o previsto no Art. 1º desta lei, cujos efeitos dar-se-ão em 1º de janeiro de 2022. Essa emenda eu voto pela rejeição. Não será incorporada ao parecer.

Portanto, para resumir: cinco incorporações, cinco emendas incorporadas e uma rejeitada. Muito obrigado, presidente. Voto pela aprovação do projeto com a incorporação das referidas emendas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Professor Edvaldo Brito?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Com o relator, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado, professor. Com o relator. Vereadora Marcelle Moraes. Vereador Isnard Araújo, vereador Duda Sanches, vereador Maurício Trindade. Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, Finanças, Orçamento e Fiscalização. Vereador Joceval Rodrigues, presidente. Vereador Sidninho, vice-presidente. Vereador Fábio Souza. Vereador Claudio Tinoco. Vereador Daniel Alves. Vereador Ricardo Almeida. Vereadora Marta Rodrigues. Aprovado na Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização. Encaminhado ao Plenário com relação ao parecer. Aprovado no Plenário.

Em única discussão. Para discutir. Já tenho inscritos aqui: vereador Augusto, vereadora Cris, vereador Augusto e vereador Hélio Ferreira. Vai falar, Laina? Não? Está satisfeita?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (DEM)** NA 2ª SESSÃO

EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Questão de Ordem, presidente. Prorrogação da sessão por três horas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Prorrogada a sessão por três horas. Já inscrevi Cris. Marighella vai falar? Não? Satisfeita? Tiago Ferreira já inscrevi também. É o terceiro. Augusto, Cris, Tiago, Hélio e Marta.

Encerradas as inscrições. Vereador Augusto Vasconcelos, um dos grandes lutadores pela aprovação desse projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Muito obrigado, presidente. Quero aqui também estender os agradecimentos aos demais colegas vereadores e vereadoras desta Casa. Também agradecer a atenção do secretário municipal de Gestão, Thiago Dantas, que acolheu uma série de opiniões

apresentadas pelos servidores públicos e este projeto traz em si vitórias importantes que estão sendo obtidas pelos trabalhadores e trabalhadoras.

Quero destacar, presidente, que este projeto em relação às licenças corrige uma injustiça histórica. Quando o servidor se licencia, ele sofre prejuízos que podem inclusive levar metade da sua remuneração, até mesmo afastamentos por licença maternidade. Tem uma situação específica de uma servidora da saúde que perdeu metade do seu salário, após uma complicação em relação ao parto. E aqui a gente corrige essa injustiça.

A gente queria mais no sentido de que a correção fosse para todas as doenças, independente se são acidentes ou doenças ocupacionais; não apenas as doenças graves, mas toda e qualquer doença deveria ser contemplada. É uma insuficiência do projeto, mas o secretário se comprometeu conosco em abrir um canal de diálogo para tratarmos desse assunto.

Outra vitória que nós estamos obtendo na votação deste projeto é o acolhimento de uma emenda formulada pela bancada de oposição que prevê que a gestão das escolas da rede municipal só podem ser realizadas por professores e professoras, ou coordenadores e coordenadoras pedagógicas efetivos, profissionais concursados, servidores de carreira, exatamente para evitar o compadrio, o clientelismo, a troca de favores. Porque no texto anterior encaminhado pelo prefeito, este assunto estava dúbio e após uma grande pressão da APLB Sindicato e da atuação destemida dos profissionais da educação, nós

conseguimos arrancar um acordo que viabiliza a manutenção da gestão das escolas apenas para professores e professoras, e coordenadores pedagógicos que sejam do quadro efetivo.

Uma grande vitória da educação e eu quero compartilhar essa vitória com todas as pessoas que estão aí fora e também com todos aqueles e aquelas que nos assistem pela TV Câmara, pela Rádio porque nós não podíamos permitir o que estava no texto original.

E quero também destacar que nós vamos continuar lutando para que nenhum estudante da rede municipal saia da escola mais cedo por falta de professor. Temos mil professores e professoras aprovados no concurso, aguardando a convocação. E a gente pede aqui ao prefeito que cumpra o que está estabelecido em lei e garanta que estes alunos e alunas tenham acesso à sala de aula em tempo previsto pelas legislações municipais.

Então, muito obrigado, presidente, gratidão a todos os colegas que acolheram essas emendas e vamos pedir aqui o apoio para a gente votar e garantir que essas vitórias sejam implementadas.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO – **ORDEM DO DIA**.

Bom dia, presidente, bom dia a todos os colegas aqui, bom dia a todos os membros da Mesa. Como já falou aqui o colega Augusto Vasconcelos, eu fui procurada também por alguns gestores escolares, por alguns representantes da comunidade escolar da rede municipal de Salvador por conta de uma grande informação equivocada, uma informação que foi distorcida de que seria acabado com as eleições de gestores. Quero esclarecer que isso não procede. Nosso colega aqui, Augusto Vasconcelos, já tocou nesse assunto e eu vou um pouquinho além.

Hoje a gente tem 432 gestores na rede municipal. Para que a gente possa nomear os vices-diretores dessa rede, a gente precisaria tirar de sala de aula cerca de 860 professores. E aí eu pergunto: como ficaria o ensino desses estudantes em sala de aula? É preciso que a gente garanta que todos esses alunos da rede municipal tenham diariamente a sala de aula com um professor. Nesse sentido, para que o seu vice-gestor possa assumir o seu cargo eletivo, é necessário que sejam contratados professores temporários. E é exatamente com esse objetivo que a Prefeitura de Salvador, o prefeito Bruno Reis, essa gestão municipal colocou, apresentou esse projeto e com essa proposta clara, para deixar exatamente a clareza, as regras que podem contratar professores temporários, fazer a contratação temporária necessária.

Então, o que a gente percebe é que muitas vezes, quando se aproxima a eleição, algumas informações acabam sendo distorcidas propositadamente. E a gente está aqui para esclarecer

porque o que importa é que os alunos da rede municipal tenham garantido professores em sala de aula para que eles possam cumprir o seu papel e esses alunos possam garantir o seu direito de aprendizado. Então, está esclarecida a informação. É um equívoco dizer que a eleição municipal para gestores escolares e vice- gestores vai ser acabada, finalizada.

Muitíssimo obrigada a todos os colegas, ao presidente, a todos os membros aqui desta Mesa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO – **ORDEM DO DIA**.

Bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Eu pedi para me inscrever para justificar ou, na verdade, para os trabalhadores rodoviários, uma emenda que o vereador Hélio colocou aqui, que foi rejeitada pela Comissão de Constituição e Justiça, lamentavelmente. Porque, quando nós fizemos aqui um acordo, inclusive comungamos aqui acerca do projeto de lei sobre a situação da CSN, nós dissemos a todos os trabalhadores que todos estariam incluídos em todos os benefícios que as empresas privadas pagavam para os trabalhadores, que os trabalhadores teriam direito, todos teriam.

Infelizmente, o projeto de lei que veio, veio incompleto e não incluiu os trabalhadores da manutenção e os trabalhadores do

administrativo e, por conta disso também, ficaram de fora esses trabalhadores de alguns benefícios, como *ticket* alimentação. Vale ressaltar que têm toda a nossa solidariedade e dizer que os nossos mandatos, vereador Helio Ferreira, nosso mandato, vereador Tiago Ferreira, sempre estiveram na luta dos rodoviários. Infelizmente avançamos em um ponto, mas no outro nós não conseguimos.

Quero falar isso para a categoria de que nosso papel está sendo feito aqui. Infelizmente, somos minoria e não conseguimos avançar nesse ponto. Por isso, pedi o uso da palavra para poder fazer essa justificativa e também agradecer a toda a bancada de oposição que subscreveu essa emenda do vereador Helio Ferreira e também presidente do Sindicato dos Rodoviários.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Tiago Ferreira e vereador Helio Ferreira, vice-presidente e presidente, respectivamente, da Comissão de Transporte, algo inédito nesta Casa. Dois vereadores de oposição, vereadora Laina, dois vereadores de oposição comandando a presidência e vice-presidência da Comissão de Transportes

bancada por este presidente. Assim como a relatoria do Projeto da Cultura, com o relator de oposição.

Vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Obrigado, Sr. presidente. Primeiro eu quero parabenizar a todos os servidores que estão aí fora vigilantes com o projeto e que nos deram a responsabilidade de acompanhar aqui o projeto dentro de tudo aquilo que foi acordado. Agradecer a todos, parabenizar a todos pela votação, acho que por unanimidade, é o que eu vi, o quórum 100% hoje nesta Casa. A todos aqueles que subscreveram, aqui como já foi falado pelo meu amigo vereador Augusto Vasconcelos, principalmente parabenizando um setor importante como os professores e que teve esse voto aqui com muita honra para essa categoria de servidores, professores e todos os servidores com muita satisfação trazer o melhor pra todos.

E lamentar, senhores e senhoras, lamentar aqui a questão que não foi aprovada, esta emenda que corrigia o problema dos valores do *ticket* alimentação daqueles trabalhadores que trabalharam no regime REDA nos rodoviários. Apenas os trabalhadores da administração e da manutenção que não

tiveram esses valores corrigidos, que é devido para eles esses valores, que não são grandes valores dentro desse orçamento de R$ 8 bilhões que tem no município e que este era o momento de fazer essa correção.

Era um momento de corrigir esse projeto dos servidores neste momento difícil por que passam esses trabalhadores, que são mais de 800 trabalhadores que ainda não foram recolocados no sistema de transporte. Trabalhadores que não tiveram o direito ao seguro-desemprego porque estão sendo prejudicados, porque deram a sua contribuição lá atrás para o regime REDA com a promessa de que seriam todos recolocados e hoje se encontram nesta situação sem a sua homologação ainda paga, sem o seu posto de trabalho, sem o seu seguro-desemprego e este era o momento de fazer justiça, pagar essa parte que é devida para esses trabalhadores. Pelo menos para que eles pudessem passar o Natal, entrar o ano novo de uma forma mais tranquila, porque esses trabalhadores que não foram recolocados estão passando muitas dificuldades, estão passando necessidades. E aí a gente só tem a lamentar que uma situação dessa mínima não seja passada aqui nesta Casa, que não seja apoiada pelo Executivo daquilo que foi combinado para esses trabalhadores.

Lamentável toda a situação por que passa a categoria com a crise do transporte público que não é culpa dos trabalhadores, que os trabalhadores deram a sua contribuição, que abraçaram essa causa e confiaram.

Infelizmente, esses trabalhadores saem neste momento prejudicados e poderia agora se fazer esta correção nessa emenda, nesse projeto daquilo que é devido para eles. Não estamos pedindo nada. Apenas aqueles trabalhadores que receberam os seus *ticket*s alimentação a menos, que receberam seus valores dos seus *tickets* a menos.

Mas quero aqui também agradecer a todos pela aprovação da emenda de pagar o 13º proporcional a todos àqueles trabalhadores que estavam no REDA, que ainda não receberam o seu 13º. Então, nem tudo é derrota, Tiago Ferreira, não é? A gente pode comemorar essa parte. Mas não vamos ficar triste, vamos ficar triste, mas não vamos desistir de continuar insistindo aqui nesta Casa para que este projeto venha no futuro ser representado e que esses trabalhadores recebam aquilo que é devido pra eles.

Eu tenho certeza que V.Exa., a bancada e oposição. Tenho certeza que esta Casa, os outros vereadores vamos chegar aqui em um consenso de aprovar esse projeto lá na frente. Na volta do recesso a gente já pode estar representando novamente para que esses trabalhadores não fiquem nesse prejuízo. Só lamentar que esse é o momento do Natal, do Ano Novo e que esses trabalhadores, mais do que nunca, estão precisando desses valores. É um momento em que a gente passa, mas deixar aqui registrado todo o nosso esforço que fizemos para que essa emenda fosse aprovada. Infelizmente, não conseguimos, mas não vamos desistir. Vamos continuar persistindo até que a gente

consiga fazer com que esses trabalhadores recebam aquilo que é deles. Aquilo que é devido a eles, que realmente dessa vez não conseguimos. Acho que com fé em Deus nós vamos conseguir em um futuro breve.

Obrigado, Sr. presidente. Obrigado a todos. Um feliz Natal, um feliz Ano Novo a todos e a todas da Cidade do Salvador e todo o estado da Bahia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, gostaria de começar aqui lhe saudando. Eu sei que esse último dia de sessão, está essa tensão muito grande, mas o senhor com a sua habilidade, com seu drone daí de cima, na sua esteira, tem feito história, Sr. presidente. Então, quero aqui manifestar e dizer da sua firmeza, da sua coerência também, sempre conduzindo, nos conduzindo, 42 vereadores. A gente sabe que é difícil, que são as diversas opiniões aqui que se manifestam, são muitas, mas que com a sua capacidade, com o seu jeito também de dialogar, de tentar estar sempre buscando o consenso. É isso também, presidente, que eu queria começar antes de falar do projeto, desse registro. Por isso, o senhor sabe da sua manifestação com a gente. Firme, forte, aí na sua... (*vereadora se emociona*).

(*Aplausos no Plenário.)*

Sei que não está fácil, ser mulher negra, líder da oposição. É duro também, presidente. Mas nós estamos aqui com Xangô. É hoje o dia. A justiça vai ser feita e nós vamos conseguir aprovar todos esses planos, Sr. presidente, o de Cultura. Todo esse debate que nós estamos fazendo. Como fizemos hoje.

O que eu me inscrevi para falar, Sr. presidente, - acabei me emocionando, peço desculpas, mas muito obrigada, peço desculpas pela emoção - porque eu estou vendo aí a pressão sobre V.Exa. E, de vez em quando, eu estou vindo aqui e estou percebendo também, desde de manhã cedo quando eu cheguei aqui nesta Casa, eu vi também no seu gabinete toda essa pressão.

Por isso, Sr. presidente, Projeto do Executivo, quando chegar aqui, tem que ser como foi esse, esse dos servidores. De discutir, trazer as emendas, e a gente ouvir a categoria, como a categoria fez ontem, fez uma caminhada, fez uma manifestação e, à tarde, teve a negociação. Eu não pude ir, porque estava aqui na Comissão de Finanças, mas o vereador Augusto, a vereadora Maria e o vereador Paulo estiveram lá e pactuaram uma emenda, assim também como a emenda dos servidores. Bruno Carinhanha também nos ajudou, trouxe, conversou com o secretário, e a emenda está aí e foi aprovada.

Então, é assim, presidente, que nós temos que fazer nesta Casa. Com muita sabedoria, com muito diálogo, e levar à frente também as propostas de quem segura esse município. A gente

sabe quem é que segura: são os servidores da Educação, da Saúde, todos os servidores municipais. Os rodoviários também, quero aqui saudar e elogiar Helio Ferreira e Tiago também, pelas suas sensibilidades em apresentar emenda. É uma categoria fundamental na nossa cidade. Se não tem transporte, se os rodoviários não estão, a cidade para. Tiago está aqui e Helio também. Então, foi importante a emenda do 13º, mas aqui a gente não pode deixar de registrar e de fazer a crítica, porque os *tickets* estão defasados. Os trabalhadores não podem cumprir a sua missão se não tiverem bem alimentados. Isso faz parte da segurança alimentar e nutricional. Portanto, os vereadores Helio e Tiago, máximo respeito a vocês pela defesa da categoria e pela coerência, que vem aqui e apresenta o propósito.

Então era isso, presidente. Dizer que estamos firmes aqui na luta. Sei do seu empenho, da sua dedicação e da sua vocação, como o senhor diz. Gostar de gente é vocação. Tenho certeza que V. Exa. tem e faz isso todos os dias. Agradecer a toda a bancada também de oposição pela confiança, também junto com a gente aqui.

Um abraço, Sr. presidente.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

(*Presidente emocionado com o discurso da vereadora Marta Rodrigues.*)

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues. V. Exa. como vereadora e amiga que tenho nesta Casa, sei que V. Exa., inclusive, sofre por isso, por ser líder da oposição e de estar ao meu lado sempre, mesmo com posições contrárias, contrapostas, que jogam contra V. Exa. Mas enquanto for presidente desta Casa, irei respeitar os limites de V. Exa. e da oposição. Obrigado pelas palavras. Sei que conto com V. Exa., como líder da oposição e de toda a bancada. Espero sempre a compreensão. Obrigado, minha amiga.

(*Aplausos no Plenário.*)

Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Tem algum voto contrário? Unanimidade.

Tem um projeto de resolução aqui. Vou pedir a prioridade. É um só, não são todos, não. Estou com três projetos aqui. Não é esse, não. Tem um projeto aqui. Tem uns projetos de resolução aqui, nós temos acordo para votação de projetos e eu quero pedir a prioridade na votação desses dois projetos de resolução aqui, de Título de Salvador ao Sr. Delascio Lopes, de autoria do vereador Téo Senna, que eu subscrevo, em função da tempestividade da viagem do mesmo, num curso fora.

Projeto de Resolução nº 112/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Aqui é a cópia.

Tem uma Moção de Ireuda à advogada Ana Patrícia Dantas Leão, atual vice-presidente da OAB, uma Moção de Congratulações. Moção nº 203/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Há um projeto aqui sobre a Mesa, existe o Regime de Previdência dos servidores titulares de cargos efetivos, é um projeto de emenda à LOM. Esse projeto foi pedido pelo governo em relação aos servidores desta Casa. Mais uma vez vou fazer uma saudação e um agradecimento especial ao professor Edvaldo Brito, preciso tornar isso público, porque o encaminhamento feito pelo governo foi de forma equivocada, a alteração fora feita de forma equivocada, no artigo equivocado. E mais uma vez o professor Edvaldo Brito, pela sabedoria e maestria que tem, fez essa retificação e é de autoria do mesmo. Ele é tão decente que colocou de autoria minha, mas não é. A emenda é de diversos vereadores, mas a autoria principal é do professor Edvaldo Brito, procurador parlamentar desta Casa. Uma emenda à LOM que versa sobre esse tema.

Submeto ao Plenário, dispensa de interstício, dispensa de discussão. Altera e acrescenta dispositivos na Lei, emenda à LOM, nº 5/2021, que altera e acrescenta dispositivos à Lei Orgânica do Município de Salvador, de autoria de diversos

vereadores, mas de autoria principal de Edvaldo Brito, registro em Ata. Para parecer conjunto em Plenário, das Comissões CCJ e Finanças, conforme acordo dos líderes, que agem sobre o manto da imunidade material.

Quando eu falo dessa imunidade material, as pessoas do mundo externo se assustam, mas os vereadores têm uma imunidade material prevista na Carta Maior de sua liberdade de legislar, na forma do Parágrafo 12, Art. 68 do Regimento Interno.

Convido o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o vereador Alexandre Aleluia, para emitir parecer conjunto ou designar relator. Lembro que essa emenda é dispensada interstício, dispensada as duas discussões, em função do acordo de líderes e da importância para os nossos servidores.

Inclusive, já votei o Requerimento de Urgência Urgentíssima - obrigado pela compreensão, vereadora Laina - em relação a esse tema.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município nº 01/2021, altera e acrescenta dispositivos da Lei Orgânica do Município de Salvador, na forma que indica. Art. 1º: O Art. 142 da Lei Orgânica do Município passa a vigorar com a seguinte

redação. O município estabelecerá por lei o regime previdenciário de seus servidores, observadas as disposições pertinentes da Constituição da República Federativa do Brasil. Parágrafo 1º: O regime de previdência dos servidores titulares de cargos efetivos, empregos e funções públicas do Município de Salvador, da administração pública direta, das entidades autárquicas e fundacionais, dos Poderes Legislativo e Executivo, será administrado por unidade gestora única, vinculada ao Poder Executivo, que centralizará o pagamento e a manutenção dos benefícios previdenciários, e inclusive fixando a renda da inatividade.

Parágrafo 2º: O ato de concessão de aposentadoria é de competência dos respectivos poderes Legislativo e Executivo aos quais estiverem vinculados os servidores. Essa emenda entra em vigor na data de sua publicação.

Voto pela aprovação do referido Projeto de emenda à Lei Orgânica.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Não sei se o professor Edvaldo Brito me ouviu, mas mais uma vez, por justiça, rendi homenagens a V. Exa., pois V. Exa. e os servidores desta Casa devem dever de fidelidade e lealdade. Eu dispenso até a este presidente, a V. Exa., que fez uma correção em relação à relação previdenciária dos mesmos. E V. Exa. com o gabarito que lhe é peculiar, fez essa correção com emenda.

Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Vereador Edvaldo Brito. Com o relator, não é, professor? De autoria de V. Exa. Vereadora Marcelle Moraes. Vereador Isnard Araújo. Vereador Duda Sanches. Vereador Maurício Trindade. Cadê o projeto? Cadê a emenda? Vereador Maurício Trindade. Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça.

Orçamento, Fiscalização e Finanças. Joceval Rodrigues. Vereador Sidninho. Fábio Souza. Claudio Tinoco. Daniel Alves. Ricardo Almeida. Vereadora Marta Rodrigues. Aprovado a unanimidade nas comissões.

Dispensa de discussão. Em única discussão com dispensa de discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Dispensados todos os interstícios e a aprovação da urgência urgentíssima. Encaminhado à Redação Final.

Parabéns aos servidores, agradecendo a todos os vereadores desta Casa pelo bom senso em relação aos servidores.

Projeto de Lei nº 208/2021 que institui o Plano Municipal de Cultura de Salvador e dá outras providências. Quero apenas dizer que não voto. Nunca externei e manifestei o meu desejo em

relação a esse projeto. Apenas o fiz na escolha de alguém que tenho pelo bom senso e sabedoria, a escolha referendada pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Alexandre Aleluia, a confiança que tenho no vereador Sílvio Humberto em relatar esse projeto.

Nós precisamos honrar nossa Casa e honrar aqueles que se dedicam a esta Casa, a exemplo de Sílvio Humberto. Sem parecer das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento, Fiscalização e Desenvolvimento Econômico; Turismo e Relações Internacionais e Cultura.

Para relatar, para emissão de parecer, vereador Sílvio Humberto. Ele vai emitir o parecer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 - **PELA ORDEM**.

Existe o relatório do vereador Sílvio Humberto, mas existe também a devolutiva em que vou apresentar um relatório em separado com respeito ao 208, e eu preciso apresentar esse relatório declarando o meu voto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 - **PELA ORDEM**.

Presidente, foi um acordo feito com o vereador Sílvio Humberto, a líder da oposição, Marta Rodrigues. Eu tenho uma emenda a apresentar no projeto. Peço vênia a V. Exa., ao presidente da CCJ para que essa emenda chegue. Ou eu ou a vereadora Débora, ou ambos apresentaremos essa emenda.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - A emenda já está aí?

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - A emenda está chegando.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Ele vai emitir o parecer...

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Questão de dois minutos, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - ...com as emendas de votação. Imagine se o processo de votação...

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - Quem vai ler a emenda é o relator. É Sílvio. Depois, o vereador Isnard Araújo vai ler um voto em separado. De acordo, presidente?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 - **ORDEM DO DIA**.

À disposição, Sr. presidente. Sigo? Então vamos lá.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - V. Exa., mesmo em função do tempo, mas pelo respeito que tenho a V. Exa. e por tudo que V. Exa. enfrentou, V. Exa. dispõe do tempo que for necessário para leitura do seu parecer.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): – Primeiramente, eu gostaria de agradecer essa oportunidade de poder fazer esse grande exercício político, porque foi um exercício também de paciência, de serenidade, de temperança chegar até este momento aqui, minha líder Marta Rodrigues. E quero agradecer ao presidente Geraldo Júnior, também, pela confiança de nos colocar como relator de uma matéria tão importante, cuja importância posso mensurar pelo tempo de tramitação. Eu nunca vi tantas idas e vindas de uma matéria.

A característica da cultura nesta Casa sempre foi uma construção de várias mãos, sempre teve um livre trânsito aqui nesta Casa. E foi assim, eu estou aqui há nove anos e sempre percebi como é que isso foi aprovado aqui. Sempre acordado e encaminhado. Passam três meses desde que chegou aqui, em junho, e nós estamos conseguindo votar agora.

É um projeto que há três anos foi apresentado, foi discutido, começou a sua discussão a partir do diagnóstico cultural na Cidade do Salvador. Ali foi feito um verdadeiro mapeamento e de lá, vereadora Laina, colocou-se que a principal

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

matriz dessa cultura é a cultura afro-brasileira e a cultura negra, a cultura africana, essa matriz africana.

Estou ali com as representações do Conselho Municipal de Cultura: a Márcia, a professora Daniele Canedo, que é uma especialista em economia criativa e economia da cultura e discutiu o plano. Passou por todas aquelas discussões, o plano foi aberto à sociedade civil. E eu fiz questão de sempre, nas entrevistas, afirmar o caráter participativo desse plano.

Estamos chegando aqui, hoje, e está aqui no meu relatório, justamente fruto dessa construção coletiva, vereador Marcelo, com a sociedade civil. A sociedade civil deu a tônica na apresentação, deu a tônica nas audiências que nós realizamos. Foram três audiências públicas, quatro, não, três, mas anteriormente, além das audiências durante o conselho. E o plano, é importante dizer que é um plano estratégico, vereador Alberto Braga, vereador Carballal, para a Cidade do Salvador. Nós estamos trazendo as dinâmicas culturais da cidade para serem consideradas como um eixo estruturante da Cidade do Salvador.

O que mais me chama a atenção foram diretrizes, mais de 10 diretrizes, 10 objetivos, 29 metas, mais de 260 ações. Eu tive a oportunidade de conversar com as pessoas. Conversei com o coletivo de rock, conversei com os coletivos de *hip hop*, conversei com o coletivo das quadrilhas juninas. Foi uma discussão ampla, só estou citando esses porque foi fruto dessa escuta e do que eu acredito. Então, quando eu construí o meu relatório, e conversei

com aqueles e aquelas vereadoras que apresentaram cerca de 35 emendas, e dessas 35, 12 foram acatadas.

Vou ler aqui, por ossos do ofício eu tenho que ler, mas eu digo que, ao longo desse período, foi esse exercício de você buscar compreender o outro e não excluir ninguém. Mas o que eu mais percebo, e que hoje não vai vingar aqui é o fundamentalismo. O fundamentalismo, Sr. presidente, quando entra, o diálogo desaparece. Quando esse diálogo desaparece, isso mata a política, isso fere de morte a democracia. E isso nós temos que nos cuidar, isso cada vereador e vereadora que aqui está, que se faz presente nesta Casa, precisa ter o cuidado com essa chamada democracia. Essa capacidade de ouvir e essa capacidade de escutar e, acima de tudo, a capacidade de diálogo. Nós não podemos ter uma Casa como esta, uma Casa que exclui. Esta Casa tem o papel de incluir as pessoas, de reconhecer as diferenças e as nossas diferenças, Sr. presidente, as nossas diferenças não podem ser marcadoras das desigualdades. As nossas diferenças têm que ser vistas, entendidas para que possamos construir pontes para no mínimo mitigar os seus efeitos.

E o Plano Municipal de Cultura nesse exercício que chegou, eu aprendi a fazer isso, ouvindo e às vezes não concordando, mas com a paciência de me colocar no lugar do outro para entender de fato o que que o outro estava querendo dizer.

Então, Sr. presidente, estou fazendo essa introdução que se tornou um pouco longa para afirmar aqui o meu compromisso com a Casa, afirmar o meu compromisso com V. Exa. de fazer

essa escuta ativa, de buscar um parecer que é um parecer equilibrado. Porque o que foi acordado aqui foi discutido com o órgão que fez a proposição, que foi a Fundação Gregório de Mattos.

Então, eu vou ler aqui o parecer para que as pessoas possam entender este momento histórico que nós estamos vivendo. E o que levou este momento, e aí o fato de ser numa quarta-feira, dia de Xangô, dia da justiça, em que os sentimentos também são demonstrados, evidenciados e eu vi aqui essa sinergia, vereadora Marta. Isso é a emoção que nós sabemos, que nós que lidamos com a inclusão, nós que acreditamos na igualdade para valer, nós não falamos isso da boca para fora, nós não acreditamos na igualdade parcial, nós acreditamos que a igualdade precisa ser para todos, todas e todes, precisa ser para todo mundo. A gente precisa dar esse salto civilizatório.

Então, esse parecer do Projeto de Lei nº 208 trata-se de um parecer sobre o Projeto de Lei nº 208 de autoria do Poder Executivo Municipal. A proposição foi protocolada no dia 14 de junho do corrente ano, seguiu o trâmite de praxe, passou pelo crivo do setor de análise e pesquisa, que anexou o relatório em que identificou o equívoco de cunho formal na redação da proposição. Vejamos:

Registra-se o equívoco redacional na ordenação dos Artigos 7º e 8º da proposição, uma vez que invertida a sua ordem de apresentação, bem como desconformidade com o Art. 10, inciso I, da Lei Complementar nº 95/1998.

No dia 26 de junho, o presente projeto foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça. Ocorre que foi intitulada uma tramitação conjunta composta pela CCJ, Finanças e Cultura. Coube-me a relatoria da matéria em apreço, em tempo que quero agradecer aos meus pares a confiança depositada.

Estamos diante de uma janela de oportunidades para a Cidade do Salvador. Temos um plano que se propõe pensar a política cultural da nossa cidade por dez anos, ativando as suas dinâmicas culturais para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico da Cidade da Bahia, a primeira capital do Brasil. O plano foi elaborado a partir do diagnóstico cultural da Cidade do Salvador que constatou que o maior potencial da nossa cidade, da nossa capital, reside na cultura de matrizes africanas e afro-brasileiras.

Acrescento que sem enfrentarmos o caráter estruturante do racismo e suas manifestações, não daremos concretude em termos de política pública ao potencial criativo - leia-se dignidade, trabalho e renda - advindo dessa cultura, e assim permaneceremos envoltos nesse círculo vicioso da pobreza e desigualdade racial. Segundo o IBGE, com base na Pnad Contínua do trimestre de 2018, a diferença salarial de pretos e brancos é de cerca de 67,8%; e de pardos e brancos, cerca de 54,4%. Atinge o maior nível desde 2012. Portanto, antes da pandemia, considerando que os efeitos danosos da pandemia em curso, visíveis em cada canto da cidade, aumentaram o grau de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vulnerabilidade social da população negra e pobre. Consequentemente, o agravamento das desigualdades raciais.

O Plano Municipal de Cultura contém, originalmente, 10 diretrizes, 13 objetivos, 10 estratégias, 29 metas. Vale ressaltar que antes da sua elaboração final houve uma escuta da sociedade civil por meio de consulta pública através do Conselho Municipal de Política Cultural e da Comissão de Articulação para elaboração do Plano Municipal de Cultura.

É condição *sine qua non* para assegurarmos a efetividade do processo participativo a escuta ativa da sociedade, em particular dos fazedores e fazedoras de cultura. Assim, a Comissão de Cultura, imbuída de suas atividades regimentais, organizou e considerou e coordenou três audiências públicas com o propósito de debater de forma democrática e ampliada os principais temas de proposição, onde buscou representantes do Poder Executivo Municipal e Estadual, Academia e sociedade civil organizada, principalmente, as fazedoras e os fazedores da cultura em Salvador.

Foram apresentadas 35 emendas e dos colegas vereadoras e vereadores do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memória da História da Educação, Faced e Ufba, do coletivo das quadrilhas juninas de Salvador, do *hip hop*, do *rock*. Todas foram analisadas de forma conjunta com a equipe técnica da Fundação Gregório de Mattos e que resultou em um relatório detalhado sobre as emendas acatadas e as que foram rejeitadas em consonância com

as normas em vigor, as diretrizes propostas do Plano e a tradição das matérias relativas à cultura tramitadas na Casa Legislativa.

Considero que temos um bom Plano Municipal de Cultura. Considerando a atual conjuntura política, econômica e social que vivenciamos, à medida que avançarmos no cumprimento das metas estabelecidas, daremos passos importantes para que a cultura seja um dos eixos estruturantes do desenvolvimento socioeconômico da nossa cidade.

Das emendas acatadas. Emenda modificativa do Art. 4º segue o texto substitutivo, o Art. 4º. A Fundação Gregório de Mattos manterá o sistema de monitoramento das metas, ações e indicadores do Plano aprovado nesta Lei, devendo anualmente apresentar o relatório técnico à Câmara Municipal de Salvador sobre o cumprimento das metas, ações estabelecidas neste Plano, bem como dará ampla publicidade aos resultados alcançados mediante comunicação institucional permanente, apresentada pelos vereadores Isnard Araújo e Ricardo Almeida, representando aí a bancada cristã.

Emenda aditiva nº 2 refere-se à diretriz nº 11, Meta 1516, vincular a execução das políticas culturais à criação e a dinamização de espaços públicos independentes, dentre outras ações, ao compromisso com a superação da segregação espacial e racial de acordo com as demandas e necessidades locais, conforme as informações fornecidas pelo Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais, o SMIIC.

Ainda tomando como referência as zonas especiais de interesse social instituídas pela Lei nº 9.069/2016, apresentada pela vereadora Maria Marighella.

Emenda 03. Emenda aditiva, adiciona mais uma ação na Meta 18. Criar e estruturar espaços nas escolas da rede municipal de Salvador com o objetivo de fomentar a iniciação de arquivos públicos dentro desse ambiente, com a finalidade de salvaguardar as fontes históricas escolares em cada território administrativo. Apresentada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memória e História da Educação, Faced, Ufba.

Emenda nº 4. Emenda aditiva ao texto da Ação nº 1, Ação 1 da Meta nº 18. Implantar linha de fomento às expressões da arte de rua, dentro do Programa Arte em Toda Parte, considerando o grafite, o *hip hop*, quadrilhas juninas, além da linguagem também do circo e as várias possibilidades de experimentações individuais e coletivas de artes de rua, que podem vir a surgir ao longo do período de vigência do Plano. Emenda do relator, com base no documento elaborado pelo Coletivo de Quadrilhas de Salvador.

Emenda nº 5. Emenda modificativa da Ação 5, da Meta 7. Incentivar eventos comemorativos, arraiais juninos e feiras culturais nos territórios. Emenda apresentada pelo Coletivo de Quadrilhas Juninas de Salvador.

Emenda modificativa da Ação 1, Meta nº 8. Incentivar e apoiar a circulação territorial, regional e internacional de espetáculos, performance artísticas, artes de rua, quadrilhas juninas, considerando as variadas possibilidades de linguagem e

expressões artísticas existentes e que podem vir a surgir com o potencial de intercâmbio. Emenda do relator, com base no documento elaborado pelo Coletivo de Quadrilhas Juninas de Salvador.

Emenda nº 7. Emenda modificativa da Meta nº 9. Ajuste da quantidade de projetos para o mínimo de três projetos. Emenda do relator, com base no documento apresentado pelo Coletivo de Quadrilhas Juninas.

Emenda nº 8. Emenda modificativa da Ação 3, da Meta nº 9. Implementar linhas de crédito para pessoas físicas, MEIs e CNPJ, a fim de financiar projetos culturais identitários, tradicionais e populares. Emenda apresentada pelo Coletivo de Quadrilhas Juninas de Salvador.

Emenda aditiva, na Ação 8, Meta nº 15. Acrescente o mês de julho na letra "c". Emenda do relator, com base no documento também elaborado pelo Coletivo de Quadrilhas Juninas.

Emenda nº 10. Emenda modificativa da Ação 7, da Meta nº 18. Realizar atividades integradas, como gincanas, feiras culturais, atividades fora do espaço formal da educação, da educação patrimonial, dentre outros, com foco na história e memória cultural da cidade, envolvendo artistas e grupos de diferentes expressões, em articulação com a Secretaria Municipal de Educação. Considerando as várias possibilidades de expressões artísticas, culturais e identitárias que podem ser trabalhadas fora do espaço formal de educação. Também emenda do relator.

Emenda modificativa da Ação 1, da Meta nº 23. Mapear e cadastrar no SMIIC artistas, grupos coletivos, manifestações e profissionais dos territórios com vistas à participação em festas, festividades da programação oficial de eventos do município, com destaque para o carnaval nos bairros, o Palco do Rock, o período junino. Emenda do relator, com base no documento elaborado pelo Coletivo das Quadrilhas Juninas e do Rock.

A última emenda, a nº12, emenda modificativa da Ação 12, da Meta nº 26. Contratar artistas com garantia de reserva de vagas a grupos historicamente oprimidos e paridade de gêneros, sensibilizar professores de artes para apoiar os projetos de mediação cultural, observando toda a comunidade escolar, com a devida atenção a participação dos artistas com deficiência. Emenda apresentada pelo Coletivo de Quadrilhas Juninas de Salvador.

Eu tenho, Sr. presidente, mais duas emendas aqui. Tenho a emenda de autoria de V. Exa., na Meta 10, uma emenda aditiva. 100% das comunidades quilombolas já reconhecidas, acrescento o Incra, e localizadas em Salvador, sendo beneficiadas por ações anuais de promoção cultural com início em 2021.

A emenda aditiva nº14, que é a emenda do vereador Ricardo Almeida, Alberto Braga e Palhinha. Acresenta...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Só um minuto, vereador Sílvio Humberto. V. Exa. incorporou a minha emenda, só com a expressão "Incra", para fazer uma correção.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Sim.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - V. Exa. irá incorporar a emenda do vereador Ricardo e Alberto? Porque senão, o vereador Alexandre Aleluia, presidente da CCJ terá que emitir parecer. Se V. Exa. incorporar está dispensado. Só para esclarecer, emenda de Palhinha também, Alberto e Ricardo Almeida.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Sr. presidente, como eu disse, levei mais de três meses aqui trabalhando no sentido de ouvir os pares, de conversar com as pessoas e com o intuito da construção coletiva e, acima de tudo, quando você pensa num plano de cultura, o Plano de Cultura não tem o objetivo de excluir ninguém, muito pelo contrário.

O que o Plano está objetivando, para não considerar que nós somos intransigentes, só estou dizendo que vou lembrar aqui da máxima do Pantera Negra: "em momentos de crise, os sábios constroem pontes, os intolerantes constroem barreiras". Então, estou aqui dentro da disposição de quem vai construir pontes. E, por isso, eu acato a emenda, porque a gente está pensando aqui na cidade e num plano de cultura para dez anos. Então, aqui não cabe o não, aqui cabe o processo de convencimento. Acho que é extremamente importante o que está sendo posto aqui.

Então, acrescento à Meta nº 9 do Plano Municipal de Cultura proposto pelo Executivo, o projeto de lei, a inclusão no Plano de Cultura, apoiar e implementar linhas de fomento à realização de eventos voltados à cultura cristã gospel, além de

empreendimentos criativos dessa comunidade. O vereador Ricardo Almeida, Palhinha e Alberto Braga vêm propor de forma Regimental essa emenda. Na Meta 9. Ações. Inclusão no Plano de Cultura, apoiar, implementar linhas de fomentar a realização de eventos voltados à cultura cristã gospel, além de empreendimentos criativos dessa comunidade.

Sr. presidente, diante do exposto, esse é o relatório construído coletivamente dentro do que nós acreditamos dessa escuta equilibrada, com muita temperança, com muita serenidade, mas, acima de tudo, pelo dia que é de hoje, para fazer justiça. A gente que acredita na força da quarta-feira, a gente que acredita na força do Oxê, para poder cortar dos dois lados, para poder fazer justiça de forma equilibrada, é com esse embasamento de quem acredita que fizemos aqui um plano possível dentro da correlação de forças que nós temos, dentro do que é a Casa. Ele reflete, mas, acima de tudo, esse Plano aqui está refletindo a construção da sociedade civil. Foi a sociedade civil que construiu e colocou esse plano aqui.

Então, meu caro presidente Geraldo Júnior, agradeço mais uma vez este momento de poder me colocar aqui como relator e aprendi muito. Aprendi de verdade e ainda bem que nós estamos fazendo política com um P bem grande em nome da Cidade do Salvador.

Muito obrigado.

Ah! Marta me lembrou aqui uma frase, que é minha: Democracia dá trabalho. E dessa vez deu muito trabalho, Sr. presidente.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Sílvio, V. Exa. é um exemplo de dignidade, seriedade e decência. V. Exa. é um orgulho para o cidadão desta cidade e com certeza em 2022 será um orgulho para a Bahia. V. Exa. é uma das - falava aqui ao vereador Sidninho -, é uma das pessoas mais decentes que eu já conheci na vida pessoal, não é política. É V. Exa.

E hoje, V. Exa. referenda a confiança - eu estou meio sem voz aqui, acho que é o cansaço -, V. Exa. referenda toda a confiança que lhe depositei. Se dependesse das forças ocultas, V. Exa. não relatava esse projeto. Se dependesse das forças ocultas, quando tomei essa decisão monocrática e fui acompanhado, eu referendo isso sempre, por Alexandre Aleluia, eu recebi um bombardeio de todos os lados. E V. Exa. sabe, mais uma vez eu agradeço a V. Exa.

Só queria um recorte aqui, até quebrando qualquer situação regimental. Ele está aqui atrás de mim, o meu orgulho, o

meu amor a Matheus Ferreira, meu filho (*palmas no Plenário*), que ontem jogou a final de um campeonato na Asbac, onde nós jogamos muito e foi campeão. Foi campeão e recebeu o troféu Bola de Ouro como o melhor jogador do campeonato (*mais palmas*). E ele, por toda a semana, me pedia para prestigiá-lo nesse evento. E ontem, eu larguei tudo para ver a vitória do meu filho. Eu quero lhe pedir desculpa por qualquer ausência que seu pai tenha ao seu lado (*orador emocionado*). Mas tudo é em função de você e de sua irmã. Minhas homenagens para você: Matheus Ferreira, meu filho.

(*Aplausos no Plenário.*)

Preciso dedicar uma atenção maior à minha família, aos meus filhos, aos meus dois filhos: Matheus Ferreira e Malu Ferreira, meus dois orgulhos. Seu pai ontem se sentiu muito orgulhoso em ver a sua vibração em campo por eu estar lá ao seu lado. Estarei ao seu lado sempre.

Colhendo voto. Vereador Isnard, eu vou dar a V. Exa. direito ao voto em separado na devolutiva; e antes de colher os votos, com a palavra o vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Mesa constituída, Srs. vereadores e vereadoras, a imprensa aqui acho que já está aguardando o nosso pronunciamento, parece que sim.

Eu queria dizer ao nobre vereador que nos antecedeu que eu concordo com ele em boa parte ou pelo menos na maior parte do que foi dito e dizer que nós acompanhamos o processo e a evolução do projeto. E também quero me associar a ele que quando o fundamentalismo se apresenta, cai por terra a democracia, cai por terra também o assunto em que estamos tratando o projeto. A verdade é, vereador Sílvio Humberto, que nós estivemos com o governo municipal, na pessoa do gestor da Fundação Gregório de Mattos, e construímos um texto que, infelizmente, não foi aceito por V. Exas. da oposição.

A verdade é que esse projeto tem um cunho um tanto quanto dirigido para uma determinada classe da sociedade. Por isso, nós não poderíamos deixar de pontuar, esta é a Casa da pluralidade, é a Casa do contraditório, e eu vou pontuar aqui com o meu parecer incluindo todas as emendas que V. Exa. apresentou e outras quais que nós apresentamos, que não foram aceitas, e nós daremos o nosso voto. Fica a critério da consciência de cada vereador. Eu vou dar o meu voto, vou falar do meu parecer e fica a critério de cada vereador, segundo a sua consciência, se vota pelo relator Sílvio Humberto, ou se vota com o meu voto em separado, que estou dando a partir de agora.

Sr. presidente, a Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final, no uso das suas atribuições e competências,

também se debruçou sobre esse projeto, e vou passar a apresentar algumas emendas, colocando aqui umas em prioridade para que fique destacado qual é a ideia do meu parecer. Eu coloco aqui a emenda do texto da Meta 2 do projeto, na Mção 11, cujo texto original diz o seguinte: "Realizar e cadastrar, ou cadastramento de 100% dos terreiros das religiões de matriz africanas de Salvador - umbanda, candomblé e outras denominações." E nós mudamos, então, colocamos aqui a emenda supressiva, substituindo esse texto dizendo o seguinte, que é uma emenda até do vereador Joceval Rodrigues, que foi subscrita por vários vereadores. Ficando então a redação pela nossa emenda: "Realizar o cadastramento de todos os templos religiosos no Município de Salvador." Porque as emendas que nós estamos colocando são, de fato, aglutinativas. Elas, sim, não são só aglutinativas, mas agregam a todo, todo, todo o povo soteropolitano.

A Emenda nº 3 diz o seguinte: "Modifica o texto 9, da Ação 9, está escrito no original: "Apoiar e fomentar a realização de eventos voltados para as culturas..." - este é o grande problema que nós encontramos no projeto – "a cultura negra, a indígena e a cultura de gênero LGBTQIA+." E aí pensem o que quiserem, me tratem como, talvez, preconceituoso...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Isnard, eu queria, se V. Exa. me permitir um parêntese, registrar a presença da minha amiga Isabela Argolo, presidente da Fundação Cidade Mãe, fazendo um belíssimo trabalho, o

carinho que a vereadora Roberta Caires também tem pela Cidade Mãe. Queria pedir uma salva de palmas para V. Exa.

(*Palmas no Plenário.*)

Obrigado por recebê-la aqui no Plenário desta Casa e por sempre você estar orando por mim. O inimigo tenta se levantar a todo momento, ele está debaixo dos nossos pés.

Recomposição do tempo, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - E então, presidente, voltando aqui, o texto original diz: "Apoiar, fomentar a realização de eventos da cultura LGBT." E é onde eu estou dando o meu contraditório, pois eu não reconheço, não vejo a cultura LGBT. Eu conheço e reconheço o comportamento, a orientação, a opção e outras tantas quantas já foram aqui galgadas, confirmadas como movimento. Reconhecemos, respeitamos, embora muitos acreditem que nós não respeitamos, mas vai da cabeça de cada um. Nós respeitamos, nós consideramos, nós amamos e queremos o melhor para todos. Mas eu, vereador Isnard de Araújo, não reconheço, estou colocando aqui nas minhas emendas, no texto substitutivo, não reconhecendo a cultura LGBT.

E fica então o texto que substitui: "Apoiar e fomentar a realização de eventos voltados para todas as comunidades diversas em situação de vulnerabilidade social."

Então, o município vai apoiar quem quer que seja em detrimento do hétero para apoiar o LGBT, em detrimento do LGBT para apoiar o hétero e outras, e outras, e outras, outras

emendas que estão aqui colocadas no meu parecer e eu vou então para a parte final. Destaco também aqui mais uma, Sr. presidente. Eu estou lendo, eu estou lendo.

Vereador Carballal, o senhor que é o militante da causa, me ouça, por favor, poxa. É, o Carballal tem um LGBT que ele é o mais, ele é o mais. Então, no meu parecer eu estou aqui acatando todas as emendas do vereador Sílvio Humberto e acrescentando essas outras e aqui eu estou já indo para a parte final falando da justificativa.

O Plano Municipal de Cultura é um progresso para a formação da política pública e compromisso da gestão do Município de Salvador com a cultura a qual deverá - vou tirar aqui porque está difícil falar com óculos e máscara - estar em consonância com a Carta Magna e com a Lei nº 12.343/10, Plano Nacional da Cultura, o PNC, que traz em seu bojo princípios, objetivos e diretrizes a serem observadas pelos planos estaduais e municipais.

Em que pese o plano objeto em análise tenha avanços significativos, o mesmo merece reparos para que contemple as diversas manifestações culturais em atendimento aos princípios consagrados na Carta Constitucional nos Artigos 215, 216, 216 alínea A e seus incisos no Plano Nacional da Cultura, em consonância com a Carta Magna, tem como fundamento a diversidade cultural. Como objetivo reconhecer a valorização e a diversidade cultural e étnica da regionalização brasileira. No seu Parágrafo 1º do Art. 216, alínea A, dispõe acerca dos princípios a

serem observados na elaboração do Plano Nacional de Cultura e por simetria pelos planos estaduais municipais dentre os princípios norteadores dos incisos.

Abro aqui um parêntese, Sr. presidente, esta Casa pode estar abrindo aqui hoje, hoje, um precedente extremamente... Eu acho que é um tanto quanto perigoso considerar cultura LGBT. Porque esta Casa é a primeira Casa Legislativa do Brasil, é uma Casa referência, tanto é que até a Xuxa, até a Xuxa que está aí apagada e morta, até ela está se colocando. Mas ela tem que aparecer de qualquer forma, então está aparecendo nesse assunto.

Pronto! Eu quero dizer que se abre uma precedência porque o Art. 227 da Constituição Federal diz que é dever da família, é dever da sociedade defender adolescente, defender a criança e as culturas apresentadas. Se nós apoiarmos e se nós assinarmos com a nossa digital que o comportamento ou — perdoe-me se me falta aqui a consideração — se a orientação sexual é cultura, nós estamos abrindo precedente para todos aqueles movimentos em que tivemos o ano passado, as exposições de peças e de eventos em que foram apresentadas umas exposições de erotização de jovens e adolescentes se torna cultura, vai se tornar cultura.

Aquele professor que trancou as 37 crianças incentivando as meninas de 11 anos a se beijarem vai ser cultura. Então, tudo se tornará cultura. Eu estou dizendo que estamos abrindo um precedente aqui, e aí falo com a consciência de cada vereador, e que nós temos que estar sendo o contraponto. Sei que a

vereadora Laina está quicando ali, mas aguarde seu momento de falar, vereadora, por favor. Então, vamos em frente. Vamos em frente!

Nesse esteio, necessita de adequações para abranger seus alcances e todas as culturas nos mesmos moldes do Plano Nacional da Cultura e no Plano Municipal, que foi subsidiado pelo Diagnóstico Cultural de Salvador, elaborado também pela Fundação Gregório de Mattos. E este texto que nós construímos aqui, Sr. presidente, demais vereadores, foi construído com a Fundação Gregório de Mattos, repito, com anuência dele próprio, de Fernando Guerreiro - que pode hoje talvez até se contradizer e dizer que não, mas ele próprio e alguns vereadores que estão aqui, estavam presentes. Mas os vereadores na hora não aceitaram essa redação que nós construímos, que é aglutinativa, que engloba e que não exclui e que nem dirige para um grupo específico de forma alguma.

Voto em separado. Após a análise da matéria, acatando todas as emendas do parecer conjunto do relator, vereador Sílvio Humberto, representando as emendas subscritas - estou fazendo isso por uma bancada de vereadores -, passando a anunciar o voto, por favor, o voto pela aprovação do Projeto de Lei, dizendo que aprovado mediante as emendas apresentadas. Fora isso, eu estou votando contrário ao relator Sílvio Humberto. Contrário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM.**

Comunicação Inadiável, Sr. presidente. Apenas a critério e título de dúvida, eu queria que V. Exa. voltasse para a primeira emenda, que lesse novamente a primeira emenda. Somente isso. É rápido.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Eu, na verdade, eu não li a primeira emenda. A primeira emenda foi acatada, que fala sobre incluir no Parágrafo Único do Art. 2 com o seguinte texto. Parágrafo Único. A Fundação Gregório de Mattos, anualmente, deverá apresentar relatório técnico à Câmara Municipal. Emenda nossa, que foi acatada pelo vereador Sílvio Humberto.

Agora a segunda emenda é o seguinte: realizar e cadastrar 100% dos terreiros das religiões de matrizes africanas do Salvador, candomblé, umbanda e outras denominações. Mudamos a redação dizendo o seguinte; substituindo: realizar e cadastrar ou realizar o cadastramento de todos os templos, de todos os templos religiosos.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - Então sai "de matrizes africanas"?

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não, todos os templos. Gente, realizar todos os templos, inclusive ou principalmente os que já são cadastrados, que já são já considerados templos tombados.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Encerrado, encerrado. Nós temos aí pra colher voto nas comissões, o parecer do relator, vereador Sílvio Humberto, e colher o voto. E em contraponto o voto em separado, o voto em separado - eu quero atenção dos vereadores - do vereador Isnard Araújo. Eu quero atenção, eu já pedi atenção aos vereadores. Como vota o vereador Alexandre Aleluia?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - Com o vereador Isnard Araújo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Com o vereador Isnard. Luiz Carlos Suíca? Com o relator. Vereador Edvaldo Brito, com o relator. Já me mandou mensagem aqui. Professor Edvaldo Brito, com o relator, não é isso? Hein, professor? Faça um sinal para mim aí. Está ouvindo, professor? Professor Edvaldo, V. Exa. vota com o relator, é isso?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Está me ouvindo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Estou lhe ouvindo. Agora sim. Estou lhe ouvindo, professor. Gente, só um minutinho. V. Exa. está sem som, professor Edvaldo Brito.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Eu pergunto se vai incorporar, presidente, essas alterações do vereador Isnard?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Aumenta o som aqui, por favor, do microfone. V. Exa tem a oportunidade de votar ou com relatório do parecer do vereador Sílvio Humberto ou com o voto em separado do vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Presidente Geraldo Júnior, está me ouvindo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Estou lhe ouvindo. Agora estou lhe ouvindo bem.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Estou dizendo que eu voto com o relator, se não incorporar as modificações do vereador Isnard.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - *Ok*. Melhora o som aqui, por favor, da Mesa Diretora. Vereador Edvaldo Brito. Vereadora Marcelle Moraes? Vereador Duda Sanches? Vereador Maurício Trindade? Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, parecer do vereador Sílvio Humberto.

Comissão de Orçamento e Fiscalização. Vereador Joceval Rodrigues? Com o relator. Vereador Sidninho? Com o relator. Vereador Fábio Souza? Com o relator. Vereador Daniel Alves? Com o relator. Vereador Ricardo Almeida? Com o relator. Vereadora Marta Rodrigues? Com o relator.

Comissão de Educação e Cultura. Vereador Sílvio Humberto, autor e relator. Vereador Luiz Carlos Suíca? Com o relator. Vereadora Maria Marighella? Vereador Alberto Braga? Com o relator. Vereador Sandro Bahiense? Com o relator. Vereador André Fraga? Vereador Paulo Magalhães?

Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo e Relações Internacionais. Vereador Ricardo Almeida? Com o relator. Vereadora Marcelle Moraes? Vereador Claudio Tinoco? Vereadora Cris Correia? Vereador Alberto Braga? Vereador Helio Ferreira? Vereador Daniel Alves?

Aprovado nas comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento e Fiscalização; Comissão de Cultura; Desenvolvimento Econômico e Turismo. Encaminhado ao Plenário. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado o parecer do vereador Sílvio Humberto.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM.**

Presidente, me permita que eu fale em público. Vereadora Laina, eu quero lhe pedir perdão pela minha deselegância. Eu vi você para lá e para cá, falei "quicando". Me perdoe. Quero em público pedir desculpas. Me perdoe.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**.

Lembrando que foi aprovado, mas sem o voto do vereador Anderson Ninho. Votei como Isnard.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - V. Exa. faz parte de alguma dessas comissões? Eu aprovei nas comissões. Ainda vou aprovar em Plenário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu queria submeter aos vereadores, queria a atenção dos vereadores, para depois não dizerem que não prestaram atenção e

que eu falei muito rápido. *Ok?* Nós já temos pacificada, vereadora Marta, a aprovação do relatório nas comissões. Leleto, colabora um pouquinho aí. Existem nove inscrições aqui, dentre elas o vereador Alexandre Aleluia, vereador Tinoco, para discutir. Eu queria ver se há possibilidade de nós submetermos à aprovação e para declarar, porque vão discutir, nós já vencemos - quando eu digo nós, a Casa já venceu - o parecer. É possível isso?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - Não, presidente. Eu queria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Então V. Exa. quer discutir. Se um não concordar, não tem problema nenhum.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - Só se alguém quiser.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - *Ok,* mas o vereador Alexandre Aleluia, que está inscrito, disse que não. Então se ele puder discutir e V. Exas. quiserem declarar os votos, posso contar com V. Exas. para declarar? É possível, com os inscritos que aqui estão, os outros vereadores? O único que vai discutir é o vereador Alexandre Aleluia, porque é um direito dele. Para declarar voto, V. Exas. Se V. Exas. não concordarem... Para discutir o vereador Tinoco já dá o aceno. Vereadora Cátia, também, para declarar o voto. *Ok*? Todos os vereadores têm direito, os que já estão inscritos. Para declarar, logo após. Eu só fiz esse encaminhamento porque imaginei contar isso com V. Exa.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - Eu só pedi para discutir, presidente, porque quando eu fiz o discurso na segunda-feira, fui interrompido, então cortou o microfone.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Mas eu não permito interromper. Eu não estava aqui conduzindo a sessão, possivelmente.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - Também não culpo quem estava presidindo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Não. O vereador Duda Sanches deve ter tido a melhor das boas intenções. Mas quero dizer que V. Exa. jamais será interrompido.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - Eu não consegui terminar o meu discurso naquele dia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - A V. Exa. será garantido o direito de V. Exa.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para discutir ou para declarar?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - Para discutir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - V. Exa. quer discutir. *Ok.* O único inscrito para discussão. Cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Presidente, vamos lá. Como eu disse na segunda-feira, quando comecei a travar o meu discurso - e vou retomá-lo e finalizá-lo -, eu citei com bastante clareza que eu não entendo cultura LGBT ou cultura racial como cultura, para mim está muito claro. E cito o autor T. S. Eliot, que diz claramente que a cultura vem do culto. E a nossa cultura é judaico-cristã, esse é o círculo que nos une como comunidade. Eu acredito piamente, piamente, que o que nos torna comunidade, o que nos torna realmente unidos é a aliança que nós fizemos, o povo de Israel fez com nosso Deus e a nossa comunidade, é a Aliança, com "A" maiúsculo, que está em Êxodo. E não teria como aceitar cultura LGBT ou cultura racial como cultura.

Esses termos na verdade são criados pela nova esquerda, no caso da cultura LGBT, por Herbert Marcuse que quis, na verdade, dividir a sociedade em ressentimentos. Assim como cultura racial, criada por Florestan Fernandes, para criar ressentimentos. É o famoso dividir para governar, dividir para tornar pessoas unidas em torno não da comunidade, não do amor ao próximo, não da amizade e sim de um movimento revolucionário que quer só poder, só política e nunca realmente cultura.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Cultura, senhores, cultura é o que é criado espontaneamente, e não artificialmente de acordo com a cartilha de um partido. Cultura, e quando falo em cultura falo em arte, porque é exatamente o que quer expressar o sentimento da comunidade, eu gosto de falar sempre em tradição e beleza. Não tem como se falar em arte que não seja isso. Tradição, porque é o mais antigo que podemos chegar da eternidade de nosso Deus; e a beleza, que é o mais próximo que podemos chegar da perfeição de nosso Deus. Então, não dá. O que está proposto no texto é dividir, é segregar.

E ficaria muito difícil, presidente e colegas, muito difícil, como cristão, aceitar divisão e um movimento revolucionário impor o que é cultura. Um movimento que quer, na verdade, o paraíso na terra e não no céu. E eu não quero isso. Eu sou católico, vou para o Mosteiro de São Bento sempre e ficaria muito difícil para mim conversar com um amigo do Mosteiro de São Bento e falar que eu aprovei, que votei pela aprovação de um projeto que, na verdade, quer favorecer um movimento revolucionário, não em irmandade dos irmãos de Cristo. Realmente para mim não dá, não aceito cultura LGBT, não aceito cultura racial, assim como não aceito nenhuma cultura que divida a sociedade, só que nos una.

O Brasil já foi dividido tanto pelos partidos de esquerda, ricos e pobres, negros e brancos, homossexuais e heterossexuais, até nordestinos e sulistas. E agora estão dividindo também

vacinados e não vacinados. É um absurdo, é uma excrescência, é um ataque a nossa liberdade.

(*Orador é interrompido pela vereadora Laina.*)

Eu peço respeito, vereadora. Peço respeito, vereadora. Peço respeito. Se a senhora não se respeita, eu peço respeito à senhora. Respeite a nossa Casa e me respeite, vereadora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Um minuto, vereador Alexandre Aleluia. Peço respeito, só um minuto.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - Se o seu partido não respeita ninguém, não respeita nem a família, eu peço respeito à senhora, vereadora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Peço respeito, sob pena de cortar os microfones. Peço respeito dos vereadores e da galeria desta Casa.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - O seu partido não respeita a família brasileira. Peço respeito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Alexandre Aleluia e vereadora Laina.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - O seu partido é o partido do desrespeito à família brasileira, é o partido que desrespeita o nosso Deus, é o partido que desrespeita o brasileiro, é o partido que desrespeita a história do Brasil. Peço respeito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereadora Alexandre, peço respeito a V. Exa. e peço à vereadora

Laina também. Obrigado, vereadores. Obrigado, vereador Alexandre Aleluia e vereadora Laina.

Para concluir.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): - Presidente, essa é a minha declaração, de maneira muito clara e transparente. Eu sou muito transparente nas minhas colocações. Para mim os cristãos não podem ficar acuados e têm que mostrar sim a sua posição. E nós somos contra segregar a cultura. Para mim, a cultura é a cultura da comunidade Irmãos em Cristo. Muito obrigado, presidente.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia. Só um minuto.

Encerrada a discussão e com aprovação em Plenário da primeira e segunda discussão, tornando em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

(Aplausos no Plenário.)

Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final. Com os votos contrários, com os votos contrários. Só um minuto, só um minuto, só um minuto. Eu vou dar inscrição para

declaração de voto. Não adianta. Com os votos contrários, peço constar em Ata, da vereadora Cátia Rodrigues, do vereador Anderson Ninho, do vereador Alexandre Aleluia, do vereador Julio, do vereador Isnard Araújo e da vereadora Ireuda. Constando os votos.

Para declarar, conforme compromisso. E antes disso, Pela Ordem, vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, obrigado por me conceder Pela Ordem. Mas só esclarecendo aqui a fala do nosso colega, vereador Alexandre Aleluia. Agradeço-lhe pela oportunidade que V. Exa. me deu na segunda-feira para conduzir os trabalhos na presidência. O nosso partido iria utilizar o tempo do Pinga-Fogo, vereador Leandro Guerrilha e vereador Palhinha. Quando V. Exa. passou a presidência para mim, eu concedi uma Comunicação Inadiável para o vereador Alexandre Aleluia. Concedi e dei o espaço para o vereador, mas em nenhum momento eu cacei a fala do vereador. De jeito nenhum.

Então, foi isso aí. Entendeu?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Mas só para esclarecer, o vereador Alexandre Aleluia não sinalizou que foi V. Exa. na condução, não.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (DEM): - Mas quem estava fui eu, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Mas vale a pena o registro, vale a pena o registro.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (DEM): - Está esclarecido.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Para declarar voto, para declarar voto. Para declaração de voto. Eu tenho aqui vereador Isnard Araújo, já relatou o seu voto, *dispensiendo*. Vereador Alexandre já discutiu. Primeiro inscrito, vereador Julio. Vereador Julio. Eu vou colocar V. Exa. Vereador Julio, primeiro inscrito. Vereador Augusto, segundo inscrito. Vereadora Débora, terceira inscrita. Vereadora Cátia, quarta inscrita. Vereador Anderson Ninho, quinto inscrito. Alguém mais falta aqui? Vereador Tinoco. Perdoe, Tinoco. Perdoe-me. Carballal não. Carballal já dispensou. E Laina? Perdoe-me, Laina. Laina. Vai, Martinha? Marta e Ricardo Almeida.

Marighella, me perdoe. Vereadora Maria Marighella. Vereador Ricardo Almeida. Obrigado. Desculpa, viu, Mari? Vereador Sílvio.

Vereador Julio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde Sr. presidente, boa tarde vereadores e vereadoras. Presidente, diante de tudo que foi colocado aqui, eu quero me associar ao vereador Isnard, porque eu também não entendo como que LGBT pode ser cultura.

A gente percebe nitidamente que a gente está num espaço democrático. Somos 43 vereadores, cada um tem o seu posicionamento. Isso tem que ser respeitado. O Plano Municipal de Cultura, objeto do Projeto de Lei nº 208/2021 é um instrumento que foi construído por órgãos governamentais e a sociedade civil. Sem dúvida, o Plano Municipal trará avanços para as comunidades culturais. Entretanto, verifica-se que o presente instrumento carece de aperfeiçoamento para que contemple, de fato, a diversidade cultural presente no município, considerando a existência das diversas comunidades culturais em vulnerabilidade social, não dando espaço para setorização e privilégios.

Ao analisar as metas e ações do referido projeto, constatam-se distorções da expressão manifestação cultural, bem como a existência do favorecimento ao público LGBTQIA+. Entendo que a opção sexual não pode ser confundida com uma manifestação cultural, mas uma decisão individual. Assim, reitero que as práticas humanas que caracterizam as manifestações culturais fogem da tangência do direcionamento sexual dos indivíduos. Entendo que o público LGBTQIA+ já está contemplado através de outros grupos étnico-culturais, mas não seria fator de formação identitário específico da cultura do município que justifique o aporte de recursos públicos.

Pelos motivos expostos, justifico o voto contrário ao Projeto nº 208/2021 haja vista que há distorções do seu objetivo em contrassenso aos meus princípios e valores e das mais de oito mil pessoas que me fizeram chegar a esta Casa.

Obrigado, Sr. presidente.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO – **ORDEM DO DIA**.

Que marco histórico. Hoje é um dia que entra para a história desta Casa Legislativa. Um dia em que a Cidade do Salvador recebe finalmente o seu Plano Municipal de Cultura,

prevendo políticas públicas para os próximos dez anos, fruto de uma construção coletiva, ouvindo as pessoas, respeitando a diversidade da nossa sociedade. Sabemos que é um plano ainda insuficiente, poderia ser aperfeiçoado em diversos aspectos, mas foi o plano possível, conduzido sob a maestria de um grande líder, que relatou esse projeto.

Quero render as nossas homenagens ao vereador Sílvio Humberto, que teve um papel decisivo na construção, a partir da escuta com os demais vereadores e vereadoras, mas sobretudo com a população. Este Plano de Cultura não será um passe de mágica para valorizar e melhorar a política pública municipal. Mas ele é um fio condutor, ele aponta caminhos e estabelece, de maneira programática, que o nosso município não pode virar as costas para esse segmento que é responsável pela geração de emprego e renda da cidade, que divulga a imagem das nossas identidades em todo o mundo e que faz de Salvador uma das cidades mais importantes sob o aspecto cultural.

Parabéns, Câmara Municipal, parabéns, presidente, parabéns a todos e a todas que se mobilizaram para aprovar esse marco histórico. Viva o Plano Municipal de Cultura! Viva todos e todas que lutam e sonham por um mundo justo, compreensivo e que garanta a igualdade, porque esta luta só faz sentido para assegurarmos que as pessoas possam ser felizes do jeito que são.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde, meu presidente, boa tarde a todos. Diante de tudo que venho passando durante todo esse tempo, reafirmo o meu entendimento e falo bem rápido. Não entendo também, como meus caros colegas, LGBT como cultura, mas parabenizo o relator por ter incluído a cultura gospel, a cultura cristã também no Plano de Cultura.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CÁTIA RODRIGUES (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde a todos, eu saúdo a Mesa na pessoa do presidente Geraldo Júnior. Queria dizer aqui que discordar não é discriminar. Nós não entendemos, eu falo pela bancada, mas eu não entendo que LGBT seja cultura. E aqui é uma Casa do contraditório, tenho minha opinião contrária, como meus sete mil eleitores que também pensam como eu. E acredito que, se LGBT fosse cultura, estaria inserida nesse plano. Mas como pode LGBT ser cultura?

Como o vereador Suíca falou aqui que a Parada Gay seria cultura. Como é que uma Parada Gay é cultura, vereador? Cultura nós passamos de pai para filho. Como é que a gente pode passar de pai para filho um vilipêndio daquele, dos símbolos cristãos? Pegaram o crucifixo e botaram nas partes íntimas. Pegam Jesus e vilipendiam e isso vai passar de pai para filho nas escolas para nossas crianças? É ali, naquela Parada Gay, que as crianças veem os símbolos cristãos sendo vilipendiados. Então como é que eu posso ver e enxergar como cultura LGBT?

Eu acredito que cultura é indígena, portuguesa. São o quê? As tradições, as histórias. LGBT não tem o que passar de cultura. Então, por isso sou, contra.

De maneira nenhuma nós discriminamos. Aqui foi falado que fomos contra, mas nenhum momento xingamos LGBT, nenhum momento falamos contra LGBT. A vereadora aqui chorou, porque ela é muito sentimental, mas nós não xingamos, não falamos mal dela, não falamos mal de nenhum LGBT, até porque temos que respeitar. Quem quiser ser LGBT, quem quiser casar homem com homem, mulher com mulher, seja feliz, como eu sou feliz com meu marido. Ninguém tem que apontar o dedo nem falar nada contra. Agora, dizer que eu vou aplaudir? Eu não sou obrigada a aplaudir, isso jamais. Então, nenhum momento aqui foi falado mal ou xingamento de LGBT, e quem falar o contrário está mentindo. Nós apenas não concordamos, e aqui é uma Casa do contraditório.

Obrigada a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, meu voto foi antecipado porque, bem antes de toda essa discussão, eu já tinha declarado que eu não entendia LGBTQI+ como cultura. Portanto, reafirmei o meu voto e quero deixar ainda mais claro aqui que constituí uma história. Fui zelador, hoje estou vereador. Fui cobrador de ônibus, hoje estou vereador. Sou um líder comunitário e hoje estou vereador. Jamais eu entraria na história de Salvador, porque hoje os vereadores que votaram aqui entraram na história de Salvador como os vereadores que formalizaram LGBTQI+ como cultura, e graças a Deus eu não faço parte disso.

Ficou bem claro aqui, porque eu não ia entrar para história. Meu Deus não me colocou aqui neste local, o Senhor Jesus Cristo não me colocou neste local para eu ser um dos responsáveis. Portanto, não sei qual futuro na política me espera, mas o meu futuro enquanto evangélico, enquanto cristão, enquanto pai de família, eu não aprovei e graças a Deus não faço parte.

E quero também deixar claro aqui uma coisa - que não tem a ver com essa questão -, mas, hoje, presidente foi escolhida as dez escolas, em Salvador, para a demolição. E ficou claro isso

aqui no meu primeiro discurso que eu estaria lutando pela escola de Dom Avelar. E o senhor esteve comigo lá em Dom Avelar, o senhor colocou a cara a bater. Eu sei que o senhor é um homem de palavra, como o prefeito Bruno Reis também é homem de palavra. Ele afirmou e eu acredito que a escola de Dom Avelar, como outras escolas também, outras escolas de Salvador, vão estar, vão ser demolidas. Eu acredito também na escola de Dom Avelar, como também, mais uma vez reafirmando aqui, acredito na família, acredito e graças a Deus não votei LGBTQI+ como cultura.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, quero me dirigir, de forma especial, à população de Salvador. Desde que esse projeto de lei foi apresentado pelo Executivo à Câmara Municipal, assisti à distância, Sr. presidente, o encontro de V. Exa. com o presidente da Fundação Gregório de Mattos, Fernando Guerreiro, momento em que V. Exa., de uma forma acertada, ofereceu a relatoria do Plano de Cultura de Salvador ao presidente da Comissão de Cultura, vereador Sílvio Humberto.

Creio que estivesse fora de Salvador, mas vi aquela imagem e comentava, talvez com a minha esposa, como feliz eu estava, não só por reconhecer a legitimidade da Comissão de Cultura em analisar o Plano Municipal de Cultura, mas sobretudo pela figura do vereador Sílvio Humberto, com a sua capacidade, com a sua liderança na área, de poder conduzir tal relatoria.

Mas, estava feliz também, presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, porque estive como secretário de Cultura e Turismo de Salvador entre janeiro de 2017 até abril de 2020. E na nossa gestão, gestão compartilhada com Fernando Guerreiro e toda a equipe da FGM, mas sobretudo com a liderança do ex-prefeito ACM Neto, do então prefeito ACM Neto, a Prefeitura de Salvador conduziu de forma muito, eu diria, democrática, mas, acima de tudo, com o zelo de quem tem compromisso com a cultura de Salvador e da Bahia, a elaboração do Plano. Eu já conhecia, vereador Suíca, até mesmo porque estive dentro do Conselho Municipal de Políticas de Cultura. Não só como vereador, como secretário. Conselho aquele que é presidido por uma representação da sociedade civil. Então, acompanhei as discussões. Confiava que esse texto trouxesse para esta Casa essa pluralidade que é representada pelos nossos saberes, pelo patrimônio cultural que Salvador possui, que é tão rico e que traz a atenção de tantas pessoas do mundo inteiro.

Por isso mesmo, Sr. presidente, para concluir esse breve registro, pedindo, ou melhor agradecendo a V. Exa. por essa concessão, agradecendo à bancada de governo e a todos

vereadores por essa concessão. Venho aqui, eu que sou neto, filho, sobrinho de evangélicos batistas, que aprendi com minha avó Lívia a adorar só a Deus, de amar ao próximo e a todos, como meu avô Josias tão ensinou. Eu que não sou batizado, e por isso mesmo nunca congreguei em nenhuma igreja. Não por falta de vontade, mas por um encaminhamento da minha vida. Aprendi dentro de casa esses princípios que eu tenho certeza de que não só estão na Palavra de Deus, na Bíblia, mas acima de tudo na formação de cada um de nós indivíduos, cidadãos e cidadãs. É nesse sentido que eu quero enaltecer a iniciativa do então prefeito ACM Neto, do prefeito Bruno Reis, representado por todas as suas equipes, e a esta Casa, porque este Plano que nós aprovamos no dia de hoje ele é muito maior, ele é muito mais importante do que os nossos princípios pessoais, sejam religiosos, sejam de gênero, sejam de qualquer circunstância. Salvador mostra hoje para a Bahia, para o Brasil e para o mundo que aqui tem homens e mulheres de todas as crenças, de todas as raças, mas acima de tudo com o compromisso com a nossa cultura tão diversa na formação do nosso povo.

É nesse sentido, Sr. presidente, que eu quero aqui hoje, neste momento, agradecer a Deus a oportunidade de estar oferecendo à Cidade do Salvador, pelos próximos dez anos, um Plano Municipal de Cultura que representa a nossa sociedade, que representa a pluralidade do nosso povo.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Obrigado, corregedor-geral desta Casa, vereador e amigo Claudio Tinoco. Obrigado aí pela compreensão sempre de V. Exa.

Vereadora Laina já voltou? Laina está aí? Vereadora Laina.

Registrar também a presença da vereadora Cleide. Obrigado sempre pela parceria de V. Exas.

Vereadora Laina, para declaração de voto.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Então, são várias coisas. Quero começar dizendo que não é opção, nem escolha sexual, é orientação. Primeiro ponto, a gente começa por aí. Segundo, vereadora Cátia, eu não sou sentimental, eu não tenho problema de chorar. Sabe por quê? Porque as pessoas que choram elas são verdadeiras, elas não têm problemas de expor as suas emoções. A gente tem construído política de uma outra forma, é uma política de verdade, é uma política que a gente não tem problema de demonstrar que a gente naquele momento está fragilizado e está sentindo

verdadeiramente a dor. Ser LGBT nesse país é extremamente inseguro. Não, você não sabe o que é isso, porque você nunca sentiu na pele o que é ser LGBT. Então, não ache que é sentimentalismo ou que é oportunismo, quando não se sabe o que se vive.

Aí eu quero começar falando isso para dizer que o vereador Aleluia disse que não acredita que existe cultura LGBT, mas ele acredita que Bolsonaro é patriota. O que esperar dele? Não dá para esperar coisa melhor, minha gente, não dá. Um homem que acredita que Bolsonaro é o maior patriota da história do Brasil, não dá para acreditar que ele vai entender que existe cultura LGBT. Aí a gente precisa dizer que eu fiquei enojada, enojada com o discurso, porque parecia que a gente estava ouvindo o discurso de Hitler. Parecia que a gente estava na Alemanha Nazista, ouvindo o discurso de ódio, de segregação, de violência e de exclusão, de exclusão racial, de exclusão de gênero e de exclusão de minorias e de pessoas que sofrem violação de direitos humanos todos os dias. Isso é fascismo. Isso tem nome, isso é fascismo e é isso o que a gente tem vivenciado todos os dias com esse presidente da República que tem um projeto político extremamente genocida e assassino contra os nossos corpos.

Olhe, vereador, eu tenho muito orgulho do partido que eu faço parte. Tenho muito orgulho de ser do Psol. O Psol é o partido que não só prega, mas vive efetivamente o combate à desigualdade de gênero, o combate à desigualdade racial. É um partido que todos os dias faz enfrentamento ao seu presidente

fascista, ao seu presidente genocida. O meu partido, o partido que eu construo e que tenho muito orgulho de fazer parte, é o partido que mais defende a diversidade desse país, é o partido que tem maioria de mulheres na Câmara de Deputados Federal, e maioria de mulheres negras em todos os espaços. Nós somos o partido que constrói todos os dias um Brasil de verdade, uma nova esquerda e uma esquerda que tem compromisso com a vida das pessoas e com o bem-estar das pessoas.

(Oradora é interrompida pela vereadora Cátia Rodrigues.)

Eu não terminei de falar, companheira, eu espero que você respeite, porque eu não lhe interrompi. Eu não terminei.

SRA. VEREADORA CÁTIA RODRIGUES (DEM): - Eu pensei que você tinha terminado, vereadora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Sem interrupções, por favor.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Eu quero finalizar a minha fala dizendo que eu quero parabenizar Sílvio Humberto pela sua relatoria, pela sua brilhante atuação, como alguém que dialoga, como alguém que vem dos movimentos sociais e sabe exatamente como promover democracia. Parabenizar o presidente da Câmara pela escolha, porque essa escolha foi extremamente assertiva, e foi uma escolha comprometida verdadeiramente com a diversidade presente nesta Câmara. E que permitiu que a gente tivesse e continue tendo esse debate diverso aqui para garantir que todos os lados sejam ouvidos. Mas, acima de tudo, que os direitos

humanos vençam, porque tirar LGBT do Plano de Cultura ou de Infância e Juventude são mortes que vão ser jogadas nas costas desta Casa.

Todos os dias LGBTs morrem, todos os dias LBGTs tombam em razão da ausência de políticas públicas do Estado. E a LGBTfobia... LGBT não é comportamento, não é só cultura, mas LGBTfobia é crime, é crime desde 2019, porque nós não toleraremos mais desrespeito, violência ou violação contra a nossa orientação sexual.

É sobre isso. A gente existe e a gente segue resistindo.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CÁTIA RODRIGUES (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**.

Vereadora Laina, ninguém aqui discriminou ninguém. A questão aqui não é se alguém é LGBT ou não é LGBT, não é a questão. Você chorou ali falando como que nós te discriminamos. Eu estava apenas falando que ninguém xingou LGBT, ninguém falou mal de LGBT. A questão não é quem quer ser LGBT ou quem não quer. Nós respeitamos. Por favor, estou com a fala.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado, vereadora Cátia Rodrigues. Já esclarecido no tempo de V. Exa. Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA CÁTIA RODRIGUES (DEM): - Um momento presidente, deixe eu esclarecer. Nós apenas estávamos falando de cultura, dando a nossa opinião, que não enxergamos LGBT como cultura. Não tem nada a ver com sua vida pessoal, nem com a de ninguém aqui. Entendeu? Nosso entendimento é esse, que LGBT não tem o que passar de pai para filho, não é cultura.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Vou declarar meu voto, Sr. presidente, muito obrigada. Queria iniciar saudando meu colega Sílvio Humberto. E dizer que essa luta aqui na Casa já vem de algum tempo, até porque antes era Comissão de Educação e Cultura - lembra, Suíca? -, e aí foi uma luta nossa da bancada de oposição e de Sílvio, também nos liderando diante desse momento. E foi constituída, Sr. presidente, com seu apoio, a Comissão de Cultura.

Então, não poderia designar um melhor relator do que o vereador Sílvio Humberto, que construiu um voto, presidente, que nos honra muito com toda a sua construção. Por quê? Porque, Sr. presidente, o projeto, é bom a gente dizer aqui, veio do Executivo, mas Sílvio Humberto teve uma capacidade de diálogo, como ele nos ensina aqui. Por isso no final eu falei para ele, "democracia

dá trabalho, Sílvio". É assim que ele coloca para a gente aqui todos os dias. Ele conseguiu incorporar, ouvir as audiências e depois aqui também nesta Casa. Olha quantos adiamentos para a gente chegar nesta data de hoje. E Sílvio, com a sua paciência, com sua capacidade de construção, de síntese, nós chegamos até hoje. Hoje esse foi o resultado Sílvio, fruto dessa luta, dessa construção coletiva, porque é assim que nós acreditamos, nós somos forjados dentro desses espaços e não poderia ser diferente.

Sr. presidente, mas o que nós estamos aqui hoje presenciando, aqui é a Casa do contraditório, mas nesta Casa, nós não podemos concordar, presidente, com os discursos nazistas que nós estamos presenciando. Isso é um grande golpe, é o golpe que derrubou a presidenta Dilma. Então continua vindo aqui para esta Casa. Nós, vereadores e vereadoras, precisamos reagir a esses retrocessos, porque não vamos compactuar. Foi o que a minha colega aqui Laina trouxe. Só a gente pegar e acompanhar quantos LGBTs têm suas vidas ceifadas no dia a dia, aqui no estado, em Salvador, como também no Brasil. E não dá para esta Casa, que é a primeira Casa Legislativa do Brasil, a gente estar compactuando. É o contraditório, mas é o debate das ideias. Não é o debate da morte. Não é o debate de genocida que vai reproduzir aqui, como fez no sul da Bahia com a imprensa.

Já concluindo, Sr. presidente. E eu tenho muito orgulho também de dizer, e queria terminar aqui meu voto, a minha declaração de voto, dando um salve muito especial. Para a gente ver, um senador Fabiano Contarato, senador, foi agredido por ser

LGBT. Imagine o que a gente encontra no dia a dia? Então bem-vindo ao PT, senador Fabiano Contarato.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 - **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde, já boa tarde agora. Não tem sido uma sessão fácil. Mas eu queria começar, presidente, antes de declarar meu voto, uma mensagem a Matheus, seu filho, Matheus Ferreira.

Matheus, seu pai fez uma importante declaração em homenagem, e, quando eu nasci, o meu avô havia sido assassinado pelo Estado brasileiro. O meu pai estava preso, vítima também da ditadura civil, empresarial e militar no país. A minha avó estava em um exílio forçado no país. E dessa experiência de dor muito profunda, sai a convicção de que o orgulho que nós temos é do tamanho de democracia que as nossas existências são capazes de produzir. Daí presidente que eu te digo que não importa o tamanho da ausência, a presença do valor que nós trazemos a esta Casa supera qualquer ato que possa parecer ausência.

Nós estamos criando outras presenças, e foi dessa dor tão profunda de infância, presidente, que eu encontrei a arte, o teatro. Foi através do teatro que eu pude colocar as minhas próprias dores, as minhas subjetividades, encontrar um mundo

que me coubesse, em um ambiente muito violento e violador de direitos. Mais adulta, mais velha, já como ativista de cultura, gestora de cultura, artista, ativista, eu pude afirmar e refletir a cultura e ter a convicção de que a cultura foi o meio pelo qual povos, territórios, sujeitos sistematicamente vilipendiados puderam se afirmar. No Brasil, na Bahia, Salvador tem a cultura como essa expressão mais radical dessa democracia, dessa insurgência, dessa vida que existe apesar de, apesar até do Estado, apesar do Parlamento, apesar da polícia, apesar da violação.

Essas vidas existem e pulsam, vibram e reivindicam. Olhem por nós e tratem esse valor, essa riqueza, algo para todas as pessoas. Hoje, nessa vitória tão sentida, articulada por tantas e tantas e tantas forças, eu celebro, em primeiro lugar, toda a sociedade civil, todos os agentes da cultura desta cidade totalmente cultura, aqui representada nas minhas companheiras do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Por favor, me dê um minuto (*Apito da sirene eletrônica por esgotamento de tempo*).

Eu quero falar a todos que estão lá fora, aqui e lá fora na praça, mas um lá fora nas redes, nas ruas. Parabéns, parabéns! Eu quero falar a esta Casa, Sílvio, o relator, o nosso mais velho, parabéns!

E quero dizer, não é, Tinoco, que essa experiência, embora Sílvio tenha falado da experiência Salvador, se articula com a experiência nacional, se articula com o Sistema Nacional de

Cultura, que a Bahia, Salvador, quer e precisa se integrar. O sistema reivindica um plano, essa peça do planejamento que vai orientar as nossas práticas políticas e culturais pelos próximos dez anos. Parabéns ao plano! A partir de agora, através do nosso conselho, do nosso plano, e Oxalá teremos logo o nosso fundo, poderemos cumprir o nosso papel de constituição de políticas pactuadas, refletidas, orientadas.

E é por isso que agora, encerrando o meu voto, eu chamo Dani, Márcia, a responsabilidade de chamarmos a conferência municipal de cultura: é com mais gente! Chama os planos setoriais, chama a cultura de Salvador que tinha que estar aqui. Não é a cultura de Salvador e, portanto, não vai dar a letra dessa festa. Essa festa se dá nos becos, nas vielas, nas ruas, nas periferias, no teatro, nos espaços, nas universidades. Essa festa está na cidade, viva, e nenhum ato violador será capaz de interromper. Eu digo sim ao Batikum, à capoeira, Afrobapho, Daniela Mercury, Eva Perón. Eu digo sim à Tertuliana, eu digo sim a toda a gente que faz cultura de Salvador. Esse plano é nosso!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadores e vereadoras. Minha subida a esta Tribuna, vereador Sílvio Humberto, relator do projeto de cultura. Hoje foi dito aqui nesta Casa, por inúmeras vezes, presidente, sobre o Dia da Justiça. Para nós todos os dias são dias de justiça porque nós conhecemos Yahvewh Tsidkenu, o Senhor Deus, justiça nossa. E que se faça justiça para o povo oprimido, para o povo perseguido. Que se faça justiça para o povo necessitado.

Durante esses últimos meses foram meses de discussões intensas. Tivemos, presidente, sob sua orientação, diversas reuniões com o relator, com a líder da bancada de oposição, buscando ou tentando buscar o entendimento para a aprovação do Plano de Cultura. Estivemos com o prefeito, V. Exa. estava presente por mais de quatro horas exaustivas de reunião analisando artigo por artigo, meta por meta. E V. Exa. dizia como é paciente esse Bruno Reis, porque ficou ali durante o período que foi necessário, exaurindo ao máximo a discussão para que pudéssemos chegar ao consenso e a bom termo.

Presidente, esta Casa é uma Casa democrática, e a democracia é feita pela escolha da maioria, cabe a quem não venceu qualquer discussão ou qualquer votação, reconhecer quem venceu. É assim que se dá diplomaticamente na democracia. Um dia vencemos, no outro dia somos vencidos, mas não podemos deixar de lutar, deixar de buscar resultado, que é aquilo que nós queremos para a sociedade e entendemos ser o melhor para a sociedade. É obvio que uma Casa diversa, onde

temos várias correntes que pensam diferente, deve ser assim, já disse isso aqui nessa Tribuna, é normal que o debate aconteça e que seis meses, vereador Sílvio Humberto, se passem com discussões, com idas e vindas.

Mas eu quero louvar a Deus nesta tarde, nesse início de tarde, estamos aqui desde as 8h30min da manhã, eu cheguei aqui nesta Casa, já são mais de quase 14h. Quero louvar a Deus e agradecer a V. Exa. por ter acatado a minha emenda que permite que o Festival da Cultura Gospel - que é uma lei municipal instituída por esta Casa - permaneça, porque, se não tivesse incluído essa emenda, nós não teríamos orçamento para manter o Festival da Cultura Evangélica que acontece anualmente e já vieram cantores renomados para aqui. Inicialmente, na praça Wilson Lins na Pituba. Depois lá em Piatã, onde acontece atualmente - peço compreensão, presidente, para a conclusão.

E a minha emenda versa exatamente para manter viva a cultura cristã evangélica na Cidade do Salvador. E para concluir, presidente, apenas lendo a emenda que inclui na Meta Nove, no Plano de Cultura, apoiar e implementar linhas de fomento à realização de eventos voltados à cultura cristã gospel, além de empreendimentos criativos dessa comunidade. Entrar para história, vereador Sílvio, é dizer que o Festival da Cultura Evangélica não morre na Cidade do Salvador. Nós não permitimos que esse festival deixasse de existir, que o orçamento não fosse mais destinado através dessa emenda que foi inserida por mim,

subscrita pelo vereador Alberto Braga e pelo vereador Orlando Palhinha.

Portanto, presidente, essa é a contribuição que dei ao Plano de Cultura, entendendo que, mesmo com pensamentos diversos, nós precisamos defender, cada um, aquilo que acredita. E eu defendo nesta tarde o que acredito. Portanto, Jeová Tsidkenu nos ajudou e a justiça foi feita.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente e demais vereadores, vereadoras, serei sucinto. Eu gostaria aqui de me associar com as falas das vereadoras que me antecederam, dos vereadores da oposição quando trata da intolerância e de não aceitar qualquer tipo de violência ao público LGBT. Eu me associo, vereador Sidninho, vereador Julio, vereador Anderson Ninho, vereadora Ireuda, vereadora Cátia, vereadora Débora Santana, nós nos associamos.

Eu acho que quem fere, quem machuca e quem agride a um cidadão por ele ser...Eu sou do tempo antigo, inclusive eu vou até fazer uma ironia aqui, eu sou daquele tempo em que o autor da música “vale tudo, só não vale dançar homem com homem e mulher com mulher”. Mas hoje vale porque hoje esse autor estaria preso, mas antigamente não.

Então, quero me associar aqui às vereadoras e aos vereadores que falaram e dizer para os militantes, dizer para não só os militantes, mas para os ativistas, para os simpatizantes, para os isentões que vocês estão longe de ser minoria. A comunidade LGBT está longe de ser minoria. Digo aqui palavras de uma vereadora, que ela diz que ela é a única assumida LGBT e diz que tinha outros, que eu até perguntei o nome ela falou "me poupe", não quis dizer. Então, vocês estão longe de ser minoria.

Pelo contrário, biblicamente, isso é bíblico, isso é bíblico, está escrito que no final dos tempos o homem seria mais amante dos prazeres do que de Deus. "Ó pastor, vem para cá pregar não". Vocês podem crer ou não naquilo que nós falamos da Bíblia, é uma questão pessoal, quem crê crê, quem não crê, paciência, é problema de quem crê e também problema de quem não crê. Mas é bíblico. E vocês estão longe de ser minoria, longe, muito longe. Porque a verdadeira comunidade, a verdadeira comunidade LGBT vive pacificamente, mas tem aqueles militantes, tem aqueles ativistas que ficam aqui que são políticos, que são isentões e que estão atrás de tudo, tudo, tudo em busca da posição, do patrimônio político.

Então, esta Casa hoje votou um Plano que eu repito: abrimos um precedente para o Brasil de acreditar, de aceitar e de admitir que o movimento ou a comunidade LGBT, já fui até discriminado porque falei que era orientação, que não. Eu já não sei nem mais o que que eu falo, porque cada dia é crime o que você está falando. Antigamente só tinha até o B. Eu só conhecia o

B do alfabeto. Hoje está LGBTQI+. Então eu estou dizendo o seguinte, que vocês não são minorias, pelo contrário é a maioria. E que eu me associo a todo e qualquer tipo, todo e qualquer tipo de não tolerância à violência à comunidade. Eu acho que quem fere, quem machuca, quem agride, deve ser punido e com punição porque nós não aceitamos nenhum tipo de violência à comunidade. Agora também não aceitamos como cultura.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Pois é, Sr. presidente, boa tarde. Minha fala aqui é de agradecimento. Agradecimento a cada um, cada um aqui que construiu esse Plano, a sociedade civil. E aqueles também e aquelas que construíram através do embate. Porque o embate constrói. Você escuta o outro, você é convencido, você é vencido. Eu prefiro ser convencido. Eu lembro de Thomas Sankara. Thomas Sankara é o presidente do Burkina Faso. Ele afirmava: "o povo você não vence, o povo você convence. Quando você vence você tem adversários, quando você convence você tem aliados". Então, eu vou na linha de quem prefere construir os aliados. Construir de forma.

E eu diria que quando a gente pensa em políticas públicas, meu caro Ricardo, a política pública ela vem do ato da ação e da

inação. Você tem política do Estado quando faz e quando ele não faz. Quando o Estado não protege, por exemplo, a comunidade LGBTQI+, isso é uma forma de violência. É uma forma de aceitar do que é Isis. E às vezes eu me pergunto quando nós falamos da comunidade LGBTQI+. Quando você chega ali na Orla e você vê, observa as pessoas vendendo o seu corpo, as pessoas censuram. Aí eu me pergunto, não tenho nenhuma censura, não faço nenhum julgamento moral às pessoas venderem o seu corpo. Mas, quando você por meio de um Plano, você reconhece que existe a comunidade LGBTQ+, você está dizendo não àquela exploração. Porque você está trabalhando só dentro do ponto de vista da economia dizendo: é possível ter inclusão produtiva na medida que eu reconheço essa manifestação cultural.

É isso, o Plano, Sr. presidente, eu vou me permitindo a V.Exa. um minutinho e meio para a gente reconhecer aqui. O que nós estamos falando, meu caro Ricardo, e eu sei que também tem alguns aqui que foram convencidos. Porque eu vou lembrar de Luther King, Luther King falava, em alguns momentos, a política lhe pergunta: é popular o que você vai fazer? É conveniente o que você vai fazer? Isso ele falava sobre a guerra do Vietnã, mas a sua consciência só lhe faz uma pergunta, meu caro Tiago: é certo o que você vai fazer? E às vezes a gente sabe que é certo o que a gente está fazendo, mas em nome da popularidade, em nome da conivência. Da forma, em nome da política, a gente diz: não, eu vou seguir o que foi pré-estabelecido. Mas, eu sei que no interior eu estou devidamente convencido, meu presidente?

Porque a fraternidade não pode ser meia boca, não pode ser parcial. Quando você fala de fraternidade, você está falando em inclusão. Então, a gente não pode falar: eu vou incluir até a página número tal. Mas a gente está falando do Livro da Fraternidade.

Então, eu quero dizer aqui, meu presidente, mais uma vez, agradecer a todos e todas. E reafirmar aqui. Se antes eu já tinha respeito pela comunidade LGBTQI+, vocês não sabem o quanto eu aprendi nesses três meses. É respeito. A palavra é respeito. E cada vez mais eu vou afirmar que igualdade é para valer. Igualdade é para valer.

E para não dizer que eu não falei das flores, eu queria que alguém, meu caro presidente, me explicasse. Eu sou alguém que vem do Movimento Negro, pelo menos há, eu tenho 58 anos, então desde os 18, enfrentando, lutando contra o racismo, eu queria que alguém me explicasse que diabo é cultura racial, porque eu nunca ouvi falar. Agora eu já ouvi falar de racismo, já ouvi falar de um dado que saiu no Made, que é Macroeconomia de Desenvolvimento das Desigualdades, da USP, trazer um dado: 73 mil homens brancos tem uma renda equivalente a 33 milhões de mulheres negras. Sabe como é o nome disso? Isso não é cultura racial, não. Isso é racismo, racismo, racismo.

Muito obrigado, Sr. presidente.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PSL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**.

Presidente, eu queria retirar um projeto de minha autoria, nº 205/2021.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Da Ordem do Dia? *Ok*, acato o encaminhamento de V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Presidente, eu solicito prorrogação da sessão por três horas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Prorrogada a sessão por três horas. Por duas horas.

Projeto de Lei nº 33/2020, que aprova o Plano Municipal para Infância e Adolescência no Município de Salvador. Só um minutinho, vereadores.

Sem parecer das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento e Fiscalização; Educação, Esporte e Lazer; e Saúde, Planejamento Familiar e Previdência Social.

Para emissão de parecer conjunto em Plenário, vereador Isnard Araújo. Vereador Paulo Magalhães, o relator, vereador Isnard Araújo. É o relator. Vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, demais vereadores da Mesa, vereadoras, Srs. e Sras. Agora nós nos debruçaremos sobre o PL nº 33/2020. Aí, presidente, nós novamente nos esbarramos com as questões, de novo, de novo, LGBT. De novo.

Trata-se do Projeto de Lei nº 33/2020, que aprova o Plano Municipal para Infância e Adolescência no Município de Salvador e dá outras providências. Após o protocolo de documento nesta Casa, protocolado, o rito processual foi seguido na sua inteira integralidade. A Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final, no uso das suas competências e atribuições constantes no

Art. 68, Inciso II do Regimento Interno da Câmara Municipal de Salvador, aprecia os aspectos constitucionais, legais, jurídicos da proposição ou das proposições. Diversas são as ações perpetradas pelo referido plano, tais como: aumentar a oferta de educação em tempo integral; ampliação de salas de recursos multifuncionais para crianças e adolescentes - estamos tratando de um plano, vereador Ricardo Almeida, para crianças e adolescentes, vai vendo - com deficiências físicas ou mentais; ampliar a cobertura da atenção primária de saúde; estímulo à saúde bucal; combate a doenças falciformes; desenvolvimentos de ações educativas voltadas à importância do pré-natal; prevenção de gravidez na adolescência, dentre outras ações e metas.

Antecipadamente, congratulamo-nos com o Executivo Municipal pela proposição, contudo, com a devida vênia, e no uso das atribuições desta comissão, apresentamos emendas. E vou dizer por que estou apresentado algumas emendas e peço que o presidente e demais vereadores, se quiser tenho aqui, são muitas emendas, emendas das vereadoras e vereadores, da Laina, de Marta, de Maria Marighella, de Augusto Vasconcelos, de Cris Correia, de Débora Santana, de André Fraga, de Téo Senna e de outros mais que eu não li aqui. Se V. Exas. quiserem, eu vou ler uma a uma, mas vou chegar até as quatro da tarde lendo emenda por emenda. As emendas são todas razoavelmente boas, uma ou outra foi rejeitada por causa de duplicidade. Todas foram incorporadas, de V. Exa., de Téo Senna, enfim, todas foram incorporadas. Uma ou duas, que foi o caso, se não me engano, de

Cris Correia, uma de Laina e outra de Marta Rodrigues que foram rejeitadas por causa de duplicidade. Mas todas foram acatadas.

Agora, apresento aqui algumas das emendas, vou dizer aqui e de novo peço a atenção dos vereadores, porque dentro do plano tem algumas emendas que nós colocamos, que trata deste assunto, porque esse plano foi elaborado pela SPMJ, em conjunto com a Saúde, também com a Sempre e com demais autores que propuseram o projeto. E dentre as ações e dentre as metas, cito duas: vinculação e prática de exercícios LGBT no que tange à saúde do município.

Vereador Aleluia, eu fico confuso quando fala de vinculação de fomentação e de exercícios LGBT. O que seria isso?

Destaco outro, vereador Carballal, aqui está propondo a oferta do cartão de SUS - vereadores, por favor, prestem atenção - , no plano está propondo a confecção de cartão do SUS para crianças, jovens e adolescentes LGBT. Sabemos, vereador, que dentro da constitucionalidade isso é improvável, é impossível e é *fake*. Até porque o município, quando vai dar o cartão do SUS, ele é obrigado a se reportar ao cadastro nacional, lá está o CPF, lá está o RG, lá está o dado do cidadão que vai receber o cartão. Como que a Secretaria de Saúde vai poder confeccionar um cartão *fake?* Me ajude. É ilegal, é crime.

Então, estou propondo aqui novamente, novamente, a aprovação do projeto, com a inclusão dessas emendas. Não sei se V. Exas. vão aceitar, mas eu não sei como vou concordar que um jovem, um adolescente vá para pegar um cartão do SUS e receba

o nome que ele queira colocar, com seu CPF diferente, com sua identidade diferente. Eu não sei, vereador Leandro Guerrilha. V. Exa., que é um homem da família, eu não sei. A verdade é que o movimento está fincando estaca, fincando estacas e vão fincando estacas. Não são mais minorias. Enfim, hoje nós estamos com os militantes que eles não querem pura e simplesmente galgar espaço ou consideração ou amor ou respeito. Eles querem confrontar, eles querem confrontar a família, aquele que é conservador. Ele quer confrontar a todos porque querem se firmar com suas políticas, que aqui vão chorar, vão enfim, vão debater, vão fazer o seu contraditório. Respeitamos, mas eu estou dizendo, estou aqui já finalizando o meu parecer. Vou já finalizar para a gente ganhar tempo.

Depois de dito tudo isso aí, meu presidente, eu preciso ler todas as emendas, presidente? São emendas tranquilas. Com exceção desta do Cartão do SUS, eu não vou ler, não. Vocês concordam? Só foram duas. Por isso que tirei daqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Só finalizar o relatório. Todos já têm conhecimento. Amplamente discutido nesta Casa.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pronto. Para anunciar o voto pela aprovação do referido Projeto de Lei nº 33/2020, mediante a incorporação das emendas apresentadas neste parecer ao texto do referido Plano Municipal para a Infância e Adolescência no Município de Salvador. E uma vez, eu estou colocando todas as emendas de todos os vereadores, inclusive da

bancada que eu estou apresentando. Todas as emendas sendo acolhidas, eu estou votando pela aprovação. Uma vez que as emendas que foram aqui colocadas, não as aceitando, eu estou votando pela rejeição.

Então, pela aprovação com anuência e sendo inseridas as emendas apresentadas agora. Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador Isnard Araújo. Registrar e peço a Diretoria Legislativa, Leleto, desta Casa e ao Bruno, encaminhar a Exma. Sra. procuradora-geral do Ministério Público da Bahia, vereador Alexandre Aleluia, Dra. Norma Cavalcante, o reconhecimento desta Casa, as Exmas. Sras. representantes do *Parquet*, Dra. Márcia Rabelo, Dra. Cíntia e Dra. Ana Verena que contribuíram intensamente para que chegássemos à conclusão desse relatório por parte desta Casa em relação a infância e a juventude.

Colhendo voto das comissões. Comissão de Constituição e Justiça, vereador Alexandre Aleluia. Com o relator. Obrigado. Vereador Luiz Carlos Suíca. Vereador Edvaldo Brito. Vereadora Marcelle Moraes. Vereador Duda Sanches. Vereador Maurício Trindade. Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça.

Finanças, Orçamento e Fiscalização. Vereador Joceval Rodrigues. Vereador Sidninho. Vereador Fábio Souza. Vereador Claudio Tinoco. Vereador Daniel Alves. Vereador Ricardo Almeida. Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, por gentileza, tem algumas emendas que o vereador Isnard consta. Eu estava atentamente ali acompanhando a sua leitura. Emendas supressivas que são emendas muito graves.

Então não tem como a gente votar com essas emendas. A gente vota com o texto que veio. Com essas emendas, com a emenda do vereador Isnard, a de números 1 e 2, na Comissão de Finanças. Estou declarando aqui. E uma emenda também da vereadora Cris, da ampliação de vagas no Pé da Escola, que teve uma emenda da nossa autoria que foi rejeitada. Então, eu quero registrar e trazer para constar em Ata e depois eu quero também, presidente, discutir para trazer o teor do que está colocado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO

DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Inscreverei V.Exa.

Aprovado na Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, com a ressalva da vereadora Marta Rodrigues.

Educação, Esporte e Lazer. Vereadora Cris Correia. Com o relator. Vereador Téo Senna. Vereador Emerson Penalva. Vereador Isnard Araújo. Vereador Alexandre Aleluia. Vereador Sílvio Humberto. No mesmo entendimento da vereadora Marta. Aprovado na Comissão de Educação, Esporte e Lazer.

Planejamento, Saúde, Planejamento Familiar e Previdência Social. Vereador Maurício Trindade. Vereador Dr. Zé Antônio. Vereador Daniel Alves. Vereadora Débora Santana. Vereador Fábio Souza. Vereadora Cátia Rodrigues. Vereador Edvaldo Brito. Aprovado na Comissão de Saúde, Planejamento e Previdência Social.

Aprovado nas comissões submetidas em Plenário, aprovado. Dispensado, inclusive, porque há acordo, única discussão. Quem são os inscritos para discussão? Podemos fazer da mesma sorte, podemos fazer da mesma sorte: aprovar o projeto e, logo em seguida, para declarar? É possível, Marta? Como fizemos no outro projeto, aprovamos o projeto e para declaração de voto. Pode ser? Obrigado. Lógico, será mantido, será mantido.

Colhidos os votos nas comissões. Aprovado o parecer no Plenário, dispensada a discussão por acordo. Em votação.

Srs. vereadores que concordam com o Projeto de Lei nº 33/2020. Em discussão. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final, aprovado na Redação Final.

Para a declaração de voto, vereadora Marta Rodrigues. O voto do vereador Henrique Carballal acompanhando a vereadora Marta Rodrigues, em Plenário. Já registrei os votos contrário de V. Exas, com as ressalvas feitas pela vereadora Marta. Todos os vereadores votam a favor do projeto, a exemplo do que encaminhou a vereadora Marta Rodrigues. Carballal, Augusto Vasconcelos, Marighella, Sílvio Humberto, vereadora Cátia também, vereador Helio Ferreira.

Vereadora...eu estou em votação, colhendo os votos, V. Exa. levanta uma mão, aí o primeiro-secretário me orienta nesse sentido. Um minuto só, estou colhendo votos. Vereadora Laina, vereador Suíca e vereador Hélio Ferreira.

Pela Ordem, Questão de Ordem?

SRA. VEREADORA CÁTIA RODRIGUES (DEM): -Presidente, eu votei contrário desde o início, é porque V. Exa. não viu.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): -Eu já deixei registrado aqui o voto de V. Exa. V. Exa. está registrada.

Vereadora Marta Rodrigues para declarar. Vereadora Maria Marighella, vereadora Laina. Alguém mais para declarar? Vereadora Laina, quem mais?

Encerradas as inscrições. Vereadora Marta, vereador Augusto, vereadora Maria Mariguella, vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, quem também nos acompanha pelas redes, TV e rádio. Sr. presidente, quando eu vi o voto, eu chega fiquei ali, vim aqui para cá para acompanhar, vereador Suíca, porque a gente acaba de acompanhar o voto muito bem feito do vereador Silvio Humberto. E agora, nesse daqui, a gente está negando. Como é que a gente aprova em um e nega no outro, presidente? Não pode, está errado. Nós precisamos rever, e quando eu trouxe a emenda, vereador Isnard, as emendas supressivas de V. Exa., que ele pede - é bom que todos que estão nos acompanhando vejam - supressão das ações transversais sobre direitos reprodutivos, a oferta de cartão do SUS para adolescentes trans.

As emendas do vereador Isnard a gente está aqui cometendo, Sr. presidente, um crime com esses nossos adolescentes. É o debate que a gente precisa trazer sobre os direitos sexuais e reprodutivos para esta Casa, além da oferta do cartão do SUS para adolescente trans. O argumento para as supressões, Sr. presidente, há suporte. Como é que a gente vai

ver, tratar da saúde sobre os direitos reprodutivos sexuais dos adolescentes serem incapazes necessitando de assistência sua e de sua família? Não há argumentos, Sr. presidente. Não se confirma aqui, a gente não podia confirmar isso aqui.

Hoje é um argumento muito raso, Sr. presidente. Porque suprimir as ações citadas significa que existe dentro da população dos adolescentes o recorte das pessoas que precisam de acompanhamento da saúde porque se trata do eixo de saúde. Isso é política nacional, Sr. presidente. Especializada, compatível com as suas questões de sexualidade, de gênero, de planejamento e de saúde reprodutiva.

O ECA, Sr. presidente, afirma categoricamente que a saúde é um direito das crianças e dos adolescentes, dentro do âmbito da saúde e da saúde reprodutiva e sexual. Então, a adolescência é a fase que a gente está debatendo aqui e no plano requer - para concluir, Sr. presidente - esse nosso reconhecimento aqui, esse debate e não dá para a gente suprimir, por isso que eu encaminhei a V. Exa. o voto contrário.

E a emenda - só concluindo, Sr. presidente - da vereadora Cris, que preside a Comissão de Educação, propõe ampliação de vaga para o projeto Pé na Escola. Vereador Sílvio Humberto, eu e V. Exa., nós que compusemos a Comissão de Educação, a questão da educação exige respeito e outra abordagem necessária para buscar educação pública de qualidade, acessível a todos como preconiza a nossa Constituição Federal.

Então, não dá também para votar em uma emenda dessa que é uma emenda aditiva. O texto que está colocando a análise é sobretudo, Sr. presidente, seguindo uma orientação nossa de rejeitar essas emendas redundantes porque a comunidade científica, os programas de *vouchers* não são unanimidade nem uma melhor aprendizagem em relação às escolas públicas, além de aumentar a desigualdade quando é considerado o ensino infantil.

E eu tenho, Sr. presidente, é muito orgulho que eu estudei na escola pública. Por isso, vereador Suíca, também que a gente sempre debate e discute. Estou aqui defendendo essa educação e não a educação que venha com *voucher* para poder aumentar o número de vagas do programa Pé na Escola. Um ano após, como se tem proposto seguir caminhando, isso é precarizar, é sucatear a educação pública. Meu voto é contrário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM.**

Presidente, nós não acabamos de votar o Projeto nº 208, em que a maioria decidiu e alguns com o voto contrário. Da mesma forma o Projeto nº 33 foi aprovado pelas comissões, eu acho que é matéria vencida. V. Exa. pode agora pedir para que...(*interrompido*

por vereadores no Plenário). Não estou dizendo para não declarar voto.

SR. PRESIDENTE GERALDO JÚNIOR (MDB): - Está aprovado. Nós estamos declarando voto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pronto, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE GERALDO JÚNIOR (MDB): - É declaração de voto.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - É matéria vencida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Quero inicialmente registrar que o Plano Municipal da Infância e da Adolescência é uma conquista da cidade. Fruto de diversas reuniões com organizações da sociedade civil que se dedicam a esta matéria, dentre elas destacar o papel importantíssimo da Sociedade Baiana de Pediatria, a Sobape, que tem lutado há anos pela aprovação deste plano.

Peço também o apoio de todos e todas para o Plano Municipal da Primeira Infância, porque é um desdobramento deste plano e que inclui políticas públicas em diversas áreas para as crianças de zero a seis anos. Esse Plano da Primeira Infância,

o Executivo ainda não encaminhou e a gente vai buscar acelerar isso.

Quero registrar e agradecer o acolhimento do nosso querido vereador Isnard Araújo pelas duas emendas que eu apresentei. Emendas que modificam o eixo Saúde e o eixo Educação. No eixo Educação, nós apresentamos uma série de aspectos que eu considerei, juntamente com essas organizações, insuficientes e que foram acolhidas.

Quero registrar, rapidamente, presidente, que o Plano vai assegurar a presença do auxiliar de desenvolvimento infantil. Esta lá prevista também a sala de atendimento educacional especializada no contraturno do aluno. A sala de multimeios e atenção para as barreiras arquitetônicas que dificultam ou restringem a mobilidade no espaço escolar. Prevê um plano de capacitação para os professores. Políticas públicas para debates sobre o racismo nas escolas e intolerância religiosa. E a alfabetização tecnológica.

E no eixo Saúde, eu apresentei as seguintes sugestões que foram acatadas e vocês aprovaram. Priorizar o estímulo ao aleitamento materno como melhor política de saúde e a mais econômica, que deve ser instituída ali, como alicerce para o desenvolvimento de uma vida adulta saudável. Também o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na faixa de primeira infância de zero a seis anos e, prioritariamente, a primeiríssima infância de zero a três anos, onde estão as janelas do desenvolvimento neuropsicomotor. E por fim, a inclusão do

Projeto Dignidade Menstrual nas escolas municipais como política pública permanente.

Então parabéns, vereadores e vereadoras. O Plano Municipal da Infância e da Adolescência está aprovado. Uma grande vitória da sociedade soteropolitana.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Mais um PL a ser votado. Mais uma história a ser contada.

Antes de entrar no debate desse PL, eu queria saudar todos os movimentos ativistas, articulados, que estão hoje na frente da Câmara, que estão aqui nas redes, que acumularam importante vitória hoje na Lei Complementar 03/2021. As vitórias foram acumuladas a partir desse ativismo, dessa militância, dessa insistência na democracia.

O nosso mandato apresentou sete emendas. Elas estão aqui. Emendas fundamentais construídas por muitos movimentos ativistas do direito à infância. E eu quero saudar a todos e todas que participaram. Entre as nossas emendas, algumas me mobilizam muito, como o a erradicação da fome em Salvador. Um tema que estava ausente desse Plano Municipal da Infância e da Adolescência. Há muito que fazer. Então têm nessas emendas incorporadas pelo relator, a erradicação da fome, o direito

cultural, o direito ao patrimônio natural, a educação ambiental, o direito ao acolhimento noturno, entre outros.

Um conjunto de emendas feitas a muitas, muitas, muitas mãos. Mas aqui o que nos chama atenção. A emenda supressiva, já comentada pela líder da oposição Marta Rodrigues, que fala sobre a supressão de um direito já colocado em âmbito federal, que é o direito ao cartão do SUS com nome social da população LGBT, da população trans adolescente.

Essa é uma derrota muito sentida porque depõe contra os avanços que nós já conquistamos. Nós não podemos voltar atrás dos direitos sexuais e reprodutivos da população jovem de Salvador. É uma luta, uma das primeiras lutas dos feminismos, o direito sexual e reprodutivo. Mãe de muitas outras lutas. Mãe dos direitos humanos. Esta Casa aprovando essas emendas, está dando um passo atrás. E é, por isso, que nós chamamos atenção e orientaremos ao Conselho Municipal a se manifestar em relação a esse tema já que a Casa de Salvador retroage nos avanços da Democracia e da Constituição Brasileira.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Então, muito triste, muito triste perceber que a gente consegue avançar na pauta, incluir, garantir inclusão e diversidade com o Plano de Cultura, e a gente acaba retrocedendo, retirando. Exatamente o que se conquistou com o Plano de Cultura se retira com essa emenda supressiva do vereador Isnard. É uma pena. Dá muita tristeza.

Aí a gente começa falando algo sobre essa perspectiva do cartão do SUS, porque é muito importante, sabe, vereador Isnard? Essa questão do nome social ela acontece já há muito tempo, há longos anos. É uma conquista do movimento LGBT, garantir o nome social no cartão do SUS, garantir o nome social nos espaços públicos, e hoje a gente tem avançado para os espaços privados também. Nome social é algo que é uma conquista, é para que as pessoas sejam chamadas da forma que elas se sentem confortáveis de serem chamadas. Quando você não garante isso dentro do Sistema de Saúde, você impede que as pessoas acessem o direito básico, que é a saúde. O não acolhimento ao nome social é também excluir essas pessoas da estrutura que lhes deveria garantir direitos e acessos.

Aí eu posso, aqui a gente tem um painel muito rico de vereadores, vereadores que fazem uso de nome social, vocês sabiam disso? Queria que vocês prestassem atenção. Posso começar citando Átila do Congo, Gordinho da Favela, Sabá, vários companheiros que utilizam o nome social. Tia Eron, que durante muito tempo foi vereadora nesta Casa. Todas essas pessoas fazem uso do nome social. E quando... (*microfonia*) é LGBT as pessoas

não querem aceitar e não querem reconhecer a existência do nome social.

Aí eu quero acabar minha, Sr. presidente, dizendo que é uma perda retirar a luta por direitos sexuais e reprodutivos e saúde LGBT dentro do Plano de Infância e Juventude, porque isso tem a ver com o processo de combate às violências que acometem todos os dias adolescentes, que na última semana fez um adolescente de 12 anos se suicidar em razão de homofobia na escola. Quando a gente faz isso, a gente exclui as pessoas e a gente impede que as pessoas tenham verdadeiramente acesso a direitos, e que se cumpra o papel do Estado, de cuidar das pessoas e de pensar no seu bem-estar social.

Para fechar, falar do Pé na Escola. Para nós é uma derrota o Pé na Escola entrar nesse Plano de Infância e Juventude, porque nós, bancada de oposição, decidimos aprovar a prorrogação no início deste ano em razão da urgência da pandemia. Não dá para a gente ter isso como projeto de governo, como programa de governo. Isso é mercantilizar o ensino, é você não investir na educação pública de qualidade. Você repassar, assim como no PICS, dinheiro para a iniciativa privada. A gente, recentemente, foi contra a PL nº 136, que desafetava terras públicas, e que dentre as terras públicas tinha terreno para construir escola. Nosso município... (*Apito da sirene eletrônica por esgotamento de tempo*).

Nosso compromisso é por educação pública de qualidade, e não pela mercantilização do ensino.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todos. Quero só aqui parabenizar o relator Isnard Araújo pela coragem e determinação de um plano que inclui as crianças e a juventude.

Eu digo e concordo plenamente com a retirada dessas questões de cartões SUS, porque trabalhei no Hospital Roberto Santos e lá foi tentar implementar essa questão social na entrada, e várias contas do hospital foram glosadas. Por que como é que você opera uma mulher de próstata? Como você opera alguém que está com o nome social feminino, de próstata? Então, é inconstitucional, nessa questão da saúde, por isso que nós entendemos que hoje foi um ganho, foi um marco. E a infância e a juventude ganham com o projeto aprovado, como foi relatado pelo vereador Isnard Araújo.

Precisamos ter coerência e coerência é você querer ser chamado de qualquer outro nome que você queria, como foi falado aqui, é uma questão sua. Mas, levar isso para a inconstitucionalidade, não é... (*Sirene do Plenário interrompe o discurso.*)

Por isso, voto com o vereador Isnard Araújo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Débora Santana.

Projeto de Lei nº 10/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 117/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Vereador Sílvio Humberto.

Projeto de Lei nº 150/2021. Vereador Luíz Carlos Suíca. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 176/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Vereadora Laina. Projeto de Lei nº 302/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 493/2017. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Lei nº 97/2021. Vereador Augusto Vasconcelos. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 125/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 142/2020. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 39/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 50/2021. Em única discussão. Em votação. Vereador Gordinho da Favela. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Substitutivo ao Projeto de Lei nº 74/2021. Vereadora Débora Santana. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Peço a atenção dos vereadores.

Projeto de Lei nº 82/2021. Vereadora Roberta Caires. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Vereador Julio Santos. Projeto de Lei nº 116/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Lei nº 169/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 171/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 29/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 55/2021. Vereador Augusto Vasconcelos. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 56/2021. Vereadora Roberta Caires. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 57/2021. Vereadora Roberta Caires. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Substitutivo ao Projeto de Resolução nº 76/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 83/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Resolução nº 85/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 89/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 90/2021. Vereador André Fraga. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 91/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 92/2021. Vereador Téo Senna. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 93/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 94/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 95/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Resolução nº 96/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 97/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 99/2021. Vereador Sandro Bahiense. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 102/2021. Vereador Sílvio Humberto. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 103/2021. Vereadora Maria Marighella. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 105/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 122/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 374/2021. Vereador Tiago Ferreira. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Indicação nº 435/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação de Cris Correia nº 463/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 464/2021 da vereadora Cris Correia. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 467/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 468/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 469/2021. Vereador Sabá. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação 471/ 2021. Vereadora Laina Pretas Por Salvador. Em única discussão. Em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 472/2021. Vereadora Laina Pretas por Salvador. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Indicação nº 473/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 475/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação, do vereador Hélio Ferreira, nº 476/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Vereador Marcelo Maia. Projeto de Indicação nº 479/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 480/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 481/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Vereador André Fraga.

Projeto de Indicação nº 482/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 483/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Vereador André Fraga.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Vereador Alberto Braga. Projeto de Indicação nº 484/2021.Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação, vereador Hélio Ferreira, nº 487/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 490/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação, vereadora Laina Pretas por Salvador, nº 494/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 495/ 2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 499/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 500/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 501/2021, do vereador Sabá. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 502/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 503/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação, vereadora Roberta Caires, nº 504/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação, Henrique Carballal, nº 505/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 510/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação, Sílvio Humberto, nº 511/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 512/2021. Vereadora Marta Rodrigues. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 514/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Vereador Luiz Carlos Suíca.

Projeto de Indicação nº 515/2021. Vereador Julio Santos, um baluarte, um guerreiro na luta pela infância e adolescência. O

reconhecimento desta Casa e deste presidente. Projeto de Indicação nº 515/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 516/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Por acordo dos vereadores, líderes das bancadas, Projeto de Lei nº 339.

Vereador Sidninho, nº 19. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 516/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 517/2021. Vereador Gordinho da Favela. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 518/2021. Vereador Daniel Alves. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

André Fraga. Projeto de Indicação nº 519/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 520/2021. Vereador Claudio Tinoco. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 521/2021. Vereador também Claudio Tinoco. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 525/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 526/2021. Vereador Emerson Penalva. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 530/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 531/2021. Vereador Sabá. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 532/2021. Vereadora Cátia Rodrigues. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Vereador André Fraga, campeão de votações de projetos. Projeto de Indicação nº 533/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 534/2021, vereador Tiago Ferreira. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 535/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 536/2021, vereador Anderson Ninho. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 537/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 538/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Vereadora Cris Correia. Projeto de Indicação nº 541/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Vereador André Fraga. Projeto de Indicação nº 542/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Vereador Leandro Guerrilha. Projeto de Indicação nº 543/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Também vereador Leandro Guerrilha. Projeto de Indicação nº 544/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 547/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 548/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 549/2021. Téo Senna. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 550/2021. Marcelo Maia. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 551/2021. Vereador André Fraga. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 552/2021. Vereadora Roberta Caires. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 553/2021. Vereador Sidninho. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 554/2021. Vereadora Roberta Caires. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Indicação nº 555/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 556/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 557/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 558/2021. André Fraga. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 559/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 560/2021. Vereadora Roberta Caires. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Vereador Luiz Carlos Suíca. Projeto de Indicação nº 561/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 606/2021. Vereador Cláudio Tinoco. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Moção nº 120/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Vou registrar, ao final, os votos contrários.

Moção nº 179/2021. Em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 180/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 181/2021. Em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 182/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 183/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 184/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada. André Fraga.

Moção nº 186/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada. Orlando Palhinha.

Moção nº 188/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 189/2021. André Fraga. Em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 190/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 191/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 192/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Emerson Penalva. Moção nº 193/2021. Em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 194/2021. Emerson Penalva. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 195/2021. Marta Rodrigues. Em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Moção nº 196/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 197/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 198/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 199/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 200/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 201/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Requerimento, do vereador Alexandre Aleluia, nº 226/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 389/2021... Não, não. Já foi. Aqui já foi.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Competente presidente, Pela Ordem, presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Pela Ordem, vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM.**

Presidente, eu queria pedir aqui a apreciação da vereadora Marta, do vereador líder independente, professor Edvaldo Brito, também de Paulo Magalhães e pedir a todo o Plenário.

Nesta lista, presidente, infelizmente, eu mandei quatro projetos e nenhum foi acatado. Eu queria apresentar dois de indicação simples e que pudessem ser incluídos nessa pauta porque eu não fui contemplado com nenhum.

Eu posso ler?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

V. Exa. faz o encaminhamento à vereadora Marta Rodrigues e ao professor Edvaldo Brito e conta com o apoio deste presidente para votarmos tempestivamente.

Para registrar os votos contrários em que projeto? O voto contrário de V. Exa?

Vereadora Marta Rodrigues, registro de voto contrário.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM.**

Muito obrigada, presidente.

Vereador Isnard, nós vamos analisar aqui só se já tiver parecer de todas as comissões, eu, o Paulo e o professor Edvaldo.

Sr. presidente, é que tem uma moção, que foi aprovada aqui, do vereador André Fraga, que nós já apresentamos, essa moção, já foi aprovada e já deu ciência à família, que é a de Cesare, lá do Projeto Axé.

Então, como é que a Casa aprova duas moções com a mesma finalidade?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Faço o registro em Ata de V. Exa.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Peço que conste em Ata para que a gente não venha... E o setor lá é tão assíduo, olha tudo, mas acabou acontecendo isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO

EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Projeto de Resolução nº 121/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 348/2019. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Queria esclarecer aos Srs. vereadores que não há acordo, por este presidente, e tenho certeza que acompanhado pela vereadora Marta Rodrigues e pelo professor Edvaldo Brito para a votação da Mensagem do Executivo do Projeto de Lei nº 353/2021. Retiro da Ordem do Dia. Retirado da Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 353/2021.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM.**

É rápido, Sr. presidente. É só para perguntar a V. Exa. se o 356, daquelas entidades, se ele foi votado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Irei votar agora. Professor Edvaldo Brito, irei iniciar a votação do projeto agora. Eu vou iniciar.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Eu tenho uma emenda, Sr. presidente, que foi acolhida na CCJ.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Já foi incorporada.

Aumenta meu som, por favor, do Plenário.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Já foi incorporada. A emenda de V. Exa. já foi incorporada ao parecer. E há emendas sobre a Mesa, emendas em Plenário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Por acordo dos líderes da bancada, de autoria do vereador Isnard Araújo, Projeto de Indicação nº 428/2021. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Indicação nº 240/2021, de autoria também do vereador e amigo Isnard Araújo. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 356/2021, que dispõe sobre a destinação dos recursos dos orçamentos do município, relativos ao exercício de 2021, às entidades de direito privado sem fins lucrativos, que

indica e dá outras providências. Com parecer conjunto com emendas das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final, Orçamento e Fiscalização.

Há emendas sobre esta Mesa para serem deliberados em Plenário.

Convoco o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o vereador e amigo Alexandre Aleluia, para emitir parecer sobre essas emendas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM.**

Presidente, prorrogação da sessão por mais uma hora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Prorrogada a sessão por mais uma hora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, leitura do parecer do Projeto nº 356/2021. Projeto consonante com todas as leis: estaduais, municipais, federais, com o Regimento Interno da nossa Casa. Tem total consonância com a legislação frente à iniciativa legislativa do Executivo. E eu componho o meu parecer com a incorporação de duas emendas.

Emenda nº 01 com o Art. nº 3, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: Ficam incluídas a Zona da Orla trecho compreendido entre o Centro de Convenções de Salvador e a Terceira Ponte do Rio Jaguaribe/Patamares, Inciso 5º disposto no Art. nº 3 da Lei 8675 de 6 de outubro de 2014. Incorporação da referida emenda.

Emenda nº 02, também incorporo, acrescentando a Casa de Oração Irmãos e Fé, com o CNPJ 31054458/0001-57, na lista constante do anexo único do Projeto de Lei nº 356/2021, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a destinação de recursos do orçamento do município, relativo ao exercício de 2021.

As entidades de direito privado, sem fins lucrativos, que indica e dá outras providências. Apenas para deixar claro, Casa de Oração Irmãos e Fé, CNPJ 31054458/0001-57, de autoria do vereador Carlos Muniz, incorporando ambas emendas e voto pela aprovação do referido projeto com as emendas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Professor Edvaldo Brito, eu já inscrevi V.Exa. para declaração de voto. A vereadora Marta, dispensando as discussões, por ser um projeto, e eu sei da sua luta pelas entidades aí, pelas subvenções, pela filantropia.

Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Com o relator. Vereador Edvaldo Brito? Com o relator. E acolhida a emenda de V.Exa. Vereadora Marcelle Moraes? Vereador Isnard Araújo? Vereador Duda Sanches? Vereador Maurício Trindade?

Aprovado o parecer com as emendas sinalizadas pelo relator. Dispensada a discussão por acordo.

Em votação. Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado à unanimidade. Encaminhado à Redação Final.

Para declarar voto. Primeiro inscrito. Professor Edvaldo Brito. Segundo inscrito, vereadora Marta Rodrigues. Não há mais inscritos? Não há mais inscritos? Encerradas as inscrições.

Vereador, professor Edvaldo Brito.

Peço a assistência técnica que possa repor a imagem aqui virtual, remoto.

Professor Edvaldo Brito para declaração de voto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, estas palavras são para louvar esta atividade da Câmara hoje. Mas, Sr. presidente, só se conseguiria com a liderança de V.Exa.

Tocou-me profundamente a subida da vereadora Marta Rodrigues à Tribuna, quando ela, à emoção, verteu as lágrimas que verteu, mas V. Exa. deve tomar essas lágrimas como uma manifestação da alegria da vereadora por ter V. Exa. no comando da Casa. Não é simples sentar nessa cadeira, Sr. presidente.

Eu, hoje, posso dizer isso a V. Exa. porque nessas 24h, como procurador parlamentar, V. Exa. me fez modificar, em favor dos funcionários da Câmara, um Ato. V. Exa. me delegou e, logo em seguida, eu tive diálogos muito fortes para conseguir que o texto passasse na conformidade do que foi aprovado, porque só assim mostraria a altivez da Casa.

Não era possível, Sr. presidente, que viessem de fora essas tais forças ocultas, às quais V. Exa. tanto se refere - mas que nós podemos identificá-las sempre-, não é possível que viesse de fora uma imposição para que a caneta de V. Exa. deixasse de ser a garantia e a segurança dos servidores da Casa.

Portanto, tem esse sentido, Sr. presidente, a minha participação no processo que na data de hoje nos engrandece.

Por essa razão, cumprimento a todos os meus colegas, cumprimento a V. Exa., que soube nos liderar e lhe prometo, Sr. presidente, fidelidade à sua forma de conduzir a Casa e não ter faltado a minha expectativa em nenhum momento.

Meus cumprimentos a todos os meus colegas, meus cumprimentos a V. Exa. Portanto, estamos num dia de festa, muito feliz.

Feliz Natal para todos, Sr. presidente, mas feliz Natal para V. Exa. que, certamente, Deus vai me permitir cumprimentar pessoalmente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, professor Edvaldo Brito. V. Exa. me emociona com suas palavras.

Eu queria que os vereadores, todos eles, estivessem atentos ao pronunciamento de V. Exa., porque nada seria nesta Casa, até o último dia em que eu esteja aqui como presidente, nada disso seria possível — viu, vereador Leandro Guerrilha e vereador líder do governo, Paulo Magalhães, atenção que peço a V. Exas. — sem

o apoio de V. Exa. V. Exa. que tem tido relevantes contribuições às Mensagens do Executivo.

Vou fazer questão de dar um recorte na fala de V. Exa. e colocar nas minhas redes sociais. Digo aqui: feliz de um presidente de um poder que tem V. Exa. ao lado, feliz de um presidente de um poder que tem V. Exa. ao lado. Além do respeito que tem pela sociedade baiana, além do respeito que tem ao judiciário nacional — por que não dizer internacional? — V. Exa. é um queridíssimo por este presidente.

Eu não vou me cansar de dizer isso, o amor que lhe tenho e a lealdade que lhe tenho. Nenhum ato será feito nesta Casa sem a ciência de V. Exa. Nenhum projeto de lei passará por esta Casa, ou Mensagem do Executivo, que não passe pelo crivo do maior jurista de todos os tempos desta Bahia, o meu procurador parlamentar, escolhido por mim, de ordem personalíssima. Se um dia eu for sucedido nesta Casa, e serei, não sei ainda quando, já disse a qualquer dos pré-candidatos a presidente desta Casa que coloque V. Exa. e dê o destaque que V. Exa. merece, não por questões de vaidade, mas pelo que V. Exa. representa e a credibilidade que representa. Eu pude ver isso de perto, junto à Exma. Sra. procuradora-geral do Ministério Público, doutora Norma Cavalcanti, a quem mando um abraço especial, e aos demais procuradores.

O meu agradecimento, professor Edvaldo Brito. Peço uma calorosa salva de palmas ao professor Edvaldo Brito, que honra esta Casa.

(*Palmas no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Muito obrigado. Eu só tenho a colaborar. Me transmita...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - O senhor está falando aí e está sem som, professor. Está sem o som.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - ... o meu amor por ela porque ela, hoje, me emocionou também por entender que o nosso trabalho, apesar de ser um trabalho diminuto da oposição, é um trabalho que V. Exa. prestigia.

Marta, Deus a abençoe.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado, professor. Eu sei, vejo suas lágrimas verdadeiras e a emoção, da mesma sorte há emoção deste lado aqui.

Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, no momento que estava colhendo votos das emendas, eu até me aproximei, mas como V. Exa. pediu para a gente declarar o voto, em respeito à sua solicitação, o fiz. E, por isso, que estou pedindo para declarar o voto. E até consultar aqui também a nossa bancada porque foi tão célere as duas emendas, porque este projeto que nós estamos aqui debatendo ele prevê também mecanismos importantes de transparência adequada da gestão pública, que é quando você pede o nome das entidades.

Mas, com todo respeito que tenho aos dois vereadores que apresentaram as emendas, o vereador Claudio Tinoco e o vereador Carlos Muniz, como eu não me aprofundei, e Tinoco é da Comissão de Finanças comigo e sabe como a gente tem o rigor de buscar tudo para garantir, cada vez mais, que esta Casa aprove projetos, mas que tenha a sua fundamentação.

Então, quero aqui colocar o voto contrário às duas emendas, até por não ter condição de ter apreciado. Nós fizemos também o debate nas comissões. E consulto também a bancada se posso reiterar, encaminhar. Então pronto, a bancada está colocando que posso encaminhar pela bancada esse nosso voto, Sr. presidente. Porque se o projeto prevê mecanismos eu também gostaria de ter passado, ontem, lá na Comissão de Finanças, como nós ficamos, ontem, a tarde inteira na Comissão de Finanças, quase entrando pela noite - o presidente está aqui e sabe disso -, a gente lendo os projetos, fazendo todos os encaminhamentos, todos os votos. Fizemos isso ontem com muita capacidade, sob a condução também do presidente, que quero

aqui registrar, e de todos os membros que estiveram presentes, Daniel Alves, o vereador Claudio Tinoco, que também tem este compromisso. Nas comissões gente aprofunda o debate, a gente aprofunda também o que tem a ver com a Comissão de Finanças. Então, nós não tratamos na Comissão de Finanças, Sr. presidente, nenhum debate que não seja daquele mérito que está ali sendo solicitada a nossa aprovação.

E, por isso, que quero aqui registrar e já colocando aqui para os dois que estão na Mesa, um ao lado do outro aqui, ao meu lado. Foi esse o motivo que nós não nos aprofundamos.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Encerradas as declarações de voto.

Projeto de Lei nº 288/2021, que institui o Plano Plurianual para o Quadriênio 2022 a 2025 e dá outras providencias. Com parecer publicado - e aí eu preciso parabenizar o presidente da Comissão de Orçamento, o vereador Joceval Rodrigues, pelo belíssimo trabalho feito no PPA, com os vereadores da Comissão de Orçamento. Esse parecer foi publicado de forma regimental na Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização.

Dispensadas a primeira e segunda discussões. Em única discussão. Para inscrição, o vereador Joceval Rodrigues, como presidente da Comissão de Orçamento. Vereadora Marta, quem vai discutir? V. Exa. vai discutir? Vereadora Laina. Vereador Sílvio. Só peço a compreensão de V. Exas. em relação ao tempo.

Vereadora Marighella vai, Marta? Algum mais inscrito? Vou inscrever aqui, de qualquer sorte. Só um minutinho, vereador Isnard. V. Exa. quer se inscrever?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu quero só retirar da pauta o Projeto nº 240, que foi votado agora. Retirar de pauta para que eu reapresente. Torná-lo nulo, a momento, e vou reapresentá-lo depois.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - V. Exa. vai ter que apresentar um outro projeto. Ele já foi aprovado.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Exatamente isso. Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - *Ok.*

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, vereadores, vereadoras presentes nesta sessão, pessoas que ocupam aqui de forma democrática as nossas galerias e as que acompanham de forma presencial a sessão, vereadores que estão de forma remota, eu saúdo a todos na pessoa do professor, meu amigo, irmão, meu mestre, Edvaldo Brito.

Vereadora Marta Rodrigues, não poderia, em hipótese alguma, falar de PPA, falar de qualquer matéria orçamentária sem começar, vereador Sidninho, agradecendo a V.Exa. Presidente, nós temos na vereadora Marta Rodrigues uma referência de assiduidade em todas as reuniões da comissão, com os projetos de lei, como os demais vereadores.

Eu peço a sua atenção, Sr. presidente Geraldo Júnior, amigo, irmão, líder. V.Exa. quando me veio com a possibilidade de eu tomar frente à Comissão de Orçamento, eu tomei um susto, pois esta é uma das comissões mais importantes desta Casa, mas V.Exa. não tinha me contado. O senhor colocou o verdadeiro plantel de vereadores comprometidos. E aí eu quero citar o vereador Sidninho, meu vice-presidente. Vereador Daniel Alves que está na mesma esteira, na mesma esteira da vereadora Marta

Rodrigues, ele estuda no final de semana, à noite, vira a noite, os projetos.

Quero aqui também lembrar quando o vereador Isnard, que agora está na CCJ, fazia o mesmo. Quero saudar aqui o meu irmão, meu amigo Ricardo Almeida, vereador que também está sempre ali assíduo. Ontem ficou até tarde lá na reunião da comissão. Fala, como não deixar de falar de uma comissão com Fábio Souza que, com toda a agenda, com todo o trabalho está ali também ajudando.

Então, eu quero agradecer aqui a pessoa do vereador Tinoco também, um dos vereadores que para qualquer atividade para estar na reunião das comissões. Colabora, estuda, discute, não tem nenhum tipo de preocupação em manifestar suas ideias, seu pensamento sobre qualquer matéria.

Então, eu encerro, Marta, esta minha intervenção de agradecimento a V.Exa.

V.Exa., vereador Geraldo Júnior, tem sido um verdadeiro líder desta Casa, um verdadeiro guerreiro. Com todas as dificuldades, com todas as complexidades, com todo o contraditório que existe nesta Casa, o senhor é o nosso porto seguro. V.Exa. me surpreendeu.

E olha que eu vou te confessar uma coisa que eu nunca tinha falado. Eu era líder do governo quando V.Exa. adotou, aceitou da comunidade, da população, dos guetos de Salvador o apelido de líder. E eu era o líder do governo. E algumas pessoas, Daniel, me perguntavam: como que você é o líder e tem outro

líder na Câmara? Pois vocês que não entendem as coisas que acontecem aqui nesta Casa, ele é o líder dos líderes. E eu sou um liderado de V.Exa.

Muito obrigado a todos os membros da Comissão de Orçamento desta Casa. Muito obrigado ao presidente desta Casa. Agradeço ao prefeito, Bruno Reis, que nos auxiliou em todas as dúvidas na elaboração do PPA. Inúmeras emendas, inúmeras reuniões e nós conseguimos, graças a Deus, entregar uma matéria para a sociedade soteropolitana, que no ano que vem nós vamos ter o início de uma retomada graças a essas matérias do orçamento.

Obrigado, presidente Geraldo Júnior.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Joceval Rodrigues. V.Exa. sabe da amizade e lealdade que tenho a V.Exa.

V.Exa. até resistiu em aceitar o meu convite de ser presidente da Comissão de Orçamento, mas eu precisava ter um vereador com a sua capacidade, com seu discernimento e um vereador ou um dos vereadores que mais goza da minha confiança nesta Casa.

As forças ocultas já tentaram até nos afastar, mas você nunca me faltou. Posso chamar você, que estou me dirigindo ao meu amigo, Joceval Rodrigues, que faz um belíssimo trabalho aqui na nossa cidade. E eu tenho certeza de que Deus vai honrar em 2022 - pode deixar isso registrado e replique. Eu vou fazer de tudo para que você seja deputado federal pela Bahia. Você vai ter total empenho deste presidente.

Queria convidar o vereador Duda Sanches, primeiro vice-presidente desta Casa, para conduzir os trabalhos enquanto assino alguns documentos.

Vereador Duda Sanches, e chamar logo em seguida a vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Muito obrigada, presidente Duda Sanches, que agora assume a presidência dos trabalhos.

Presidente Duda, eu já quero trazer aqui também, para que a gente, o professor Edvaldo Brito se ainda estiver remoto, para ele também nos ajudar nesse entendimento. Presidente Alexandre Aleluia, que conduziu as comissões conjuntas e que teve aquele entendimento do Art. 86, em relação às comissões que deliberarão com maioria de votos dos seus integrantes.

Ontem nós, Tinoco até colocou que quer se debruçar também sobre isso porque no Regimento da Casa não tem nitidez. Então, nós precisamos... foram dois votos aprovados assim. Eu estou falando aqui porque Daniel, Sidninho, Tinoco e Joceval, nós fizemos, ontem, esse debate. Então a gente precisa fazer com que aconteça e que tenha nitidez em relação a esse projeto.

Então, Sr. presidente, vou aqui, ao que me cabe no debate sobre o Plano Plurianual para o quadriênio de 2022 a 2025.

Apresentei também o meu voto, na comissão, Sr. presidente. É o PL 288/2021. Faz-se necessário a gente tecer aqui alguns comentários críticos acerca do processo de concepção do que é um Plano Plurianual. É perceptível a ausência de mecanismo democrático, da participação popular na elaboração do projeto, como audiências públicas. Isso acaba, Sr. presidente, prejudicando muito a gestão democrática responsável pelas finanças públicas. Viola diretamente a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O PLE, estou agora discutindo, só teve uma audiência na Comissão de Finanças e Orçamento. Então, muito pouco para que a população também tenha esse entendimento porque é um projeto que é complexo e não tem como entender, muito técnico para que a população, cada vez mais, possa encaminhar suas emendas.

Sr. presidente, tem também as distorções das prioridades nas despesas, metas e programas propostos. Isso eu quero trazer aqui, porque, Sr. presidente, é um padrão que nós também

precisamos trazer para o debate das peças orçamentárias. Isso é um esforço de ações, de programa, de entrega de bens de serviços público. E isso nós precisamos fazer com bastante firmeza, e não a gente fazer o inverso. Que todo o esforço e debate que a gente tem feito aqui, a gente não pode permitir que a iniciativa privada se sobreponha ao interesse público.

Por isso, eu não podia deixar de trazer, como é o caso das desafetações dos imóveis, o Plano Integrado de Concessões, o PICS. Então, é no mínimo, um esforço das políticas, das ações públicas, porque essas políticas na ponta, Sr. presidente, transformam a vida das pessoas. E quando a gente não tem esse compromisso, essa seriedade, acaba com o Programa de Melhoria Habitacional, como, ontem, foi feita uma audiência pública aqui na porta.

O debate também do atendimento à população em situação de rua, do abrigamento para a população LGBTQIA+ e aí eu quero colocar aqui, dialogar com os vereadores. Por quê? Tanto no PPA como na LOA está lá política dirigida para o segmento LGBTQIA+. Então, o segundo projeto de Plano da Infância está lá inserido para a população LGBTQIA+. Oferta de vaga da questão da educação, tudo isso.

Então, Salvador registrou um aumento de 8,4% da população na extrema pobreza - para concluir, Sr. presidente -em 2020, sendo a capital com a maior proporção de extremamente pobre, estando na contramão também do que foi registrado pela Pesquisa Nacional de Amostragem de Domicílio do estado da

Bahia. Registrou o menor número na proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza.

Então, o PLE, Sr. presidente, prevê um aumento de 300% na meta física de campanhas de publicidade institucional em relação ao PPA de 2017 a 2021.

Então, Sr. presidente, isso requer o quê? Oito campanhas, propagandas. E o povo que precisa desse orçamento, dessa destinação não tem. Prioriza - já concluindo, Sr. presidente - a comunicação, prioriza essas campanhas que algumas são muito importantes, mas tem que ter um balanceamento.

Sr. presidente, como o tempo..., poderia trazer aqui muitas, mas muitas mesmo, aberrações que nós encontramos nesta peça. Mas eu só queria dizer aqui, Sr. presidente, que nenhuma das emendas apresentadas - não foi só pela bancada de oposição, foi pela bancada do governo também - todas as emendas foram rejeitadas.

E concluindo, presidente Duda Sanches, no dia em que o prefeito esteve aqui, V. Exa. estava lá no Salão Nobre, no dia 31 de agosto. Todos lembram. O que foi que o prefeito colocou? Que estava entregando para a gente aquela peça e pediu que nós, vereadores e vereadoras, melhorássemos e isso nós fizemos: melhoramos após a escuta da sociedade civil. E sabe o que aconteceu? Nenhuma emenda foi incorporada, infelizmente. Por isso que o nosso voto na Comissão de Finanças e Orçamento foi contrário, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Então, rapaz, hoje o dia está "babado". Mas é bom assim, você vai enérgica.

Então, falar sobre PPA é difícil. Eu acho que Marta traz um debate que é muito forte, que é a peça chega nesta Casa e a gente propõe emendas, prorroga prazo, a gente se debruça num documento que é extremamente extenso para, simplesmente, todas as emendas propostas serem rejeitadas. Isso para nós é muito grave, isso tem a ver com o processo de não diversidade para construção dessa PPA.

Então, a gente propôs - eu não gosto de dizer o número 17 porque é mau agouro, traz energia negativa - a gente propôs 16 mais uma emenda ao PPA. Nenhuma foi aceita. Além dessas 16 mais uma, a gente propôs três em conjunto com a vereadora Marta e com o vereador Sílvio, que também foram negadas, pela frente da população de rua e de catadores e catadoras, e, infelizmente, não foram acatadas, não foram reconhecidas.

E aí a justificativa que a gente recebe é a seguinte, vou ler para vocês: "Lamentavelmente e com todo respeito aos meus pares, algumas emendas e propostas não puderam ser acolhidas por não apresentarem fundamentos objetivos ou dotados de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

razoabilidade para respaldar a sua propositura e/ou por não estarem em consonância com o ordenamento jurídico pátrio, em especial Constituição Federal, PPA, LDO, Lei nº 4320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal".

E aí a minha pergunta aqui é a seguinte: se todas as emendas que a gente propôs na PPA não estão em conformidade com o ordenamento jurídico, com a Lei Orgânica, com a Constituição Federal, eu quero saber. E as emendas impositivas, presidente? Responda-me: onde estão as emendas impositivas que estão previstas na Lei Orgânica do Município e que não estão no PPA e na LOA?

Isso, sim, é desrespeitar a Lei Orgânica do Município; isso, sim, é desrespeitar o ordenamento jurídico. Porque esta Casa tem que ter responsabilidade de cumprir e ser fiscal da Lei Orgânica do Município. Se a Lei Orgânica do Município determina que existem emendas impositivas, não ter emendas impositivas na peça do PPA e da LOA transforma o PPA e a LOA em um documento vago, em um documento incompleto e em um documento que fere o ordenamento jurídico.

Eu queria aqui muito que o presidente da Comissão de Orçamento estivesse ouvindo. É muito importante que ele estivesse prestando atenção. Mas, enfim, é isso. Eu estou tentando, mas, enfim, ele está aí conversando.

E, para além disso, a ausência da participação plena da população na discussão. Isso que Marta traz é algo que é muito grave. Foi uma audiência pública. Eu estive presente nessa

audiência pública. Mas, infelizmente, grande parte da população de Salvador que participou, não conseguiu falar, não conseguiu participar efetivamente.

Então, mais uma vez, a gente vai ter um projeto como o assunto do PPA, que é com duração de quatro anos, sem que haja a participação plena da população de Salvador para decidir os rumos das ações e programas que vão ser gestados e geridos por toda a cidade e para toda a cidade.

Então, isso é uma perda. Isso é uma perda para a democracia e para a diversidade.

É isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 2 ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde, presidente Duda. É sempre bom reencontrá-lo neste lugar. Você que é o mais jovem da Casa, chegou aqui aos 23, 22, já está quase com 29. Já ultrapassou os 30. Mas disse que quando você não envelhece foi porque já saiu daqui, foi para outro plano. Pois é. Mas é. Então, parabéns por V. Exa. estar neste lugar conduzindo com muita maestria esta sessão histórica neste momento.

Pensando aqui, eu passei ali falando com a vereadora Marta, lembrando da máxima que diz: “Tudo como dantes no

quartel de Abrantes". O PPA, como nós observamos o anterior, quando nós chegamos também, nós fazemos as nossas contribuições. Somos chamados para a festa, entre aspas, e na hora de comer o bolo, somos excluídos desse bolo.

Eu fico me perguntando, sempre esse nosso lugar aqui, vereador, enquanto um poder autônomo, que não pode ser um carimbador do que vem de lá, porque nós também temos a nossa visão sobre a cidade, nós estamos diretamente envolvidos com as pessoas que pensam a cidade.

Reconheço politicamente o direito da gestão em fazer o seu projeto político. O PPA, o seu Plano Plurianual, que, na verdade, é uma peça política, vereador Leandro Guerrilha, porque são feitas as escolhas. Mas essa chuva quando cai, o senhor que gosta muito da Operação Chuva, falava sempre, molha todos nós. Nós temos, nós somos solidariamente responsáveis com os destinos da nossa cidade. Embora discordamos com a visão privatista da política urbana, mas nós temos responsabilidade.

E o PPA, esse desenho de quatro anos, em termos do que nós queremos para a cidade. O que nós queremos construir qualitativamente para a cidade. Se eu me basear no Planejamento Estratégico da Prefeitura apresentado, ao que parece a palavra desigualdade aparece uma única vez. Como ela aparece uma única vez, como é que essa peça orçamentária vai ser direcionada, vai atacar um dos principais, senão o principal problema da nossa cidade, a desigualdade? A desigualdade de gênero, a desigualdade racial, a desigualdade social.

Essa é a Salvador, que não gera trabalho e renda decente, que não consegue romper, quebrar o círculo vicioso da pobreza. O que mais cresce na nossa cidade, nos últimos, tempos é drogaria, que, inclusive, vende remédios, e os grandes supermercados. Qual é o emprego complexo que tem nessas duas? Com todo o respeito com as pessoas que estão lá, mas nós estamos pensando em como é que você consegue gerar uma complexidade que vai combater, vai enfrentar a desigualdade. A gestão é uma gestão considerada eficiente, mas perdeu o posto do PIB. No PIB do Nordeste, já não somos mais o primeiro PIB do Nordeste, fomos para o segundo. Mas sempre temos que lembrar que Salvador é a quarta população do Brasil. Então, o potencial, se você imaginar que a gente que gera a renda, que tem o potencial criativo, Salvador não aproveita esse potencial criativo da sua gente.

Então, por isso que a cidade fica dando voltas, por isso que a cidade se constitui e é essa metrópole, a cabeça consegue, em partes, chegar na metrópole, mas o resto do corpo não vai. Por quê? Enquanto não se inverter essa lógica, e a inversão dessa lógica passa justamente pela construção do PPA. Aqui são 43 cabeças pensantes. Como que não sai uma emenda daqui que possa ser acatada pelo outro lado? Temos pessoas aqui que entendem de orçamento, gestores. Minimamente poderia ter sido feito um gesto, mas isso não foi feito.

Portanto, para concluir, prezado presidente, nós lamentamos, meu caro Paulo Magalhães, líder do governo, nós

lamentamos, mas nós não nos surpreendemos com essa ação. Então, voltamos ao mundo real: “Tudo como dantes no quartel de Abrantes”.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Estamos chegando ao fim. Me ouvem? Tudo certo. Está chegando ao fim, falta pouco. De tanto o que se passou aqui nesta sessão que certamente entrará para a história.

Faleceu há pouco a feminista negra Bell Hooks, aos 69 anos, que dizia assim: "Nesta sociedade não há um discurso poderoso sobre o amor emergindo, nem dos radicais progressistas, nem da esquerda. A ausência de um foco continuado sobre o amor em círculos progressistas surge de uma falha coletiva em reconhecer as necessidades do espírito e de uma ênfase sobre determinada nas preocupações materiais. Sem amor, nossos esforços para libertar a nós mesmas e nossa comunidade mundial da opressão e exploração estão condenados. Enquanto nos recusarmos a abordar plenamente o lugar do amor nas lutas por libertação, não seremos capazes de criar uma cultura de conversão na qual haja um coletivo afastando-se de uma ética de dominação".

E aí eu chego no nosso PPA, nosso Plano Plurianual de gestão. Eu, primeiro, queria me afastar dessa ideia de não acolhimento de nenhuma emenda, numa atitude que é extremamente estéril, refratária ao contraditório, àquilo que promove o encontro, àquilo que é encontrar com o outro que não sou eu, àquilo que faz o projeto de um tentar ser o projeto de todos. Ser oposição aqui nesta Casa é fazer com que a cidade para um se torne a cidade de todos. E nós não recuaremos dessa tarefa, dessa missão, desse projeto.

Nós apresentamos inúmeras emendas. E eu queria aqui destacar a assistência técnica pública e gratuita aos empreendimentos solidários e associações de cooperativas de catadores e catadoras; implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica; inventário arbóreo e plano de ação para arborização urbana. Na cultura: mapeamento e campanha de valorização dos espaços culturais; plano de isenção de IPTU para imóveis utilizados como espaço culturais; elaboração de plano de habitação social para artistas. Para as infâncias: o Programa Infância Sem Fome; Programa de Mobilidade para as Infâncias; Programa Cultura Para as Infâncias; educação integral com dimensão intelectual, física, emocional, social, tecnológica e cultural; acolhimento noturno para as crianças cujos responsáveis trabalham ou estudam à noite. Plano participativo de regularização fundiária em ZEIS; orla marítima da Gamboa; ampliação e revitalização de pisos táteis e rampas pelo poder público; agenda fundamental do campo, que reivindica

acessibilidade; programa de assistência técnica pública e gratuita em Zonas Especiais de Interesse Social; projeto de habitação social no Centro Histórico de Salvador; estudo de financiamento extra tarifário do transporte coletivo por ônibus; implementação do fundo municipal do livro, da leitura e da biblioteca pública escolar e comunitária; organização de espaços de debate e promoção dos objetivos do Plano Municipal do Livro Leitura e Bibliotecas; estudo para instituição de políticas de incentivos fiscais para impressão de livros; campanhas e ações para a valorização do livro e da leitura.

Só para concluir, presidente, eu digo tudo isso porque não entendo como projetos como esse, que qualificam e dão densidade, amplitude, magnitude ao nosso PPA, não pode sequer ser debatido. Com uma única audiência nesta Casa, o plano se impõe como uma peça autoritária, autocrática, sem participação e sem diálogo. Não é essa a Salvador que queremos, não é essa a Salvador que participara do processo de redemocratização do Brasil, não é essa Salvador que nós queremos habitar. Queremos um 2022 com diálogo, participação, cidadania, investimento em áreas estratégicas que evoquem emancipação, equidade e justiça social.

Eu não falei sobre o Plano Municipal de Cultura sobre três coisas, o debate colocado aqui sobre a agenda LGBTQIA+ nublou três aspectos do plano que nós vamos construir daqui para a frente: investimentos; recursos para cultura - nosso plano é omisso nesse quesito -; institucionalidade e participação.

E para completar mesmo, eu queria falar do Programa Pé na Escola, que esse PPA prevê a ampliação. Aquilo que seria uma mitigação, uma medida paliativa, se apresenta nesse plano como uma ampliação e extensão. Enquanto nós votamos hoje investimento e crédito para ampliação de infraestrutura, nada para as escolas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (DEM): - Para concluir, vereadora. Infelizmente a sessão já dura mais de cinco horas, vereadora.

SRA. VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT): - Eu quero dizer que as crianças de Salvador não querem ter só o pé na escola, querem pé, corpo, coração, intuição, imaginação. Queremos todas na escola, queremos todas em Salvador, queremos uma Salvador Por Todas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigada vereadora Maria Marighella.

Encerrada a discussão. Em votação o Projeto de Lei nº 288/2021, de autoria do Poder Executivo. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado para a Redação Final. Com os votos contrários dos vereadores Augusto Vasconcelos, Marta Rodrigues, Laina Crisóstomo, Maria

Marighella, Helio. Que fique registrado em Ata todo corpo de oposição.

Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Vou passar o comando para o nosso presidente Geraldo Júnior, novamente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, amigo vereador Duda Sanches, 1º vice-presidente desta Casa. Obrigado pela condução dos trabalhos com maestria e conduzindo a aprovação do projeto.

Projeto de Lei nº 318/2021. Lei Orçamentária Anual que estima receita e fixa a despesa do Município de Salvador para o exercício de 2022 e dá outras providências. Com o parecer publicado na forma regimental. Mais uma vez, parabenizando o trabalho de toda a Comissão de Orçamento e eu o faço na figura do vereador Joceval Rodrigues.

Há uma emenda sobre a Mesa para corrigir o erro material. Convoco o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Joceval Rodrigues, para parecer em Plenário sobre a emenda.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, está sobre esta Mesa, sobre esta Tribuna a emenda modificativa do Projeto de Lei nº 318/2021, que modifica o anexo demonstrativo consolidado por programa de trabalho e código identificador do programa, do Poder Legislativo. Órgão: Câmara Municipal de Salvador.

O fato é que esta emenda modificativa altera o número do cadastro de manutenção de serviços técnicos. Primeiro, 20302, Fundação Cosme de Farias. E com essa presente emenda, faz-se necessário proceder o ajuste, a chave programática alinhando o programa de trabalho a sua respectiva esfera de poder. Então, sendo assim presidente, pela aprovação dessa pertinente modificação.

Eu quero aqui, Sr. presidente, ressaltar a contribuição da Direção Legislativa nesse processo, que algo que viu, que a numeração estava equivocada, notificou o município, modificando essa falha.

Obrigado.

Parabéns Leleto, parabéns Bruno, toda Direção Legislativa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO

EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Obrigado, presidente, vereador Joceval Rodrigues. Vereador Sidninho. Vereador Fábio Souza. Vereador Claudio Tinoco. Vereador Daniel Alves. Vereador Ricardo Almeida. Vereadora Marta Rodrigues. Aprovada na Comissão de Orçamento e Fiscalização. Parabéns pelo trabalho de V. Exa., viu, vereadora Marta? Na Comissão de Orçamento. Aprovado o parecer com a emenda submetida ao Plenário. Aprovada em Plenário.

Podemos fazer da mesma sorte, em vez discutir diante de tantas contribuições que foram feitas para declarar voto? Podemos fazer desta sorte?

Dispensada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final o Projeto de Lei nº 318/2021, com os votos contrários da vereadora Marta Rodrigues, vereador Augusto, vereadora Laina, vereador Sílvio Humberto, vereador Hélio Ferreira. Da bancada de oposição, com registro dos votos contrários.

Para declarar, vereadora Marta, vereador Sílvio, vereador Augusto. Vereadora Marighella vai falar? Vereadora Laina, vai falar Laina? Vai falar? Vereadora Laina. Vereadora Maria Marighella vai falar? Não vai falar não? Vereador Tinoco.

Encerradas as inscrições. Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Muito obrigada, Sr. presidente.

Vou entrando logo aqui no mérito, até porque o tempo urge e é necessário a gente trazer também esse debate sobre a LOA, a Lei Orçamentária Anual. PPA, essa peça que nós discutimos de tamanha importância, que são os compromissos do Executivo, que ele assumiu durante a campanha, mas veio com diversas ausências nos programas e nas metas.

A LOA, Sr. presidente, para o exercício de 2022, estabeleceu a previsão de receita, a fixação de despesa na ordem de R$ 8.703.094.000, refletindo, Sr. presidente, em relação ao Orçamento de 2021, um acréscimo na ordem de cerca de R$ 672.000.124, sendo, tem aqui o comparativo, mas consta no meu voto. Eu vou aqui pular, seguir adiante, que é sobre a questão de impostos, taxas, contribuições de melhoria, contribuições, receita patrimonial, industrial, serviços, transferências correntes e outras receitas.

Mas, essa daqui eu quero dizer que foi fruto, hoje, do debate aqui nesta Casa, que foi em relação às operações de crédito. A estimativa para 2021 foi de 684.368. E para 2022, 737.158. Uma diferença de 7,71%. Isso, presidente, para operações de crédito. Alienação de bens. É bom a gente colocar

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

aqui. 67.090 em 2021 foi a estimativa. Para 2022, 104.090, uma diferença de 55,15 %. Transferência de capital. É para gente saber o que a LOA coloca para 2022. É o ano de 2021, 200.501. A estimativa, 172, 173, um valor negativo, presidente, 14,13.

Só um minutinho, presidente, já estou aqui concluindo.

E as previsões, como eu já falei, eu vou dar uma passada aqui à frente para dar tempo e falar um pouco da elaboração. Já concluindo, Sr. presidente, com a sua tolerância.

Vereador Téo Senna está aqui do meu lado criando dificuldade para ver se vai me incomodar, mas não vou. Não vou dar um aparte a ele.

Então, Sr. presidente, veja, não pode, quando tem uma mulher na Tribuna, por gentileza, o senhor peça para o vereador Téo Senna me deixar em paz para eu desenvolver o meu raciocínio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Téo Senna, o vereador está atrapalhando a vereadora Marta Rodrigues.

Então, Sr. presidente, foi discutido também esse projeto quando chegou na Casa, uma só audiência, só uma, nesta Casa, uma única. E as reuniões que nós realizamos, toda a bancada de oposição, apresentamos emenda, eu, a vereadora Laina, o vereador Sílvio Humberto. Pra frente que nós, o presidente Sílvio Humberto conduz, que é a frente da população em situação de rua, catadores e catadoras. Apresentamos mais emendas e

nenhuma dessas, Sr. presidente, nenhuma, nenhuma das emendas foram acolhidas.

E essa, vou concluir, Sr. presidente, eu vou fazer questão de relatar as emendas, que formam um total de 96. Vereadora Débora Santana apresentou uma emenda; vereador Augusto Vasconcelos, 13 emendas; a vereadora Laina, 13 emendas; vereador Marcelo Maia, 3 emendas; a vereadora Marta, 41 emendas; vereador Sílvio Humberto, 17 emendas; Téo Sena, que estava aqui do meu lado tentando me atrapalhar, 5 emendas; e o vereador Tiago Ferreira, meu companheiro de bancada, 3 emendas, dando um total para a LOA de 96 emendas. E nenhuma dessas, Sr. presidente, mais uma vez, assim como o PPA, não aceitaram, não foram acatadas.

Então, não dá para gente votar em uma peça que não acolhe e que não incorpora a diversidade da cidade, a discriminação que esta cidade sofre. Nós sabemos quem são essas e esses que estão no dia a dia lá na ponta: o povo negro, as mulheres chefes de família, as mulheres negras, LGBTQIA+, enfim, todos esses segmentos que estão no dia a dia e que não são respeitados dentro desse orçamento para uma distribuição justa e equânime.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA.**

Senhor presidente, atendendo ao apelo dos colegas, eu falarei. Mas só aqui, Sr. presidente, para dar uma satisfação à população em situação de rua, o fórum de catadores, que as pessoas se reuniram, investiram seu tempo, acreditaram no processo democrático, e nós nos reunimos, tem um investimento de tempo e é importante que possamos dar uma satisfação de qual foi o resultado.

Como eu falei, durante o PPA, lamento, mas não nos surpreende, porque há uma dificuldade e uma impossibilidade até, Marta, do ponto de vista da compreensão, do entendimento conceitual do que vem a ser políticas públicas. Têm alguns que entendem que políticas públicas devem ser feitas para as pessoas e nós acreditamos que pensar políticas públicas, fazer a sua formulação é construir com, e construir com significa você ouvir aquele que vai ser beneficiado diretamente pela política. Você que está em casa me ouvindo, é reconhecer você também como um sujeito de direitos. E reconhecer como sujeito de direitos significa que você tem uma participação na decisão das suas vidas. Não é alguém, em tese, iluminado, que diz que conhece os seus problemas e a partir de aí construir a política.

Então, o que nós, acreditando e trabalhando por esse exercício da democracia, esse instrumento que é a LOA, o que nós fizemos foi a partir dessa escuta que resultou em 17 emendas. A vereadora Marta, 90 e tantas emendas. É dentro do nosso projeto

de escuta da sociedade. Nada sobre o outro sem o outro. Então, essa é a filosofia do que nós acreditamos.

Infelizmente, não surpreende, mas a administração legitimamente eleita, legalmente eleita, tem outra concepção sobre a cidade. Mas quero dizer a quem nos ouve em casa, que nos assiste, os companheiros e companheiras da Frente Ambientalista, da Frente Maria Lúcia da População em Situação de Rua e dos Catadores e Catadoras, que nós tentamos. Não conseguimos lograr êxito hoje, mas nós seguiremos com a luta porque essa estrada da igualdade hoje teve uma vitória, mas é uma estrada longa e como eu vi bastante trabalhosa. Então, seguiremos com a luta.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Rapaz, eu vou te dizer, viu? Eu quero música no Fantástico depois. Foram quantas falas hoje? Cinco ou seis? E o povo está querendo que eu não fale mais. Oxente! Como é que a gente não vai discutir? Tem que discutir tudo desta cidade, tudo. Como é? O futuro da cidade passa por aqui. Se a gente não discute, essa discussão está sendo de um lado só, não está tendo contraditório,

não está tendo diversidade. Então, a gente precisa, sim, debater e discutir.

E aí, como a companheira Marta falou, a síndrome do PPA, na LOA, as emendas foram todas rejeitadas. E é importante a gente dizer isso, porque isso traz um debate que é muito grave. Se o projeto iria vir pronto, sem a possibilidade de construir e de reformar e de repensar, para que veio e para que que teve prazo para emendar? É só para dizer que está cumprindo um rito? Porque no final das contas a gente dedicou tempo, criou expectativa nos movimentos sociais, que dedicaram isso para gente, que chamaram a gente para construir. E, simplesmente, a gente foi extremamente desrespeitado. Não só a gente enquanto parlamentar, mas as pessoas que fazem parte dos movimentos sociais e que acreditaram que era possível construir um processo democrático de pensar o PPA e a LOA a partir das suas lutas e das suas vulnerabilidades, porque não estavam se sentindo contemplados nesse documento.

Então, eu acho que isso é muito grave, né? Nós apresentamos, como a companheira Marta disse, 13 emendas à LOA e nenhuma delas foi aceita. Todas foram rejeitadas.

E aí eu quero trazer algo que para nós é estruturante. Como todo mundo sabe, a nossa mandata tem quatro eixos prioritários: mulheres, negros e negras, LGBTs e direito à cidade. Esses eixos, eles foram pensados desde o período da pré-campanha, da campanha e continuam sendo eixos da nossa atuação enquanto mandata. Enquanto mandata coletiva,

enquanto mandata popular, enquanto mandata democrática e que defende todos os dias direitos humanos. Esses eixos, eles também são pensados na construção dos projetos da gente e também da nossa atuação para LOA, para o PPA.

E por isso, a gente precisa fazer uma análise de que Salvador a gente quer para o próximo período. E aí quando a gente vai olhar como está a distribuição de orçamento por Secretaria para o próximo período, para 2022, é importante a gente falar sobre isso.

Como já era esperado, a Secretaria de Saúde e Educação 40% do Orçamento do município. Isso é um fato, isso é inconteste. A gente não vai debater sobre isso, porque isso é fundamental. Mas quando a gente vai para SPMJ e para a Secretaria de Reparação, a gente está falando de uma cidade que é majoritariamente de mulheres. Mas, acima de tudo, é uma cidade negra, uma cidade negra que tem dentro da Semu o papel de transversalizar ações de combate ao racismo. E aí, a gente vai ter nessa LOA, 0,77% apenas de recurso para a Semu. Desculpe, 0,77% para SPMJ. E para a Semu é 0,08%.

Quando você fala da Sempre, a gente está vivendo um caos, um caos de perda de renda, de fome, de desigualdade social. Você vai ter 2,92% apenas destinado à Sempre. Isso é muito grave, muito grave e isso mostra qual é o foco que essa Prefeitura quer dar. Qual é o foco para essa LOA.

Então, nunca se quis debater e construir coletivamente. É um projeto que veio pronto e segue pronto sem pensar a

diversidade da cidade. Sem pensar a diversidade dos parlamentares e das parlamentares que estão aqui. Isso é um desrespeito às nossas equipes que dedicaram tempo e disposição para construir emendas e para pensar a favor das pessoas.

É isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Laina.

Vereador Claudio Tinoco.

Gostaria que os vereadores continuassem no Plenário para que nós pudéssemos assinar a Ata do dia de hoje, ok? Para não precisarmos retornar na próxima semana para aprovação da Ata, ok?

Da votação dos projetos na data de hoje, eu reitero a moção de autoria do vereador Julio, Moção nº187/2021. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (DEM)** NA 2 ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Em discussão já vencida, mas para declarar o voto, presidente, sobre a Lei Orçamentária Anual 2022, é preciso fazer uma retrospectiva.

Nós começamos o ano de 2021, Sr. presidente, nesta Casa Legislativa, primeiro ano de um novo mandato de todos nós, com grandes expectativas. Em princípio, lideramos um processo de defesa da retomada das aulas presenciais. Chegamos em março em um momento mais difícil de recrudescimento da pandemia. Aqui aprovamos a renovação de programas importantes, como o Pé na Escola.

Aprovamos a inclusão de Salvador no conjunto de municípios brasileiros que se reuniram para adquirir vacinas visando acelerar o processo de vacinação em nosso país.

Fomos além: aqui nesta Casa nós aprovamos o SOS Cultura, dando auxílio a profissionais de eventos, de entretenimento e cultura. Esta Casa, que recebeu o Procultura, aprova no dia de hoje o Plano Municipal de Cultura.

Nós que aprovamos um plano de incentivo às concessões, em parcerias público-privadas, nós que renovamos auxílio e ampliamos os auxílios a algumas categorias, em virtude da pandemia, esta Casa deu este ano uma grande lição à Cidade do Salvador, Sr. presidente.

É, por isso, que neste momento em que nós aprovamos a Lei Orçamentária Anual, nós criamos também expectativas muito positivas em relação ao ano de 2022. Nós estamos diante de uma administração municipal que tem honrado os recursos públicos dos cidadãos e das cidadãs soteropolitanas. O prefeito Bruno Reis este ano enfrentou o mais difícil período da pandemia, ampliando a oferta de leitos de UTI, ampliando os hospitais de campanha, abrindo gripários em toda a cidade, inclusive nas ilhas, Sr. presidente, e nós estivemos ao lado dele. Por isso, quando nós aprovamos a Lei Orçamentária de 2022, nós renovamos um compromisso com a população da nossa cidade. Esta Casa dá uma contribuição importante, e eu tenho certeza que cada vereador e vereadora, no ano que vem, vai ser honrado, sim, com obras, com serviços, com apoio às nossas bases.

Sr. presidente, é claro que esta Casa adquire uma parcela do Orçamento Anual de Salvador, e eu quero aqui reconhecer também a sua excelente gestão na condução do Orçamento da nossa Casa, Sr. presidente. A Câmara Municipal tem feito muito também quando nós, através da sua liderança, pudemos contribuir em diversas frentes.

Neste momento, Sr. presidente, em que a gente se despede do ano de 2021, a gente renova as esperanças para o ano de 2022. Não sabemos exatamente quais são os desígnios de Deus, e daqui a um ano como nós estaremos. Talvez se despedindo de V. Exa. de uma forma não definitiva, mas muito - eu diria - promissora. Espero em Deus, Sr. presidente, que ele

possa ter para o senhor a destinação de poder estar em outro patamar a partir de 2023. Espero dessa forma, Sr. presidente, que a sua gestão nesse ano de 2022 seja também contemplada não só por um orçamento financeiro, por recursos financeiros, mas, acima de tudo, pela gratidão de todos nós e do povo da nossa cidade, que reconhece em V. Exa. um verdadeiro líder.

Quero, neste momento, agradecer também a confiança, parabenizar a liderança de Paulo Magalhães Júnior, a quem conheço há muito tempo e por muito tempo também estivemos juntos, seja em momentos difíceis e em momentos fáceis. Hoje, aqui, Paulo Magalhães, a sua liderança dá um bom exemplo de aprovação de projetos. Leve ao prefeito Bruno Reis, mais uma vez, uma mensagem do valor que a Câmara Municipal dá, sob a liderança de Geraldo Júnior e sob a sua condução da bancada de governo, sobre todos esses projetos.

E a Marta Rodrigues, Sr. presidente, na sua licença nesse momento final, o meu reconhecimento. Marta, é notória a sua liderança na oposição, mas o que é mais ainda notado por todos nós é a sua dignidade, a sua competência e a sua forma de lidar com todos nós também. Tenho em você uma admiração que é crescente a cada instante. Por isso mesmo que, em seu nome, cumprimento a bancada de oposição.

Um feliz Ano Novo! Um feliz Natal! Que Deus abençoe a todos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, na mesma esteira, como aprendi com V. Exa. a dizer, na mesma esteira que foi o encaminhamento do vereador Claudio Tinoco - vereador Sidninho, me permita olhar nos olhos do presidente -, eu acho que o sentimento que ele expressa aqui nesta Tribuna em relação a V. Exa., traduz muito bem o que pensam os 42 vereadores, além de V. Exa., mas que pensam acerca de V. Exa., que é um gigante nesta Casa. Não diminuindo o tamanho da Casa, porque V. Exa. sabe o quanto eu acredito no valor da Câmara Municipal, lutei para chegar aqui e reconheço o seu tamanho. Mas, V. Exa. é um gigante nesta Casa. Por isso, V. Exa. alçará voos ainda muito maiores. Eu quero estar atento, muito próximo de V. Exa. quando esses voos forem alçados, não só para lhe aplaudir, mas para lhe ajudar a conquistar cada um deles. A V. Exa. o mérito da condução de todo o trabalho, desde o dia 1º de janeiro - pois neste ano foi 1º de janeiro a primeira sessão - até hoje, presidente.

Também reconhecendo Paulo Magalhães como líder da bancada do governo; a vereadora Marta Rodrigues como líder da oposição; o vereador Edvaldo Brito, que V. Exa. sempre faz questão de mencionar a importância de tê-lo lado a lado, o

procurador parlamentar desta Casa e líder da bancada independente, do bloco independente.

Quero reconhecer, presidente, portanto, já feitas as menções aos líderes das bancas e reiterar: V. Exa. é um gigante, e não só um gigante pela capacidade política, mas um gigante no coração, de acolher pedidos. Eu disse na reunião que tivemos da base com o prefeito, que o futuro presidente da Casa vai ter muito trabalho para conseguir chegar próximo de V. Exa., e eu acho que não vai conseguir, por melhor esforço que faça. Não por demérito do próximo presidente, mas porque V. Exa. é um gigante, e gigantes não nascem a qualquer hora, presidente, gigantes são raros.

Que Deus te abençoe e te ilumine.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, amigo e vereador Ricardo Almeida. Este ano foi muito especial, porque nós nos aproximamos muito mais, e V. Exa. tem colaborado de toda sorte com este presidente.

O vereador Duda Sanches está aí? Eu queria fazer uso da palavra na Tribuna desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (DEM)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Com o uso da palavra, o nosso presidente Geraldo Júnior.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, vereador Duda Sanches, quero pedir vênia a V. Exa., em função do distanciamento e de todos os protocolos, para que eu possa tirar a máscara, em função da possibilidade de embaçar os nossos óculos.

Minhas amigas e meus amigos, vereadores da Cidade do Salvador. Em tom de muita emoção e de desabafo, temos que expressar os nossos sentimentos, afinal de contas somos humanos.

Às vezes, vereador Ricardo Almeida e vereador Claudio Tinoco, às vezes, acham que somos feitos de pedra, mas poucos sabem que o que passamos para cuidar dos 42 vereadores, Carlos Muniz, da Cidade do Salvador e da minha família, vereador Penalva; não é uma tarefa fácil. As incompreensões, vereador Sidninho, sempre existirão e irão existir. Jesus veio à terra,

vereadora Cátia Rodrigues, para provar que ninguém é unanimidade, e nunca pretendi sê-la.

Do mesmo modo, sei das peculiaridades, vereador Sabá, do jogo político e as regras desse certame. Aprendi e sei jogar, vereador Téo Senna. As forças ocultas, elas nunca deixarão de atuar nesta Casa ou em quaisquer ambientes que vivemos. Onde tem três, mais de três pessoas, elas tendem a atuar. Mas não podemos, vereadora Maria Marighella, não podemos deixar de combatê-las diuturnamente e incessantemente, pois nesse jogo não podemos nos calar e deixar passar as inverdades que são postas e que devem ser combatidas com as verdades, as verdades, vereadora Cris, externadas no mesmo tom.

Não basta ser leal, vereador Augusto. Tem que ser leal. Não basta ser amigo. Tem que ser amigo. Não basta, vereadora Laina, imaginar reciprocidade, se não se tem reciprocidade. Essas são regras que assim o fazemos.

Mas, hoje, é dia de reiterar o meu amor por esta Casa e pelos 42 vereadores de cores partidárias e pertencentes a ideologias, vereador Joceval Rodrigues, ideologias diversas, seja no campo político, seja no campo religioso, desde que sou completamente ciente do que aqui, do que aqui estamos fazendo.

E aqui é um Parlamento, Marcelo Maia, onde as forças contraditórias se resistem, mas que tem um momento que, como magistrado, tenho que me comportar, tenho que me comportar, vereador Fábio Souza, como tal e achar um ponto de

equilíbrio capaz de reduzir as resistências extremamente salutares a democracia.

Se aqui, Alberto Braga, se aqui pensássemos de única forma, poderíamos, vereador Duda Sanches, cerrar nossas portas e ir para casa. Quantas e quantas vezes pensei em fazer dessa sorte, dando uma resposta, uma resposta ao mundo político que pensa, ainda pensa que o futuro da cidade não passa por aqui.

São nessas contradições e na ampla defesa que residem, vereador Sílvio Humberto, vereador Julio, os pilares do Estado, do Estado Democrático de Direito e da participação das pessoas, Sandro Bahiense, escancarado em nossa Constituição de 1988.

O meu comportamento em nossa gestão é justamente de ouvir e ouvir sempre, ouvir sempre os meus pares. E no apagar das luzes, caso não encontre o pretendido meio-termo, Carlos Muniz, decidir de última razão. E assim temos feito, vereadora Débora Santana, desde o primeiro dia em que sentei nesta cadeira.

Estamos diante de um momento extraordinário em nossas vidas, em todos os sentidos. Estou no momento y da minha vida. Hoje apreciamos um elenco de propostas do Executivo, dos vereadores que irão minorar os efeitos dessa pandemia e melhorar a qualidade de vida do cidadão da nossa cidade. Foram propostas de alta relevância, de alta relevância social, Gordinho da Favela, que tratam do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal da Criança e do Adolescente.

Hoje, assistimos estarrecidos mais casos de pedofilias no país. E nós, como legisladores, temos por dever criar normas que possam auxiliar todos os âmbitos do poder e combater esse tipo de crime nefasto que vem assolando o país.

Aprovamos o Projeto de Lei Complementar nº 03/2021 que altera as legislações que tratam dos servidores públicos municipais, Ricardo Almeida, tão importantes em nossas vidas e que atuaram de modo efetivo nesta crise do coronavírus. Nessa proposta, elaborada em conjunto com o Sindicato dos Servidores, Poder Executivo, Câmara Municipal, com certeza vai valorizar os servidores que prestam serviços públicos tão relevantes, Marta Rodrigues, à nossa sociedade.

Nós vimos, nós vimos, no passar dos dias, demonstrando à sociedade que o futuro da cidade continua passando por aqui. Hoje e sempre. A nossa Salvador tem sido o farol, o farol de nossas ações. E aí, Orlando Palhinha, sozinho, sozinho não sou absolutamente nada.

Portanto, gostaria de sempre agradecer a minha amiga, parceira e irmã, líder da oposição, que me fez hoje chorar. Marta Rodrigues, que tem feito um papel diferenciado como líder da oposição, um belíssimo trabalho nesse mister que lhe foi dado. Hoje você me emocionou de verdade, porque você fala com o coração e com o olhar.

Como diz Leandro Cortes, se tiveres que chorar, chore, Marta Rodrigues, chore mesmo. Alague, alague essa rua, afogue essa dor. Chore sem medo, sem vergonha, pois chorando viesses

ao mundo, vai ao fundo, vai. Não se atenha, não se contenha. Tenha todos os motivos, todos os motivos em mente. Ou simplesmente transcreva. Transcreva em um papel o que fiz hoje e chore, a um até a última lágrima, até a última página. E se tiver que continuar, continue. Soluce. Expulse. Expulse tudo que te enche, que te prende e que te machuca. Acredite, uma hora essa barra vai passar. Eu sei, eu sei que passa, eu passei, estou passando, vou passar, você também vai passar. Faz um bem danado depois que você passa, acredite.

Nunca é sem tempo agradecer ao professor Edvaldo Brito por todo carinho e cuidado com este presidente. Ai de mim se não tivesse ao meu lado o mestre, tio e amigo, Edvaldo Brito. Tenho a satisfação de beber da fonte de um dos mais respeitados juristas deste país, e que não integrou a Suprema Corte Federal por uma questão mínima de detalhe. Isso foi uma das maiores injustiças do judiciário brasileiro - um detalhe da idade mínima.

Paulo Magalhães. Paulo Magalhães Júnior, e aí eu falo para toda a bancada do governo, líder do governo, sinalizado e escolhido por este presidente, que um dia fiz uma indicação ao prefeito Bruno Reis. E se minha palavra como presidente fosse, vereador Anderson Ninho, vereador Isnard Araújo, queria ao meu lado como líder do governo esse amigo fora do mundo político. E que, às vezes, recebe o descaso do governo como líder do governo. Mas que tem um coração enorme. Você tem uma inteligência emocional admirável na condução dos rumos do governo. E pode

ter certeza que grande sucesso do governo que aqui está nesta Casa deve-se a V. Exa.

Aos demais vereadores a minha eterna gratidão. O meu futuro a Deus, a Deus ele pertence. Se assim não fosse, não teríamos o êxito que tenho dito, vereador Claudio Tinoco. Professor Edvaldo Brito disse que em toda a história, respeitando todos os outros vereadores presidentes que aqui passaram, ninguém protegeu a Casa e cada um dos vereadores desta Casa como faço, chegando à exaustão, chegando a me indispor, chegando a perder as estribeiras, chegando no cansaço máximo, mas em função da defesa de todos esses vereadores.

Agradeço aos servidores e assessores desta Câmara por tanto carinho e pelo trabalho empreendido em favor da cidade. E o faço hoje e peço uma salva de palmas, pois sem ele nada disso seria possível a este presidente, que é o meu amigo Leleto, diretor legislativo desta Casa (*Palmas no Plenário*). Nada disso seria possível. Falei a alguns candidatos a presidente da Câmara hoje: Se um dia sair, se uma raiz pode ficar nesta Casa tem que ser o diretor legislativo, Leleto.

Por fim, agradecer a você, Matheus, meu filho, pela presença e pelo companheirismo com este pai, seu fã e que lhe admira. Desejo a todos um feliz Natal de boas vibrações e um Ano Novo distante das forças ocultas. Que Deus abençoe a todos vocês.

(*Palmas no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, vereador Isnard Araújo, eu quero parabenizar V. Exa. pelo seu pronunciamento e subscrever tudo que foi dito. Eu só não acredito que V. Exa. já esteja em tom de despedida, porque eu espero que o senhor vá para Brasília. E o senhor indo para Brasília já vejo o vosso filho aqui que de repente vai adquirir todo o patrimônio de V. Exa.

Então, parabéns pelo discurso, o senhor de fato superou aos nossos ex-presidentes, está de parabéns, eu assino embaixo de tudo, nossa Casa nunca foi tão respeitada como tem sido nesta época em que o senhor é presidente. Parabéns, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, eu quero agradecer V. Exa. por todo carinho durante este ano que teve a minha pessoa, vereadora de primeiro mandato, pela condução, pelas orientações, por todos os meios e orientações que me deu para chegar até esse final e também acatando os nossos projetos. Esse projeto Menstruação sem

Neura, que vai abrilhantar as moradoras de rua que vivem sem absorvente e as meninas em situação escolar. Foram seis meses de luta, mas hoje nós saímos daqui de posse de vitória e acredito que todos os vereadores que combinam com esse projeto.

E também parabenizar Laina por um projeto sobre a parte ginecológica, que estava lendo, projeto de suma relevância. Eu que faço preventivo e que sei realmente a necessidade do uso de espéculos menores e lubrificantes. Então, quero agradecer aqui a aprovação do projeto, quero agradecer o seu carinho e agradecer a todos os vereadores que também fazem parte dessa história. Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente, eu não poderia me furtar de estar aqui neste espaço para também registrar e endossar as palavras que já foram proferidas pelos demais colegas em relação a sua pessoa, a sua capacidade de liderança, de ouvir e escutar os diversos segmentos aqui desta Casa. E eu quero render também essas homenagens a este presidente e agradecer por todos os ensinamentos. Nem sempre nós concordamos com tudo, mas você tem tido a capacidade de ouvir, de escuta e de diálogo e acho

isso fundamental, porque essa instituição é fundamental para a sociedade e nós estamos em defesa dela.

Mas eu quero aproveitar também para render as minhas homenagens ao líder do governo, Paulo Magalhães, que tem tido uma postura correta conosco, honrando com todos os compromissos, inclusive ontem foi fundamental para destravarmos a votação do Projeto de Lei Complementar nº 03 e ele tem tido uma postura extremamente correta, como líder do governo, construindo pontes e tem sido muito importante.

E saudar, por fim, a nossa queridíssima líder da oposição, Marta Rodrigues, que é também um patrimônio desta Casa, porque a nossa querida líder tem conduzido com maestria a nossa bancada que tem se mantido coesa. Não tem sido fácil, mas, em meio a essas adversidades, a experiência e a capacidade de Marta, desta grande mulher líder dos movimentos populares e que está nesta Casa representando a população e que a partir do dia 7 de janeiro eu vou ter a honra de substituí-la na condição de líder da oposição.

Não estou à altura de substituir a nossa querida Marta Rodrigues, mas me empenharei ao máximo num esforço pessoal e coletivo para que nós possamos manter esse nível de diálogo e construir uma Casa Legislativa que continue fazendo deste espaço um espaço democrático de discussão e de construção de políticas públicas para a população.

Muito obrigado, gente. Parabéns, Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos, pelas palavras de V. Exa., pela lealdade de V. Exa., às vezes contrapondo as ideias. Fiquei muito feliz quando soube hoje que V. Exa. será o próximo líder da oposição, numa difícil missão de suceder a vereadora Marta Rodrigues. Dificílima. E V. Exa. sinalizou a minha arte de ouvir as pessoas. Se V. Exa. quiser mais um aconselhamento deste amigo, para qualquer decisão no comando da oposição, ouça a experiência e a decência da vereadora Marta Rodrigues.

Espero encontrar todos os amigos vereadores. Hoje é um momento nosso, dos vereadores, às 18h. Gostaria que todos pudessem fazer um empenho especial para que todos nós estivéssemos juntos. É um momento nosso, da Casa, sem bandeiras partidárias, ideológicas, para nós blindarmos e brindarmos, sempre, a nossa união e a nossa defesa da cidade.

Votação da Ata em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Comunicação Inadiável, vereadora Ireuda.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA SESSÃO

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente Geraldo Júnior, eu sou uma das vereadoras que pouco se pronuncia aqui em questão de fala. Mas eu não posso deixar passar esse momento pela importância. Pela importância que o senhor tem nesta Casa.

Eu quero lhe agradecer. Eu sou uma mulher que hoje tem uma divulgação dentro do meu trabalho, além do meu partido, além de tudo que já faço, mas pelo reconhecimento do senhor ao meu trabalho, ao seu olhar a uma mulher. Mulher negra, que nós sabemos que sempre está oculta, e o senhor visualizou meu trabalho e entendeu que eu tinha condição de ser a presidente na Comissão do Direito da Mulher. Eu sempre quis lhe agradecer por isso. E eu quero lhe agradecer pela condução hoje, pelo seu comportamento. Todos nós percebemos a sua sensibilidade, o quanto o senhor estava sofrido. Nem todos sabemos o porquê. Mas eu quero dizer para o senhor que Deus é contigo. Muito obrigada pelo senhor estar passando por aqui e ter feito o que fez. Que Deus te abençoe e abençoe a todos os vereadores desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, obrigado, vereadora Ireuda. Queridíssima amiga, vereadora Ireuda. V. Exa. me conforta com as orações e pelas mensagens diárias e pelo conforto espiritual que me disse hoje com palavras de amor e carinho.

Quero agradecer, mais uma vez, a todos os vereadores desta Casa. Desejar um feliz Natal. Um Ano Novo de muita luz, prosperidade e sucesso. Agradecer a todos vocês. O meu muito obrigado.

Encerrada a sessão. Obrigado, vereadores.